

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

PABLO CHAGAS OLIVEIRA

**PRAZERES E DESPRAZERES DE SE VIVER EM PORTO ALEGRE**

Porto Alegre  
2021

PABLO CHAGAS OLIVEIRA

**PRAZERES E DESPRAZERES DE SE VIVER EM PORTO ALEGRE**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação,  
apresentado ao Departamento de Ciências  
Administrativas da Universidade Federal do Rio  
Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção  
do grau de Bacharel em Administração

Professor Orientador: Dr. Luiz Antonio Slongo

Porto Alegre  
2021

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Universidade Federal do Rio Grande do Sul por todos os aprendizados.  
Agradeço ao meu orientador Luiz Antonio Slongo pela generosidade no compartilhamento de seus conhecimentos.  
Agradeço a minha família por todo apoio, amor e carinho.  
Agradeço especialmente a minha irmã Priscila Chagas Oliveira por toda ajuda e motivação nesses últimos 6 meses.

## RESUMO

O objetivo deste trabalho foi medir o grau de satisfação da população de Porto Alegre com relação à qualidade de vida proporcionada pela cidade aos seus cidadãos, tendo como base para construção do objeto de coleta os resultados da pesquisa de 2018 “Prazeres e Desprazeres de viver em Porto Alegre”, realizado no primeiro semestre de 2018 pelos alunos da disciplina de “Pesquisa de Marketing”. Este trabalho se justifica pelo fato de ir além de indicadores convencionais, tais como o IDH - Índice de Desenvolvimento Humano, a fim de buscar diretamente com os habitantes locais o seu entendimento de qualidade de vida, bem como sua percepção das condições reais oferecidas pela sua cidade. O instrumento de coleta utilizado constituiu-se em um questionário construído através da ferramenta ‘*google forms*’, já a primeira técnica estatística de processamento de dados utilizada foi o cruzamento de dados, realizada com o *software* SPSS, onde foram analisados os perfis dos respondentes. A seguir, foi realizada a análise de variância, técnica estatística que permite avaliar afirmações sobre as médias de populações. Em relação aos resultados, destaca-se a dimensão da segurança como a mais mal avaliada, com avaliação geral de 1,37, demonstrando o descaso ou, pelo menos, o fracasso do poder público ao lidar com essa área social. Já o ponto positivo da cidade fica com a dimensão de lazer, com média geral de 3,00. A cidade se destaca por oferecer bares, festas, opções noturnas, centros comerciais, parques e praças. De maneira geral, ficam questões importantes para serem focos de estudos futuros, principalmente no sentido de comparação com o contexto pré e pós pandemia de covid-19, que certamente trouxe impactos profundos na percepção da qualidade de vida nas cidades.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	6
1.1 Objetivos	8
1.1.1 Objetivo Geral	9
1.1.2 Objetivos Específicos	9
1.2 Justificativa	9
1.3 Estrutura do Trabalho	10
<b>2 CONTEXTO DA PESQUISA</b>	11
2.1 Porto Alegre	11
2.2 Sobre a População de Porto Alegre	11
2.3 Sobre a Cidade de Porto Alegre	15
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	21
3.1 Satisfação	21
3.2 Qualidade de Vida	23
<b>4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	25
4.1 População e Amostra	25
4.2 Instrumento de Coleta	28
4.3 Coleta	30
4.4 Processamento de dados	31
<b>5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b>	33
5.1 Análise do perfil dos entrevistados	33
5.2 Análise de variância das dimensões estudadas	37
5.2.1 Educação	38
5.2.1.1 Divergências na dimensão de educação	38
5.2.1.2 Análise de regressão na dimensão de educação	41
5.2.2 Oportunidades profissionais	42
5.2.2.1 Divergências na dimensão de oportunidades profissionais	43
5.2.2.2 Análise de regressão na dimensão de oportunidades profissionais	45
5.2.3 Saúde	46
5.2.3.1 Divergências na dimensão da saúde	46
5.2.3.2 Análise de regressão na dimensão de saúde	49
5.2.4 Segurança	50
5.2.4.1 Divergências na dimensão de segurança	50
5.2.4.2 Análise de regressão na dimensão de segurança	54
5.2.5 Infraestrutura das vias públicas	55
5.2.5.1 Divergências na dimensão da infraestrutura das vias públicas	55
5.2.5.2 Análise de regressão da dimensão de infraestrutura das vias públicas	57
5.2.6 Transporte público	58

5.2.6.1 Divergências na dimensão do transporte público	58
5.2.6.1 Análise de regressão na dimensão do transporte público	62
5.2.7 Lazer	63
5.2.7.1 Divergências na dimensão do lazer	63
5.2.7.2 Análise de regressão na dimensão do lazer	66
5.2.8 Cultura	66
5.2.8.1 Divergências na dimensão da cultura	66
5.2.8.2 Análise de regressão na dimensão da cultura	69
5.2.9 Satisfação política	70
5.2.9.1 Divergências na dimensão da satisfação política	70
5.2.9.2 Análise de regressão na dimensão da satisfação política	72
<b>CONCLUSÃO</b>	74
<b>REFERÊNCIAS</b>	78
<b>APÊNDICE - A</b>	82
<b>APÊNDICE - B</b>	101

## 1 INTRODUÇÃO

Em 2014, a Divisão das Nações Unidas para a População publicou o relatório “Perspectivas da Urbanização Mundial” (UNRIC, 2017) no qual estimava que a população urbana já representava 54% da população mundial. Como consequência desse fato, o crescimento da população urbana tem gerado desafios para a gestão pública em todas as esferas do governo. Torna-se cada vez mais difícil para os governos conduzirem políticas públicas capazes de satisfazer os cidadãos, melhorando sua qualidade de vida. A respeito desse assunto, Batagan (2011) discute como a intensa urbanização resultou em restrições nas áreas de saúde, educação, segurança pública, mobilidade urbana, além de ocasionar escassez e desperdício de recursos naturais. Muito embora o processo de intensa urbanização venha ocasionando problemas estruturais em diversas cidades grandes, este quadro não parece demonstrar recuo, como destaca esse mesmo relatório já citado, que prevê um aumento do percentual da população urbana de 54%, registrado em 2014, para 66% estimado até o ano de 2050. Diversos motivos podem influenciar nesse crescimento da população urbana, como oportunidades de estudo, de emprego, de lazer, a infraestrutura e a busca por melhor qualidade de vida.

Ao considerar a busca por qualidade de vida como um fator de imigração para as grandes cidades, torna-se relevante compreender o que significa “qualidade de vida”. Pereira, Teixeira e Santos (2012) destacam que muitos autores, ao falarem de qualidade de vida, se limitam à descrição de indicadores, o que, por um lado, contribui na investigação de grandes grupos, por outro acaba deixando de considerar a subjetividade particular de cada ser humano na avaliação do quão boa é a sua própria vida. Day e Jankey (1996) fizeram uma classificação dos estudos de qualidade de vida, e os dividiram em quatro abordagens gerais: a) socioeconômica; b) psicológica; c) biomédica; d) geral ou holística. A abordagem socioeconômica é a que mais utiliza os indicadores sociais, como renda, educação, expectativa de vida, taxa de mortalidade e etc. Nesse contexto, muitos textos trazem o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) como um indicador de qualidade de vida. No ano de 2018, a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) publicou o relatório anual sobre felicidade (*World Happiness Report*), onde destacou a Finlândia como o país mais feliz do mundo. Dentre o total de 156 países

pesquisados, o Brasil ocupa a 28ª posição. O *World Happiness Report* foi lançado pela ONU como forma de complementar o IDH, que é formulado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Partindo da premissa de que o IDH é um indicador importante, porém insuficiente na verificação da qualidade de vida de uma população, uma vez que avalia apenas três indicadores socioeconômicos: renda per capita, expectativa de vida, qualidade da educação -, a busca de informações mais apuradas, diretamente junto aos cidadãos, a respeito de suas percepções positivas e negativas torna-se necessária.

Partindo então dessa necessidade reconhecida, o trabalho intitulado “Prazeres e Desprazer de viver em Porto Alegre”, realizado no primeiro semestre de 2018 pelos alunos da disciplina de “Pesquisa de Marketing” (OLIVEIRA; et al., 2018), sob orientação do professor Dr. Luiz Antonio Slongo, constitui-se em uma pesquisa qualitativa que buscou informações junto à população da cidade de Porto Alegre quanto aos principais motivos de satisfação e de insatisfação em relação à vivência na cidade. Como metodologia foi realizado um grupo focal com seis participantes voluntários, com duração de aproximadamente 90 minutos. Também foram realizadas seis entrevistas em profundidade, utilizando o mesmo roteiro semi-estruturado ora utilizado no grupo focal. O roteiro, em linhas gerais, abordou o entendimento dos pesquisados a respeito do que significava possuir qualidade de vida, e se os mesmos a possuíam na cidade. Ao analisar os resultados encontrados no grupo focal e nas entrevistas em profundidade, os pesquisadores do referido estudo observaram os aspectos mais citados e os considerados mais relevantes para a construção da sua percepção acerca da qualidade de vida. Tais aspectos foram categorizados em seis dimensões de relevância, a seguir citadas: (1) segurança; (2) educação e oportunidades profissionais; (3) infraestrutura e transporte público; (4) saúde; (5) lazer e cultura; (6) satisfação política.

Alguns tópicos importantes observados nessa pesquisa, e que valem ser aqui destacados são: A importância da educação, como elemento propulsor para reduzir os quadros de violência, bem como aumentar a qualificação e as oportunidades profissionais. A segurança foi considerada um elemento importante uma vez que representa o direito à liberdade de ir e vir, e sua falta foi considerada um dos aspectos mais negativos na atualidade. Ter opções de lazer foi observado como fundamental na qualidade de vida, e a falta de segurança tem gerado interferência negativa nas



oportunidades de lazer. As oportunidades profissionais também foram elencadas como muito importantes, pois a partir delas que o cidadão adquire condições financeiras para sustentar as necessidades básicas (como alimentação e moradia) bem como as de lazer (bares, festas, shows, eventos). A precária infraestrutura das calçadas e vias públicas também foi destacada, e ainda mais citado foi o alto custo e a falta de qualidade do transporte público, ambos pontos considerados importantes, principalmente para o dia a dia dos trabalhadores e estudantes. A saúde também foi muito citada, principalmente no que diz respeito ao tempo de atendimento nos hospitais, tanto públicos como privados. Todas as características consideradas negativas foram relacionadas à falta de políticas públicas e à insatisfação com a atuação das três esferas de governo.

Alguns dados da cidade de Porto Alegre nos ajudam a compreender o porquê desses temas terem surgido com frequência tanto no grupo focal quanto nas entrevistas em profundidade. Dados do IBGE (2009) apontaram Porto Alegre como a capital brasileira com a menor taxa de desemprego. O Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010), apontou que o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Porto Alegre era de 0.805, considerado o 28º melhor índice dentre todas as cidades brasileiras. Por outro lado, com o aumento do custo do transporte público para R\$ 4.30, ocorrido em março de 2018, Porto Alegre se tornou uma das capitais com o custo de transporte público mais caro do país, apontando o alto custo de vida como uma das dificuldades dos moradores da capital gaúcha. A segurança pública também é outro problema enfrentado pelos porto-alegrenses, como observado na 11ª Edição do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2017), que classificou a cidade como a 3ª capital brasileira com maior taxa de assassinatos. A 1ª Pesquisa de Vitimização de Porto Alegre, publicada em 2017 pelo Instituto Cidade Segura, também nos traz resultados preocupantes quanto à criminalidade na cidade, tais como: 35% dos residentes maiores de 16 anos já tiveram algum bem furtado e 32.5% dos residentes maiores de 16 anos já tiveram algum bem de valor roubado.

## 1.1 Objetivos

Reconhecendo a relevância da pesquisa acima citada e, ainda, intencionando desenvolvê-la no âmbito de um trabalho de conclusão de curso, o objetivo geral e objetivos específicos desta investigação são:

### 1.1.1 Objetivo Geral

Medir o grau de satisfação da população de Porto Alegre com relação à qualidade de vida proporcionada pela cidade aos seus cidadãos, tendo como base para construção do objeto de coleta os resultados da pesquisa de 2018 “Prazeres e Desprazeres de viver em Porto Alegre”.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- I. Analisar, sob diferentes ângulos, nas quotas de nossa amostra, a satisfação dos moradores de Porto Alegre no que se refere às seguintes dimensões: (1) qualidade da educação; (2) qualidade da saúde; (3) qualidade da segurança; (4) oportunidades profissionais; (5) opções de lazer; (6) opções culturais; (7) infraestrutura das vias públicas; (8) qualidade do transporte público; (9) satisfação política.
- II. Verificar possíveis divergências de opiniões entre diferentes grupos de pessoas (quotas) através da análise de variância.

## 1.2 Justificativa

Este trabalho se justifica pelo fato de ir além de indicadores convencionais tais como o IDH, a fim de buscar diretamente com os habitantes locais o seu entendimento de qualidade de vida, bem como sua percepção das condições reais oferecidas pela sua cidade. Além disso, o período com que se realizou o estudo, pré-pandemia de covid-19<sup>1</sup>, indica resultados importantes que podem ser futuramente comparados com

---

<sup>1</sup> Em 2019, na cidade de Wuhan, na República Popular da China, foi registrada uma nova cepa do Coronavírus, o SARS-CoV-2, responsável pela doença respiratória covid-19 que causou a pandemia mundial que assolou o mundo a partir do ano de 2020.

o período pós-covid-19. Dessa forma, os resultados obtidos nesta pesquisa, em comparação, podem auxiliar o poder público na tomada de decisões e aplicações de políticas públicas ao apontar os aspectos da qualidade de vida que os habitantes sentem como mais relevantes, bem como sua satisfação ou insatisfação com as condições apresentadas pela cidade de Porto Alegre. A partir da observação da satisfação dos porto-alegrenses, o poder público poderá observar a relevância de manter ou mesmo aprofundar determinadas políticas. Os motivos de insatisfação são ainda mais pertinentes, uma vez que permitem à administração pública corrigir sua atuação ao indicarem políticas que não estão dando certo e requerem maior atenção ou mesmo uma mudança de rumo. A iniciativa privada também pode tirar proveito dos resultados desta pesquisa, pela possibilidade de encontrar neles oportunidades de mercado ainda inexploradas.

### **1.3 Estrutura do Trabalho**

Assim, este trabalho está estruturado em 6 capítulos. Em seu capítulo 1 com a apresentação do tema e da problemática de pesquisa, assim como a indicação dos seus objetivos e justificativa. No capítulo 2, realiza-se a apresentação do contexto da pesquisa. No capítulo 3, é feita a fundamentação teórica. O capítulo 4 descreve-se os procedimentos metodológicos. O capítulo 5 é dedicado à apresentação e discussão dos resultados, para, enfim, no último capítulo tecer-se algumas considerações finais sobre a pesquisa como um todo.

## **2 CONTEXTO DA PESQUISA**

Neste capítulo será apresentada a contextualização da pesquisa.

### **2.1 Porto Alegre**

Selecionada como objeto de estudo, se faz fundamental uma contextualização prévia a respeito da cidade de Porto Alegre/RS. De acordo com o verbete Porto Alegre na wikipédia (2018), a cidade foi fundada em 26 de março de 1772, é a capital do estado do Rio Grande do Sul, e possui uma área de aproximadamente 500.000 km<sup>2</sup>.

### **2.2 Sobre a População de Porto Alegre**

Compreender alguns aspectos da população de Porto Alegre será fundamental para a construção de nossa amostra estatística. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade contava com 1.409.351 habitantes em 2010, representando 13,2% do estado do Rio Grande do Sul, sendo também a quinta cidade mais populosa do Brasil.

Segue abaixo, na Tabela 1, a população de Porto Alegre dividida por bairros.

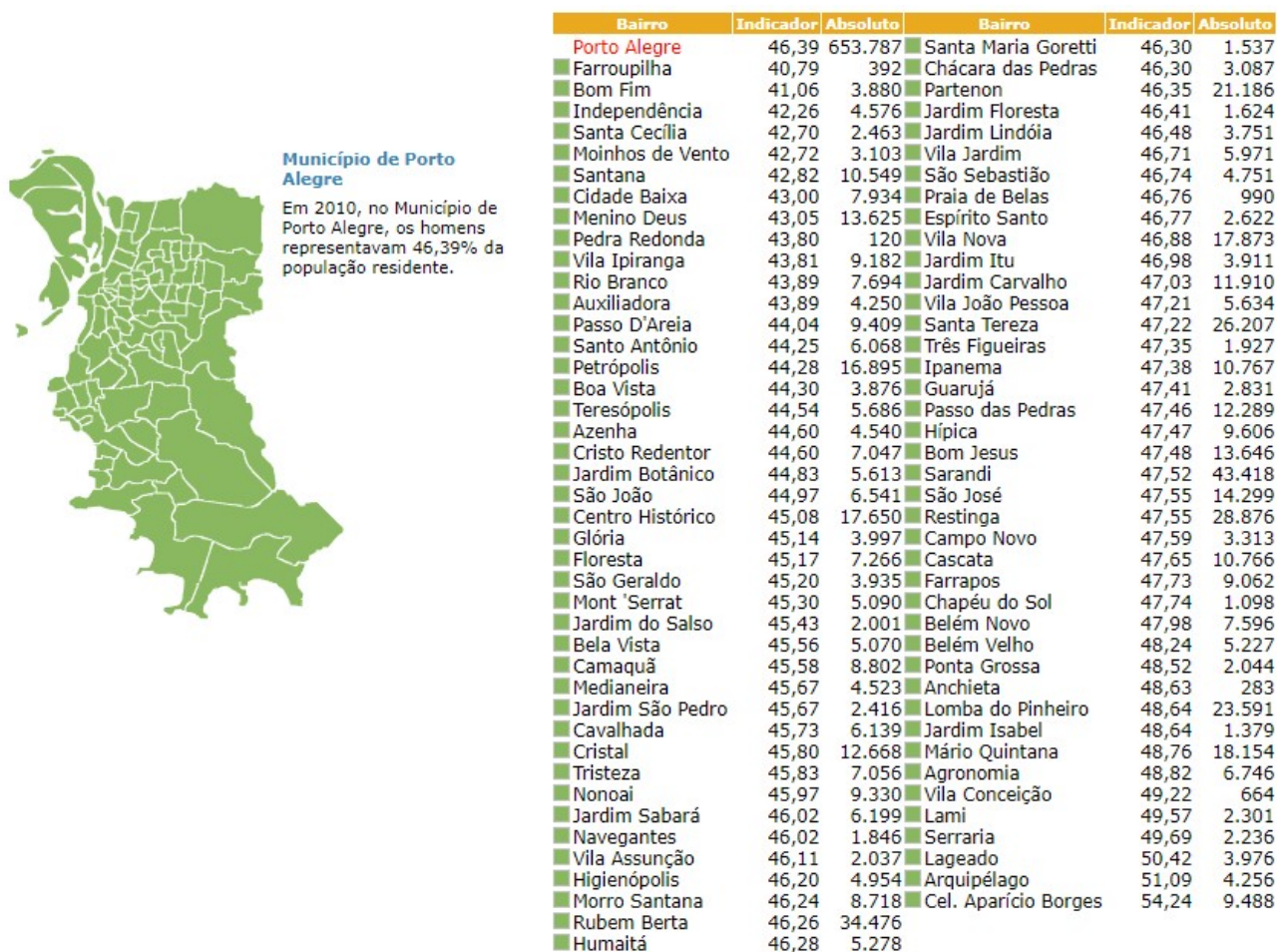
Tabela 1 - CENSO DO IBGE DE 2010

BAIRRO	POPULAÇÃO		BAIRRO	POPULAÇÃO
AGRONOMIA	12,222		LAMI	4,642
ANCHIETA	147		LOMBA DO PINHEIRO	51,415
ARQUIPÉLAGO	8,330		MARCÍLIO DIAS	1,118
AUXILIADORA	9,683		MARIO QUINTANA	27,767
AZENHA	13,459		MEDIANEIRA	11,568
BELA VISTA	11,128		MENINO DEUS	30,507
BELÉM NOVO	15,833		MOINHOS DE VENTO	7,264
BELÉM VELHO	8,903		MONT'SERRAT	11,236
BOA VISTA	8,750		NAVEGANTES	4,322
BOM JESUS	26,719		NONOAI	31,001
BOM FIM	11,630		PARTENON	45,768
CAMAQUÃ	20,101		PASSO DA AREIA	23,271
CASCATA	23,133		PEDRA REDONDA	274
CAVALHADA	18,582		PETRÓPOLIS	38,155
CENTRO HISTÓRICO	39,154		PONTA GROSSA	4,213
CHÁCARA DAS PEDRAS	7,471		PRAIA DE BELAS	2,281
CIDADE BAIXA	16,522		RESTINGA	51,569
CORONEL APARÍCIO BORGES	23,167		RIO BRANCO	20,058
CRISTAL	19,225		RUBEM BERTA	87,367
CRISTO REDENTOR	16,455		SANTA CECÍLIA	5,768
ESPÍRITO SANTO	5,606		SANTAMARIA GORETTI	3,509
FARRAPOS	18,986		SANTA TEREZA	43,391
FARROUPILHA	961		SANTANA	20,723
FLORESTA	14,972		SANTO ANTÔNIO	13,161
GLÓRIA	7,538		SÃO GERALDO	8,292
GUARUJÁ	2,612		SÃO JOÃO	12,418
HIGIENÓPOLIS	10,724		SÃO JOSÉ	28,156
HÍPICA	11,889		SÃO SEBASTIÃO	6,511
HUMAITÁ	11,502		SARANDI	59,707
INDEPENDÊNCIA	6,121		SERRARIA	5,885
IPANEMA	14,136		TERESÓPOLIS	15,219
JARDIM BOTÂNICO	12,521		TRÊS FIGUEIRAS	4,070
JARDIM DO CARVALHO	25,763		TRISTEZA	16,198
JARDIM DO SALSO	5,160		VILA ASSUNCAO	4,418
JARDIM FLORESTA	3,307		VILA CONCEICAO	1,349
JARDIM ISABEL	2,835		VILA IPIRANGA	20,958
JARDIM ITU-SABARÁ	31,790		VILA JARDIM	11,979
JARDIM LINDÓIA	7,417		VILA JOÃO PESSOA	10,098
JARDIM SÃO PEDRO	3,775		VILA NOVA	36,225
LAGEADO	7,765		ZONA INDEFINIDA	111,526
<b>Total</b>				<b>1,409,351</b>

Fonte: IBGE, 2018

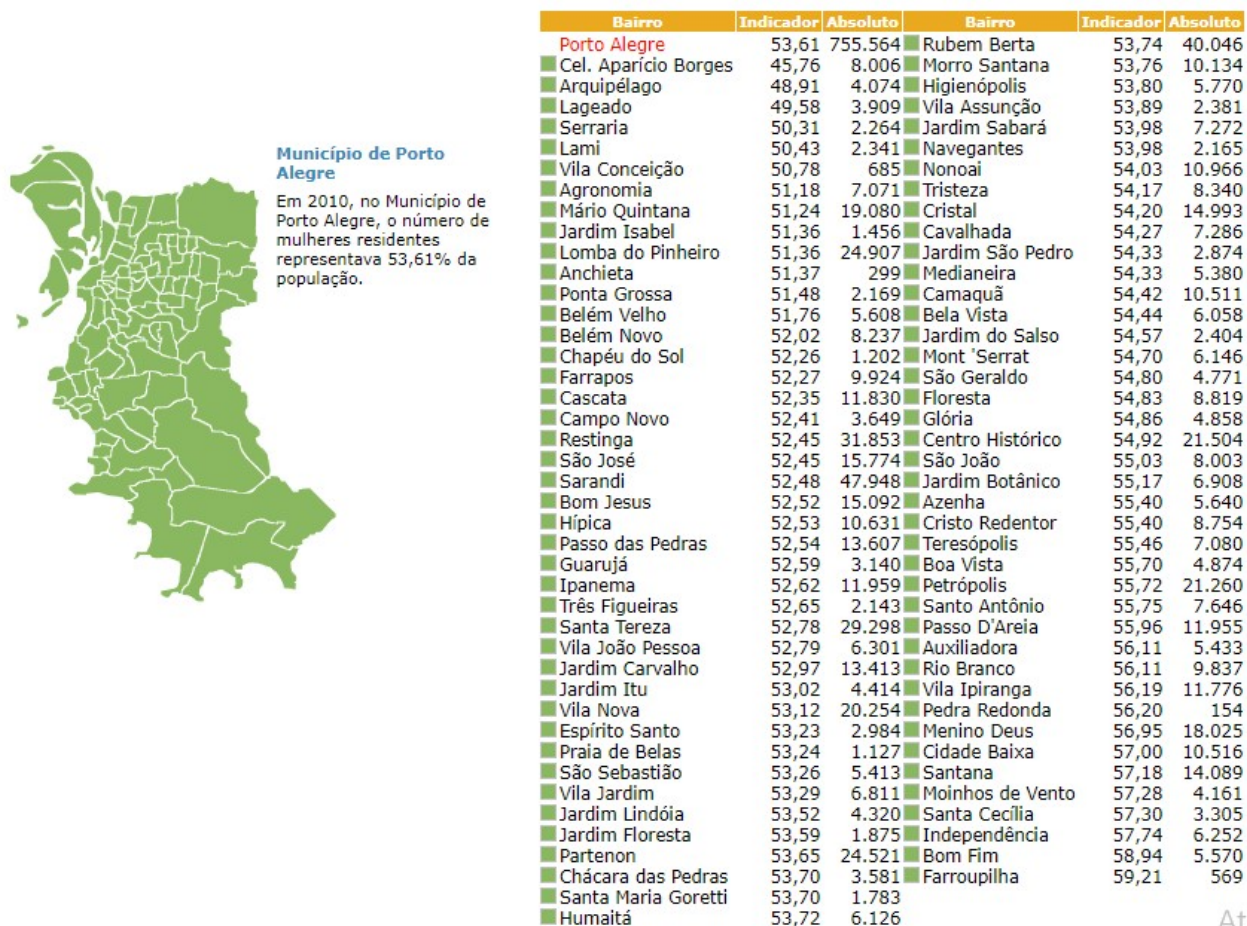
Ainda de acordo com o censo 2010, a população de Porto Alegre, no que diz respeito ao gênero, tem 53,61% de mulheres e 46,39% de homens. Seguem os indicadores representativos da população por gênero em cada bairro da cidade de Porto Alegre, obtidos no portal ObservaPOA, conforme Figura 1 e Figura 2.

**Figura 1 - Percentual da população masculina em Porto Alegre em 2010**



Fonte: ObservaPOA, 2018

**Figura 2 - Percentual da população feminina em Porto Alegre em 2010**



Fonte: ObservaPOA, 2018

Quanto às faixas de idade, a população da cidade de Porto Alegre se divide conforme segue na Figura 3:

**Figura 3 - Pirâmide etária da população de Porto Alegre em 2010**



Fonte: IBGE, 2018

A partir da Análise socioeconômica da cidade de Porto Alegre (2017), realizada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), elaboramos o seguinte quadro com a distribuição da população por renda média familiar.

### 2.3 Sobre a Cidade de Porto Alegre

Alguns aspectos da cidade de Porto Alegre nos auxiliarão a compreender os resultados obtidos com nossa pesquisa de satisfação e, por conseguinte, elaborar argumentos para explicar os futuros resultados obtidos.

O Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, resultado de uma pesquisa de 2010, apontou que o IDHM de Porto Alegre era de 0.805, considerado o 28º melhor índice dentre as cidades brasileiras, localizado na faixa de Desenvolvimento Muito



Alto, topo da escala no Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD). Este índice é calculado com base na expectativa de vida ao nascer (76,42 anos), na renda *per capita* média (R\$1.758,27) e em um conjunto de diferentes fluxos escolares por faixa etária e pela população com 18 anos ou mais com ensino fundamental completo. No portal ObservaPoa foi possível verificar o IDHM de diferentes regiões, conforme a Figura 4.

**Figura 4 - IDHM Municipal de Porto Alegre por regiões**

### IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

Obtido pela média geométrica simples de três sub-índices, referentes às dimensões Longevidade (IDH-Longevidade), Educação (IDH-Educação) e Renda (IDH-Renda)



**Fonte:** ObservaPOA, 2018

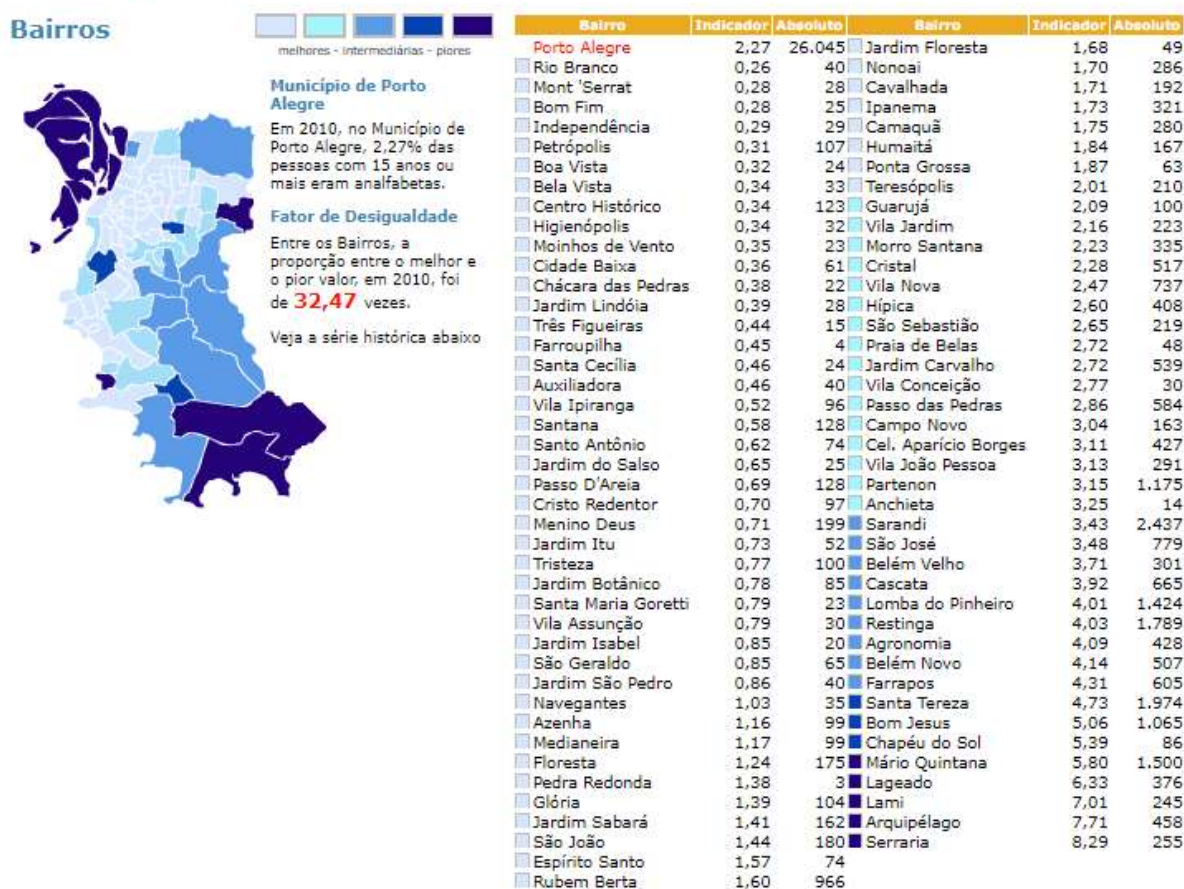
Segundo o Censo 2010 do IBGE, Porto Alegre é a quarta cidade mais arborizada do país, o que melhora a qualidade de vida dos moradores nos aspectos de saúde e bem-estar. Essa condição evita ilhas de calor nos centros mais urbanizados por conta da concentração de concreto, melhora a qualidade do ar e também reduz a propagação do som.

Além disso, Porto Alegre é a terceira capital com menor taxa de analfabetismo (2,27%), ficando atrás apenas de Florianópolis e Curitiba. No portal ObservaPoa consta a taxa de analfabetismo discriminada por bairro, conforme a Figura 5.

**Figura 5 - Taxa de Analfabetismo de Porto Alegre por região**

**Taxa de analfabetismo na população com 15 anos ou mais**

Percentual da população analfabeta com 15 anos ou mais, em relação à população nesta faixa etária.



**Fonte:** ObservaPOA, 2018

Segundo o *ranking* do site colaborativo *Expatistan*, que no ano de 2017 avaliou as 230 cidades mais caras para se viver no mundo, Porto Alegre ficou em sétimo lugar dentre as cidades brasileiras, o que demonstra o alto custo de vida como uma das dificuldades dos moradores da capital gaúcha. Com o aumento do custo do transporte público para R\$ 4,30, ocorrido em março de 2018, Porto Alegre se tornou a cidade com o transporte público mais caro dentre as 10 maiores capitais do país. Apesar do aumento no custo do transporte, em 2017 também ocorreu uma redução na frota de ônibus que circulam na cidade, conforme dados do ObservaPoa (Tabela 2).

**Tabela 2 - Tamanho da frota de ônibus que circulam na cidade por ano.**

ANO	INDICADOR	VARIAÇÃO NO PERÍODO	VARIAÇÃO NA GESTÃO
Raul Pont - Gestão 1997 a 2000			
1998	1.514	...	...
1999	1.513	Piorou 0,07%	...
2000	1.552	Melhorou 2,58%	...
Tarso Genro - Gestão 2001 a 2002			
2001	1.592	Melhorou 2,58%	Melhorou 2,58%
2002	1.594	Melhorou 0,13%	Melhorou 2,71%
João Verle - Gestão de 2003 a 2004			
2003	1.594	Estavel	Estavel
2004	1.594	Estavel	Estavel
José Fogaça - Gestão 2005 a 2010			
2005	1.593	Piorou 0,06%	Piorou 0,06%
2006	1.575	Piorou 1,13%	Piorou 1,19%
2007	1.572	Piorou 0,19%	Piorou 1,38%
2008	1.572	Estavel	Piorou 1,38%
2009	1.592	Melhorou 1,27%	Piorou 0,13%
2010	1.650	Melhorou 3,64%	Melhorou 3,51%
José Fortunati - Gestão de 2011 a 2016			
2011	1.659	Melhorou 0,55%	Melhorou 0,55%
2012	1.701	Melhorou 2,53%	Melhorou 3,09%
2013	1.704	Melhorou 0,18%	Melhorou 3,27%
2014	1.697	Piorou 0,41%	Melhorou 2,85%
2015	1.703	Melhorou 0,35%	Melhorou 3,21%
2016	1.712	Melhorou 0,53%	Melhorou 3,76%
Nelson Marchezan Júnior Gestão de 2017 a 2020			
2017	1.646	Piorou 3,86%	Piorou 3,86%

**Fonte:** ObservaPOA, 2018

Quando o assunto é segurança, de acordo com os dados divulgados em 2017 na 11ª Edição do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Porto Alegre é a terceira capital com maior taxa de assassinatos (64.1 a cada 100 mil habitantes), ficando atrás apenas de Aracaju e Belém. A 1ª Pesquisa de Vitimização de Porto Alegre, publicada em 2017, também nos traz resultados preocupantes quanto a criminalidade na cidade, tais como: 35% dos residentes maiores de 16 anos já tiveram algum bem furtado, 32.5% dos residentes maiores de 16 anos já tiveram algum bem de valor roubado, 1.2% dos residentes maiores de 16 anos já foram vítimas de sequestro, 14.3% dos residentes maiores de 16 anos já foram ameaçados de morte, 12.1% dos residentes maiores de 16 anos já foram agredidos fisicamente, 20.4% dos residentes maiores de 16 anos já sofreram algum tipo de discriminação, 13% dos residentes maiores de 16 anos já foram assediados sexualmente, 3.7% das pessoas maiores de 16 anos já foram estupradas. Em consequência desses índices de criminalidade, temos que 50.2% dos residentes consideram seu bairro muito inseguro à noite, 82.5% dos residentes consideram Porto Alegre bastante violenta, 77.1% dos residentes maiores de 16 anos evitam sair de casa à noite, 72.5% evitam sair com

dinheiro ou objetos de valor e 12.6% dos residentes evitam até mesmo andar de ônibus por receio de roubos.

A já citada 1ª Pesquisa de Vitimização de Porto Alegre também perguntou aos respondentes quais eles consideram as causas da criminalidade, e o resultado demonstrou generalizada insatisfação com os representantes políticos (Tabela 3).

**Tabela 3 - Causas da criminalidade segundo moradores de Porto Alegre.**

CAUSAS DA CRIMINALIDADE	Número	% de entrevistados que citaram o item
Mau exemplo dado por políticos e governantes	549	54,9
Impunidade ou penas muito leves	421	42,1
Presídios superlotados que funcionam como escolas do crime	300	30,0
Tráfico de drogas	261	26,1
Desemprego	229	22,9
Baixa escolarização	218	21,8
Falta de educação nas famílias	175	17,5
Uso de drogas	163	16,3
Falta de policiais nas ruas	149	14,9
Miséria	140	14,0
Famílias desestruturadas	131	13,1
Ausência de disciplina nas escolas	59	5,9
Banalização da violência pela mídia	43	4,3
Uso de bebidas alcoólicas	39	3,9
Más companhias	21	2,1
Caráter	1	0,1
Falta de educação	1	0,1
Falta de oportunidade para ex-presidiários	1	0,1
Pouca assistência social	1	0,1
<b>NUMERO TOTAL DE RESPOSTAS</b>	<b>2902</b>	

**Fonte:** Instituto Cidade Segura, 2017

Outro indicador bastante relevante da 1ª Pesquisa de Vitimização de Porto Alegre é que entre as pessoas que procuraram auxílio da Brigada Militar, 47.7% se declararam insatisfeitos com o atendimento recebido e 56.3% acreditam que a Brigada Militar não tem realizado um bom trabalho com os residentes do seu bairro.

Algumas das atitudes elencadas pelos porto-alegrenses como forma de se protegerem, conforme a Tabela 4, evidenciam que a dimensão de segurança influencia nas dimensões de transporte público e de lazer.

**Tabela 4** - Atitudes mais tomadas pelos moradores de Porto Alegre para evitar riscos de insegurança

<b>ATITUDES PARA AUMENTAR A SEGURANÇA</b>	<b>Número</b>	<b>% de entrevistados que citaram o item</b>
Evito sair de casa à noite, ou chegar muito tarde em casa	771	77,1
Evito sair de casa com dinheiro ou objetos de valor	725	72,5
Deixo, algumas vezes, de participar de reuniões ou de eventos que me interessam	231	23,1
Reforcei a segurança da casa com trancas, muros, alarmes, câmeras, etc	147	14,7
Evito andar de ônibus	126	12,6
Procuro só fazer compras em Shoppings	70	7,0
Passei a usar um cão para guarda da casa	50	5,0
Não toma nenhuma atitude	20	2,0
Passei a participar de esquema de vigilância da casa com vizinhos, grupos no <i>WhatsApp</i> , etc	17	1,7
Contratei vigias comunitários ou empresa de segurança privada	13	1,3
Comprei arma de fogo	4	0,4
A violência ainda não atingiu	1	0,1
Apenas se cuida mais	1	0,1
Chama a polícia	1	0,1
Evita sair de carro	1	0,1
Não informou	1	0,1
<b>NUMERO TOTAL DE RESPOSTAS</b>	<b>2179</b>	

**Fonte:** Instituto Cidade Segura, 2017

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 Satisfação

Ao realizar um estudo quanto aos aspectos do viver em Porto Alegre, em uma análise mais profunda, estamos de fato realizando uma pesquisa de satisfação. Convém, portanto, retomar o conceito de satisfação para a área de marketing, visto que ele é complexo e compreendido de maneiras distintas por diferentes áreas de estudo. Chauvel (1999) destaca como o conceito de satisfação foi estudado e compreendido a partir de múltiplas abordagens que destacam diferentes aspectos do comportamento do consumidor: o aspecto econômico, o comportamental e o cognitivo.

Os primeiros estudos, a respeito do tema “satisfação”, tiveram origem na teoria econômica, e o associavam ao conceito de utilidade. De acordo com a teoria econômica, a aquisição de um bem envolve uma escolha que demanda a maximização de sua utilidade. O que se adquire com uma compra consiste em sua utilidade para o comprador, e não o valor do objeto em si. O vínculo entre utilidade e satisfação é destacada por Bennet e Kassarkian:

Usamos as palavras satisfação e utilidade para definir aquilo que os consumidores querem maximizar. Ambas as palavras estão relacionadas de tal maneira que podemos falar em utilidade como medida da satisfação das necessidades e desejos. (BENNET; KASSARKIAN, 1975, p. 24).

A partir da teoria econômica se corrobora a compreensão da satisfação como um processo racional, com vistas a ponderar as variáveis de renda e de preço do bem adquirido.

Tal modelo de estudo trouxe vasta contribuição nos campos da economia e do marketing, mas não deixou de receber inúmeras críticas, principalmente por representar uma análise restringida a dois elementos, ambos de ordem econômica (renda e preço). A teoria da racionalidade limitada de Herbert A. Simon, também colaborou para o enfraquecimento da teoria econômica sobre satisfação, pois esta era centrada na satisfação como um processo racional.

A psicologia também trouxe sua colaboração para o entendimento da “satisfação do consumidor”, principalmente por intermédio da escola behaviorista. A teoria behaviorista compreende o ser humano como uma página em branco a ser

escrita ao longo do seu desenvolvimento. Dessa forma, substitui o homem racional, da teoria econômica, por um homem moldado pelo ambiente. De acordo com Skinner (1996)<sup>2</sup> apud Chauvel (1999), reagimos de determinada forma porque ações similares no passado tiveram determinadas consequências. A teoria behaviorista compreendia, então, o comportamento do consumidor como construído pelo ambiente.

A próxima colaboração veio da teoria cognitivista. Nessa escola, Howard e Sheth (1969) afirmam que a satisfação é o resultado do confronto entre as consequências reais da compra/consumo e aquilo que era esperado pelo comprador. Se o resultado for considerado ao menos igual ao que era esperado, o comprador ficará satisfeito. Esse entendimento é a sustentação do conceito que prevalece no marketing contemporâneo, segundo a qual a satisfação é definida como:

1. uma avaliação;
2. efetuada *a posteriori*;
3. referente a uma transação.

Para a vasta maioria dos autores contemporâneos, a avaliação presume que haja um parâmetro e o grau de satisfação resulta de uma comparação entre o resultado real da transação e o resultado esperado pelo sujeito.

Se encaminhando para o serviço público, Pinto (2007) entende que os serviços públicos devem ser adaptáveis, se ajustando permanentemente às necessidades dos cidadãos e às transformações que ocorrem na sociedade. Sendo o cidadão-contribuinte o responsável por financiar o funcionamento da administração pública, ele espera ficar satisfeito e obter bons resultados ao recorrer aos serviços públicos.

Azevedo (2007) declara que os efeitos para o cidadão/cliente são o que a administração realiza em relação às suas necessidades, exigências e expectativas. A satisfação do cidadão/cliente se demonstra nas eleições e em sua boa vontade para pagar o serviço/impostos.

A satisfação a nível de mercado se concretiza com a lealdade do cliente, e sua intenção ou predisposição de voltar a fazer negócios. No contexto da administração pública, a satisfação se reflete principalmente nas eleições, onde os indivíduos demonstram seu agrado ao reeleger representantes, já a sua insatisfação se reverte

---

<sup>2</sup> SKINNER, B. F. Man, In: BRITT, S.H. **Consumer Behavior and the Behavioral Sciences**. John Wiley & Sons, 1966.

no desejo de mudança, ou mesmo na sua insatisfação generalizada através da não participação nos processos decisórios.

### **3.2 Qualidade de Vida**

Ao realizar uma pesquisa de satisfação referente aos aspectos que envolvem o entendimento dos cidadãos sobre qualidade de vida, torna-se fundamental, antes, compreender o conceito de qualidade de vida. Retomar previamente o entendimento acerca desse conceito é crucial haja vista que o mesmo possui imprecisões metodológicas, principalmente por falta de um consenso teórico. Muitas pesquisas utilizam conceitos difusos, como saúde, bem-estar, estilo de vida ou poder aquisitivo como sinônimos de qualidade de vida (PEREIRA, TEIXEIRA E SANTOS, 2012). Frequentemente os indicadores adotados para avaliação da qualidade de vida estão diretamente ligados a interesses científicos e/ou políticos, por conta da falta de um consenso teórico. Há consenso entre os autores da área que o conceito de qualidade de vida possui difícil compreensão e necessita de demarcações que permitam sua instrumentalização em análises científicas. Pereira, Teixeira e Santos (2012) salientam que muitos autores, ao falarem de qualidade de vida, se limitam a descrições de indicadores. Tal abordagem, se por um lado, contribui na investigação de grandes grupos, por outro acaba deixando de considerar a subjetividade particular de cada ser humano ao avaliar a quão boa é a sua própria vida.

Day e Jankey (1996) fizeram uma classificação dos estudos de qualidade de vida e os dividiram em quatro abordagens gerais: (a) socioeconômica; (b) psicológica; (c) biomédica; (d) geral ou holística. Destas, as abordagens socioeconômica, psicológica e holística trazem contribuições importantes para compreender a satisfação do cidadão/cliente.

É na abordagem (a) socioeconômica que mais se utilizam os indicadores sociais, como renda, educação, expectativa de vida, taxa de mortalidade, entre outros. Nesse contexto, muitos textos trazem o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) como um indicador de qualidade de vida. Historicamente, nos EUA, as pesquisas a respeito de qualidade de vida iniciaram avaliando apenas aspectos econômicos, e em um segundo momento, procederam para os indicadores sociais, visto que, com a ascensão econômica, se agravaram os problemas de violência e criminalidade.



Para os pesquisadores da abordagem (b) psicológica, os indicadores econômicos e sociais são limitados. Michalos, Zumbo e Hubley (2000) propõem que a qualidade de vida deveria ser analisada considerando a vida atual e um padrão a ser comparado. Day e Jankey (1996) destacam algumas dimensões de análise importantes: 1. pensar as questões entre o que se tem e o que se quer ter; 2. analisar o que os povos consideram ser o ideal real de vida; 3. analisar a relação percebida entre as circunstâncias atuais e o que se espera se tornar; 4. analisar a relação entre a qualidade de vida atual e a melhor qualidade de vida já obtida no passado; 5. envolve uma comparação entre o que o indivíduo possui e o que possui um grupo de referência.

Por fim, a abordagem (d) geral/holística compreende o conceito de qualidade de vida como sob uma ótica multidimensional, que difere entre duas pessoas distintas, de acordo com o contexto em que estas estão inseridas, ou mesmo entre duas pessoas inseridas em um contexto similar, mas com valores e interesses distintos. Renwick & Brown (1996) observam que diferentes aspectos podem definir a qualidade de vida, como a capacidade de poder aproveitar as possibilidades da vida, de escolher, de decidir e de ter controle sobre a própria vida.

Minayo, Hartz e Buss (2000) defendem que três aspectos são fundamentais para se compreender o plano de referência do indivíduo relativamente à qualidade de vida. São eles: 1. Contexto Histórico: em momentos históricos diferentes, por conta do desenvolvimento econômico, social e tecnológico, uma sociedade específica terá um determinado parâmetro de qualidade de vida; 2. Contexto Cultural: os valores e necessidades são construídos e hierarquizados de formas distintas por diferentes povos, evidenciando suas tradições; 3. Estratificação ou classes sociais: ao analisar sociedades em que há fortes desigualdades sociais, os pesquisadores verificaram que as concepções de bem-estar também ficam estratificadas. A ideia de qualidade de vida fica relacionada ao bem-estar das camadas superiores e à passagem de uma camada inferior para uma superior.

Por conta destas inúmeras definições em relação à qualidade de vida, não há consenso sobre uma definição que seja amplamente aceita. O conceito preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) entende qualidade de vida como uma percepção dos indivíduos de que suas necessidades estão sendo satisfeitas ou negadas.

## 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

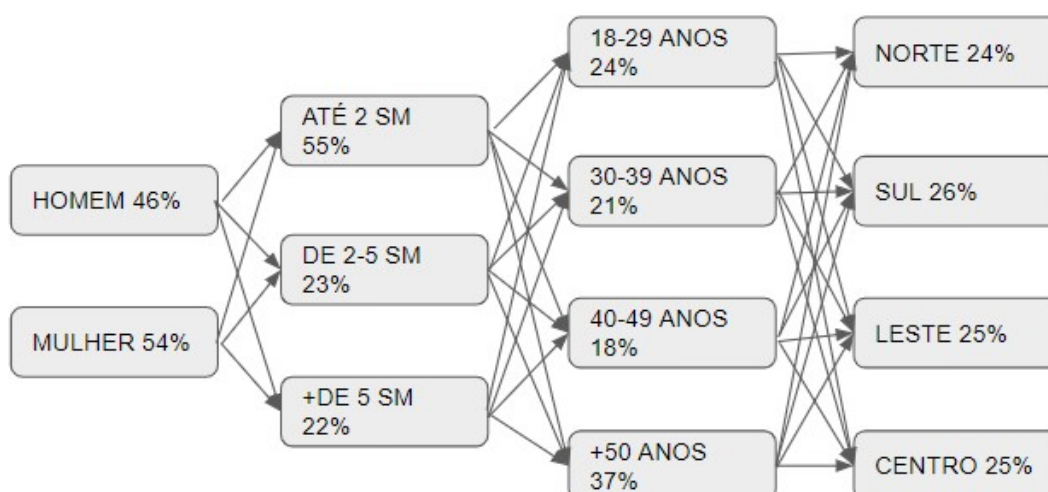
### 4.1 População e Amostra

Nossa população de estudo compreende os moradores da cidade de Porto Alegre com mais de 18 anos. Conforme o censo de 2010 é de 1.409.351 habitantes. Por compreender uma população superior a cem mil habitantes, para fins estatísticos, podemos considerar como uma população infinita. Para construção de nossa amostra estatística, utilizaremos um intervalo de confiança de 95,5%, ou seja,  $n$  ( $\sigma$ ) igual a 2. Utilizaremos valores de  $p$  e  $q$  iguais a 50% (0,5) e um erro amostral de 6% (0,06). Conforme demonstrado pela equação abaixo, nossa amostra deverá ser de 278 pessoas.

$$n = \frac{4 \cdot p \cdot q}{E^2} = \frac{4 \cdot 0,5 \cdot 0,5}{0,06^2} = 277,77 \approx 278$$

Foi utilizado o método de amostragem por quotas. Definimos quatro níveis de quotas a serem objetivadas, sendo que cada nível possui subdivisões conforme segue:

**Figura 6** - Quotas de estratificação da amostra de estudo



**Fonte:** do autor, 2018

Ao realizarmos os devidos cruzamentos, construímos 96 (2.3.4.4) quotas a serem preenchidas.

A partir do Censo de 2010 elaboramos o seguinte quadro com a distribuição da população por gênero:

**Tabela 5** - Divisão da população por gênero

Gênero	População
Feminino	54%
Masculino	46%

**Fonte:** do autor, 2018

A partir da Análise Socioeconômica da Cidade de Porto Alegre (2017), realizada pela Fundação de Economia e Estatística, elaboramos o seguinte quadro com a distribuição da população por renda média familiar.

**Tabela 6** - Divisão da população por faixa de renda

Renda média	População
Até 2 salários mínimos	55%
Entre 2 e 5 salários mínimos	23%
Mais de 5 salários mínimos	22%

**Fonte:** do autor, 2018

Para nossa pesquisa, vamos buscar respondentes acima de 18 anos de idade. Considerando, então, apenas os cidadãos com mais de 18 anos de idade, a população da cidade será subdividida nas seguintes faixas de idade:

**Tabela 7** - Divisão da população maior de 18 anos por faixa de idade

Faixa de Idade:	População (%)
18-29 anos	24%
30-39 anos	21%
40-49 anos	18%
50+ anos	37%

**Fonte:** do autor, 2018

Para nossa pesquisa iremos construir quatro grandes macrorregiões (Tabela 8), quais sejam: 1. região norte; 2. região sul; 3. região leste; 4. região central. Para nosso estudo, essas regiões ficam assim divididas:

**Tabela 8** - Identificação das Regiões de Porto Alegre e seu percentual populacional

	Norte	Sul	Leste	Centro
	Anchieta	Belém Novo	Bom Jesus	Auxiliadora
	Arquipélagos	Belém velho	Chácara das Pedras	Azenha
	Cristo Redentor	Camaquã	Jardim Carvalho	Bela Vista
	Farrapos	Campo Novo	Jardim do Salso	Bom Fim
	Higienópolis	Cascata	Jardim Sabará	Centro histórico
	Humaitá	Cavahada	Morro santana	Cidade Baixa
	Jardim floresta	Cristal	Três Figueiras	Farrroupilha
	Jardim Itu	Espírito Santo	Vila Jardim	Floresta
	Jardim Lindóia	Glória	Lomba do Pinheiro	Independência
	Jardim São Pedro	Guarujá	Cr. Aparício Borges	Jardim Botânico
	Navegantes	Hípica	Santo Antônio	Medianeira
	Passo da Areia	Ipanema	São José	Menino Deus
	Rubem Berta	Jardim Isabel	Vila João Pessoa	Moinhos de Vento
	Santa Maria Goretti	Lageado	Agronomia	Mont Serrat
	São Geraldo	Lami	Mario Quintana	Petrópolis
	São João	Nonoai	Partenon	Praia de Belas
	São Sebastião	Pedra Redonda		Rio Branco
	Vila Ipiranga	Ponta Grossa		Santa Cecília
		Restinga		Santa Tereza
		Serraria		Santana
		Teresópolis		
		Tristeza		
		Vila Assunção		
		Vila Conceição		
		Vila Nova		
População (%)	24%	26%	25%	25%

**Fonte:** do autor, 2018 adaptado de Governo do Estado do RS; Fundação de Economia e Estatística, 2017.

## 4.2 Instrumento de Coleta

A partir dos dados coletados a respeito da cidade de Porto Alegre e da pesquisa 'Prazeres e Desprazeres de viver em Porto Alegre', realizada no primeiro semestre de 2018, pelos alunos da disciplina de 'Pesquisa de Marketing' (OLIVEIRA; et al., 2018), sob orientação do professor Dr. Luiz Antonio Slongo, foi construído o instrumento de coleta desta satisfação. Para tanto, retomaremos pontos cruciais elencados na referida pesquisa:

Durante o Grupo Focal, o consenso entre os participantes a respeito do que significa possuir qualidade de vida circunscrito dois elementos principais: (1) **acesso a questões básicas para a sobrevivência**, como segurança, saúde e educação, mínimos para se ter uma vida digna; (2) **construção de um estilo de vida desejado**, representado por experiências culturais, oportunidades de trabalho na área de interesse, uma educação de alto nível e, por fim, uma variedade de opções de lazer.

Nas entrevistas individuais, a qualidade de vida, para os entrevistados, se deu, de uma maneira geral, em possuir um trabalho digno, se sentir seguro em sua cidade, ter acesso à lazer, contato com a natureza, uma cidade com boa infraestrutura, ter acesso à educação de qualidade, ter tempo disponível para lazer, ter renda financeira satisfatória e, por fim, se sentir em paz. (OLIVEIRA; et al. 2018, p.87)

Essas foram as construções centrais a respeito de qualidade de vida a que chegaram os pesquisadores, após profunda análise das entrevistas e do grupo focal realizadas. Estas foram condensadas em cinco dimensões de análises: (1) segurança; (2) infraestrutura e transporte público; (3) saúde; (4) educação e profissionalização; (5) lazer, cultura e entretenimento.

Ao longo das entrevistas e do grupo focal, foi reconhecido, pelos pesquisados, que todos esses fatores de relevância para a qualidade de vida, em alguma medida, estão sob responsabilidade do poder público. E a insatisfação com qualquer desses aspectos passa por uma insatisfação também com a atuação do poder público. Resultando na construção de uma sexta dimensão de análise: (1) satisfação política.

Seguem alguns aspectos observados pelos entrevistados a respeito de cada uma das dimensões:

(1) qualidade da educação: "a educação foi observada como muito importante, por ser um elemento propulsor para reduzir os quadros de violência, bem como

aumentar a qualificação e as oportunidades profissionais” (OLIVEIRA; et al. 2018, p.91)

(2) qualidade da saúde:

O tempo de atendimento, em hospitais públicos e particulares, foi observado como uma adversidade. Foi observada também a dificuldade em obter tratamentos mais complexos, pelo SUS, uma vez determinada a enfermidade do paciente. (OLIVEIRA; et al. 2018, p.91)

(3) qualidade da segurança:

A segurança foi considerada um elemento importante, uma vez que representa o direito à liberdade de ir e vir, e sua falta foi considerada uma dos aspectos mais negativos da atualidade [...] A falta de segurança em Porto Alegre é vista por parte dos entrevistados como alarmante e é considerada um dos principais motivos para as pessoas migrarem. Foi observado que Porto Alegre tem opções de lazer, como praças para prática de esportes, ou casas noturnas. No entanto, muitas vezes, o medo de ser assaltado torna-se um impeditivo. Tal medo é acentuado no público feminino que se sente ainda mais vulnerável pela insegurança pública da cidade. (OLIVEIRA; et al. 2018, p.88)

(4) oportunidades profissionais:

Em diversos momentos o grupo focal explanou acerca da importância de se possuir dinheiro para acessar diferentes atividades de lazer. Há uma percepção de que as oportunidades profissionais em Porto Alegre são escassas e que a renda auferida é insuficiente para sanar as necessidade de lazer, educação, saúde e segurança. A conclusão dos entrevistados é de que as pessoas trabalham muito para terem poucas oportunidades de usufruir de boas opções de lazer com o pouco que ganham. (OLIVEIRA; et al. 2018, p.91)

(5) opções de lazer:

Os entrevistados afirmam que Porto Alegre é uma cidade com muitos parques e bastante arborizada, viabilizando grande contato com a natureza para seus residentes [...] É destacado também a quantidade de parques e bares que existem na cidade para aproveitar momentos como um ponto muito positivo na qualidade de vida [...] 'Foi observado que Porto Alegre tem opções de lazer, como praças para prática de esportes, bares e casas noturnas. No entanto, muitas vezes, o medo de ser assaltado torna-se um impeditivo para aproveitar essas opções. (OLIVEIRA; et al. 2018, p.89)

(6) opções culturais:

Foi observado uma segmentação entre eventos culturais pagos e gratuitos. Dentro da perspectiva de opções pagas, afirmam que melhorou muito, especialmente nos últimos anos, pois eventos maiores, que no passado eram restritos a São Paulo e Rio de Janeiro, agora são mais frequentes em Porto Alegre. No entanto, os valores envolvidos referentes a tais produções é bastante elevado, o que permite que apenas uma parte reduzida da população possa ter acesso. Dentro da categoria das opções não pagas, existem dois pontos de destaque: (a) falta de investimentos e incentivos para a criação e promoção de eventos culturais em Porto Alegre; (b) a pouca e insuficiente divulgação dos eventos que já tem espaço na cena cultural porto-alegrense, como as exposições com entrada franca do teatro da OSPA. (OLIVEIRA; et al. 2018, p.89)

#### (7) infraestrutura das vias públicas

Foi mencionado que diversas vias públicas estão esburacadas. Tanto calçadas como vias automotivas [...] Também foi observado que Porto Alegre, nos últimos anos, parece que reduziu os investimentos em ciclovias. (OLIVEIRA; et al. 2018, p.90)

#### (8) qualidade do transporte público

Quanto aos pontos negativos, os respondentes afirmam que se sentem impossibilitados de aproveitar completamente todas essas oportunidades de lazer devido ao fato da cidade ser muito insegura e o transporte público ser ineficiente [...] O transporte público, é definido como desconfortável, problemático e com custo muito elevado. Isso impede as pessoas de se locomoverem e a terem melhor qualidade de vida. (OLIVEIRA; et al. 2018, p.90)

(9) satisfação política: “Todas as características consideradas negativas foram muito relacionadas à falta de políticas públicas e à insatisfação com a atuação das três esferas de governo” (OLIVEIRA; et al. 2018, p.87)

Para este estudo, optamos por desmembrar as dimensões (2), (4) e (5), por terem sido construídas através do aglutinamento de perspectivas que, apesar de apresentarem semelhanças, são substancialmente distintas. Nosso instrumento de coleta foi composto por nove dimensões de estudo, quais sejam: (1) qualidade da educação; (2) qualidade da saúde; (3) qualidade da segurança; (4) oportunidades profissionais; (5) opções de lazer; (6) opções culturais; (7) infraestrutura das vias públicas; (8) qualidade do transporte público; (9) satisfação política.

### 4.3 Coleta

O instrumento de coleta utilizado constituiu-se em um questionário construído através da ferramenta *'google forms'*. Ele contém um bloco com perguntas de identificação do respondente e nove blocos com perguntas referentes a cada uma das nove dimensões de estudo, conforme o Apêndice A. O instrumento foi distribuído online em comunidades da plataforma de rede social Facebook sobre as regiões de Porto Alegre. Também foi solicitado aos diversos departamentos da UFRGS o encaminhamento aos alunos por e-mail. O questionário ficou disponível pelo período de 18/04/2019 a 16/05/2019.

Conforme os dados foram sendo recebidos, via-se a necessidade de aprofundar a coleta em determinadas regiões da cidade, e dessa forma, a divulgação direcionada em grupos do Facebook dessas regiões foi a estratégia utilizada.

Foram coletadas 284 respostas.

### 4.4 Processamento de dados

A primeira técnica estatística foi o cruzamento de dados, realizada com o *software* SPSS, onde foram analisados os perfis dos respondentes.

A seguir, utilizamos a análise de variância, técnica estatística que permite avaliar afirmações sobre as médias de populações. Através dela pudemos verificar as médias relativas às questões aplicadas, bem como a existência de diferença significativa entre as médias para diferentes grupos de estudo.

Ao avaliar os resultados estatísticos obtidos em nossa amostra, utilizamos informações oficiais da cidade de Porto Alegre, acompanhadas por uma compreensão da abordagem socioeconômica sobre qualidade de vida, para tentar explicar as eventuais divergências de percepção entre diferentes grupos sociais e moradores de diferentes regiões da cidade, dado que nossa amostra será estratificada por quotas de renda e de regiões da cidade. As abordagens psicológica e holística a respeito de qualidade de vida também nos ajudaram a compreender e explicar eventuais divergências entre todos os grupos de estudo, inclusive os grupos de diferentes faixas de idade e diferentes gêneros.

Utilizando a técnica de regressão linear múltipla verificamos como as variáveis independentes interferem na variável dependente. Utilizamos a questão de



fechamento de cada dimensão como variável dependente em relação às demais questões da referida dimensão. Foi possível verificar, dentro de cada dimensão, qual o aspecto mais importante para os respondentes.

A seguir, utilizamos as questões de satisfação quando a cada esfera de governo como variáveis dependentes em relação às questões de fechamento de cada uma das demais dimensões, que passaram a ser variáveis independentes. Assim pudemos verificar, para cada esfera de governo (prefeitura, governo estadual, governo federal), qual a dimensão (educação, saúde, segurança, oportunidades profissionais, lazer, cultura, infraestrutura de vias públicas, qualidade do transporte público) que os cidadãos consideram que gera maior influência sobre sua satisfação. Foi possível verificar, com essa última análise, se a população está a par das responsabilidades principais de cada esfera de governo.

Tal processamento foi realizado com auxílio do Centro de Estudos e Pesquisas em Administração (CEPA) da Escola de Administração (EA).

## 5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir dessa sessão serão discutidos os resultados obtidos com a coleta e com o processamento dos dados.

### 5.1 Análise do perfil dos entrevistados

O perfil dos respondentes do questionário não conseguiu ser fiel às quotas estipuladas. Aqui vamos destrinchar e avaliar as quotas que foram efetivamente coletadas.

**Gráfico 01** - Distribuição da população por zonas



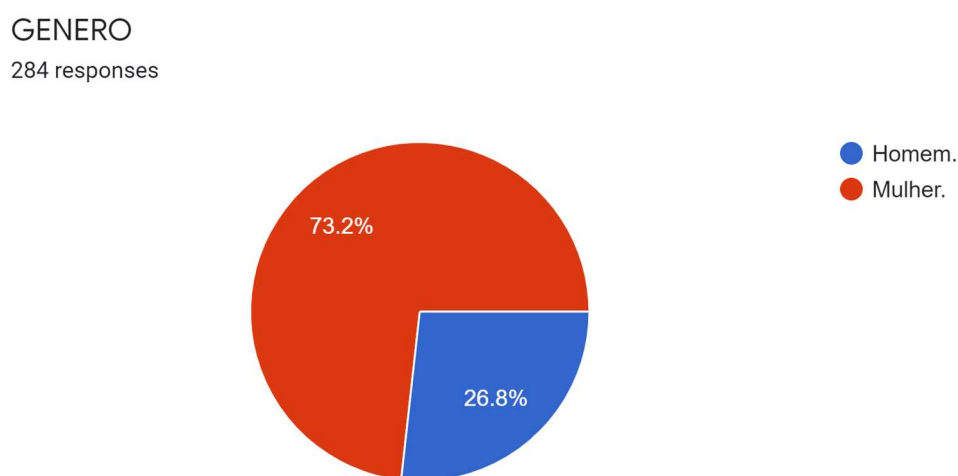
**Fonte:** do Autor, 2018

De acordo com o Relatório Socioeconômico de Porto Alegre (2017), os percentuais de moradores em cada zona da cidade são: norte: 24%, sul 26%, leste 25% e centro 25%. Ao trabalhar com uma coleta de dados *online*, ficamos na dependência de que os respondentes da pesquisa se dividam o mais próximo possível da amostra objetivada. Caso houvesse número muito elevado de respostas, poderíamos também selecionar os respondentes por ordem cronológica de forma a respeitar os percentuais objetivados. Entretanto, nossa coleta foi de valor muito próximo do mínimo exigido, não havendo essa necessidade. Percebemos em nossa amostra que a região central teve maioria significativa de respondentes, enquanto as zonas leste e sul ficaram com percentual abaixo do objetivado. Podemos considerar que a proatividade dos respondentes da zona central deve ao perfil estudantil da região, aliado ao fato de que a revitalização do centro histórico, que vem ocorrendo

nos últimos anos (PMPA, 2013), está associada à busca engajada pela qualidade de vida dos habitantes dessa região. A única zona com percentual consideravelmente próximo do esperado foi a zona norte.

Embora nossa coleta não tenha correspondido aos percentuais representados pela cidade de Porto Alegre, ainda podemos considerar, do ponto de vista estatístico, a possibilidade de realização das análises necessárias, uma vez que o total de correspondentes em cada grupo atingiu valor suficiente.

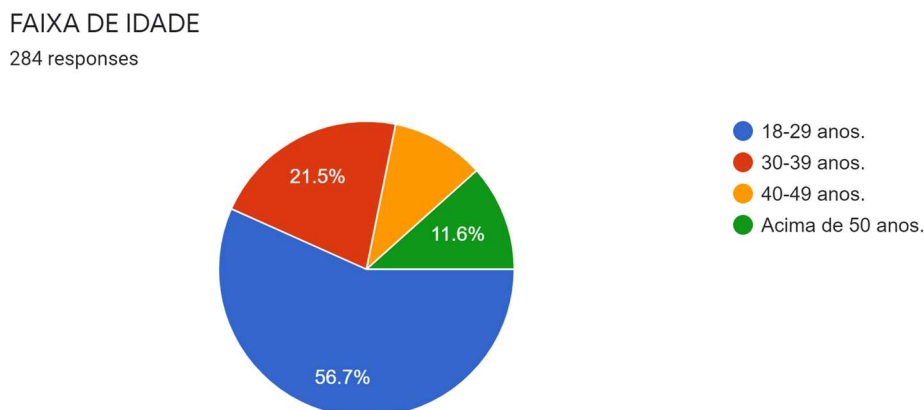
**Gráfico 02** - Distribuição da população por gênero



**Fonte:** do autor, 2018

A cidade de Porto Alegre possuía, em 2010, um percentual de população feminina de 53,61% e de população masculina de 46,39%, de acordo com o ObservaPOA (2018). Nossa coleta online nos trouxe um percentual consideravelmente maior de respondentes do sexo feminino. Esse engajamento maior da população feminina é um fator interessante, tal como mostra Bárbara Farias (2020), fazendo referência a dados do IBGE de 2018 sobre “outras formas de trabalho 2018”. Segundo Farias (2020), as mulheres são consideradas mais altruístas, empáticas e comprometidas, justificando seus maiores índices em trabalhos voluntários, em comparação aos homens. Tal distorção da amostra, assim como no caso das zonas de Porto Alegre, apesar de influenciar no resultado, também não se constitui em impeditivo para a realização das análises estatísticas.

### Gráfico 03 - Distribuição da população por idade

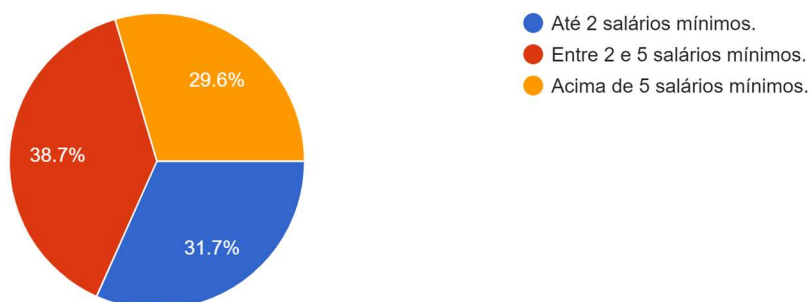


**Fonte:** do autor, 2018

Neste grupo temos a maior diferença entre resultado obtido e objetivado. Os dados da população de Porto Alegre, no ano de 2018, de acordo com o IBGE, são: 18-29 anos, 24%; 30-39 anos, 21%; 40-49 anos, 18%; e acima de 50 anos, 37%. Quando olhamos nossa amostra, o maior percentual (56,7%) corresponde aos jovens de 18-29 anos, ao passo que o grupo de pessoas acima de 50 corresponde apenas a 11,6%. Tal diferença já era esperada quando se optou pela realização de uma pesquisa com coleta online, visto que o público jovem é mais instrumentalizado na utilização das tecnologias digitais e, conforme a idade avança, o uso tende a diminuir. Segundo a Bocchini da Agência Brasil (2020), dados de pesquisa realizada pelo Sesc São Paulo e pela Fundação Perseu Abramo mostram que os idosos no país sentem-se excluídos do mundo digital e têm dificuldade em ler e escrever. Além disso, a pesquisa “Idosos no Brasil: Vivências, Desafios e Expectativas na Terceira Idade” indica que apenas 19% dos idosos fazem uso efetivo da rede, 72% da população da terceira idade nunca utilizou um aplicativo e 62% nunca utilizou redes sociais.

**Gráfico 04 - Distribuição da população por renda familiar**

RENDA FAMILIAR  
284 responses

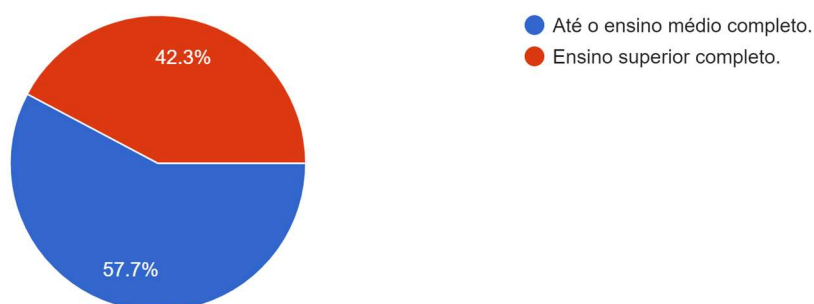


**Fonte:** do autor, 2018

Conforme dados da Análise Socioeconômica de Porto Alegre (2017) 55% da população possui até 2 salários mínimos, seguidos de 23% de 2 a 5 e 22% acima de 5. O perfil dos respondentes indica uma presença maior de pessoas com renda de 2 a 5 salários mínimos, seguidas das de até 2 e por fim, as acima de 5.

**Gráfico 05 - Distribuição da população por escolaridade**

ESCOLARIDADE  
284 responses

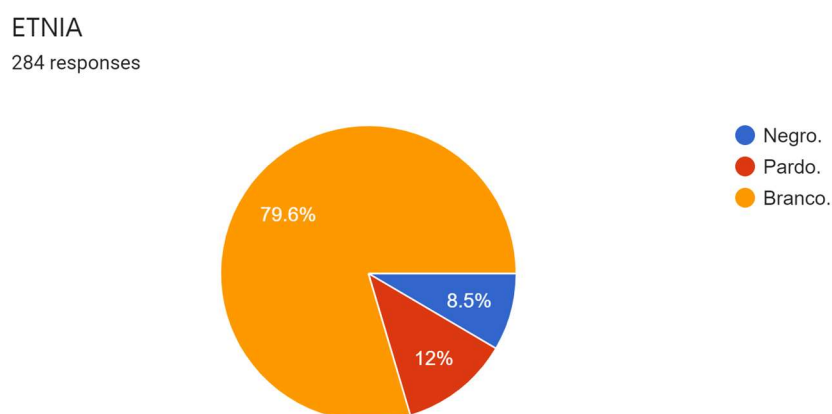


**Fonte:** do autor, 2018

Apesar de não fazer parte de nossas cotas de estratificação, a distribuição da população por escolaridade foi adicionada aos nossos estudos a fim de verificar se

existem divergências de opinião entre pessoas com e sem ensino superior em relação a sua percepção sobre a qualidade de vida em Porto Alegre. Neste caso, obtivemos maior respostas do público com até o ensino médio completo. O fato de termos delimitado duas opções de escolaridade, sendo uma delas o ensino superior completo, os estudantes de graduação participantes da pesquisa, que suponhamos grande número, acabam compondo o grupo do ensino médio, o que pode reduzir outras possibilidades de análise.

**Gráfico 06** - Distribuição da população por etnia



**Fonte:** do Autor, 2018

Da mesma forma como descrito anteriormente, a distribuição da população por etnia foi inserida a título de estudos comparativos, mesmo não compondo nossas cotas de estratificação. Os dados coletados estão em consonância com a pesquisa de autodeclaração de raça/cor do censo do IBGE de 2010 (OBSERVAPOA, 2011), em que 79,23% se declararam brancos e 10,21% indivíduos de raça/cor preta.

## 5.2 Análise de variância das dimensões estudadas

A seguir segue a análise de variância, realizada através do *software* SPSS, das nove dimensões de estudo.

## 5.2.1 Educação

**Tabela 9** - Médias da dimensão educação

Educação	Min	Max	Media
1. POA tem quantidade suficiente de creches e pré-escolas.	1	5	2,17
2. A qualidade da educação nos colégios públicos é adequada.	1	5	2,01
3. A qualidade da educação nos colégios particulares é adequada.	1	5	3,65
4. A qualidade do ensino técnico público é adequada.	1	5	3,02
5. A qualidade do ensino técnico particular é adequada.	1	5	3,44
6. A qualidade do ensino superior público é adequada.	1	5	3,94
7. A qualidade do ensino superior privado é adequada.	1	5	3,61
8. Eu acredito que a qualidade do ensino fundamental, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	1	5	2,16
9. Eu acredito que a qualidade do ensino médio, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	1	5	2,14
10. Eu acredito que a qualidade do ensino superior, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	1	5	2,95
11. No geral, estou satisfeito com a qualidade da educação em Porto Alegre.	1	5	2,09

**Fonte:** do autor, 2018

De acordo com a tabela 9 podemos constatar que os menores valores relacionam-se com a percepção sobre a educação em colégios públicos, e sobre a qualidade do ensino médio e fundamental nos últimos anos. Importante destacar que os dados indicam que os respondentes não só não estão satisfeitos com a educação pública, como não percebem indícios de melhora. Da mesma forma, os respondentes indicaram sua insatisfação com a quantidade de creches e pré-escolas. Sobre esse dado, a reportagem de Perachi da RBS TV de janeiro de 2017, indica que faltam cerca de 19 mil vagas para creches, sendo esse um dos desafios que as futuras gestões da prefeitura da capital terão de enfrentar na área de educação.

Ao passo que, em relação aos colégios particulares, os respondentes mostraram-se satisfeitos, o que é possível ver na segunda maior avaliação, ficando atrás apenas da percepção sobre o ensino superior público. Entretanto, tanto o ensino superior público quanto o privado são considerados satisfatórios. Nesse sentido, podemos aproximar esses dados dos resultados do Ranking Universitário Folha de 2018, em que mostra a Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 5ª e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul em 18º em qualidade de ensino no Brasil.

Podemos considerar que, apesar das notas altas citadas, no geral o porto-alegrense está bastante insatisfeito com a educação da cidade, sendo a 2ª nota mais baixa da pesquisa na dimensão da educação, com média de 2,09. Vale destacar que nessa dimensão pelo menos um respondente deu nota mínima e/ou nota máxima.

## 5.2.1.1 Divergências na dimensão de educação

**Tabela 10 - Educação - divergência entre regiões**

Educação	Média por região					
	Centro	Leste	Norte	Sul	Geral	Sigma
1. POA tem quantidade suficiente de creches e pré-escolas.	2,34	1,92	2,12	2,10	2,17	9%
2. A qualidade da educação nos colégios públicos é adequada.	2,09	1,92	2,05	1,84	2,01	39%
3. A qualidade da educação nos colégios particulares é adequada.	3,67	3,73	3,50	3,74	3,65	45%
4. A qualidade do ensino técnico público é adequada.	2,97	3,15	2,98	3,06	3,02	69%
5. A qualidade do ensino técnico particular é adequada.	3,34	3,48	3,50	3,54	3,44	59%
6. A qualidade do ensino superior público é adequada.	4,11	3,67	4,00	3,76	3,94	6%
7. A qualidade do ensino superior privado é adequada.	3,59	3,60	3,45	3,88	3,61	18%
8. Eu acredito que a qualidade do ensino fundamental, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,23	1,96	2,30	2,02	2,16	18%
9. Eu acredito que a qualidade do ensino médio, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,23	1,87	2,26	2,04	2,14	10%
10. Eu acredito que a qualidade do ensino superior, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,81	2,96	3,20	2,96	2,95	19%
11. No geral, estou satisfeito com a qualidade da educação em Porto Alegre.	2,24	1,88	2,11	1,92	2,09	8%

**Fonte:** do autor, 2018.

A Tabela 10 nos indica que, no que diz respeito à educação, as regiões não divergem uma da outra de maneira relevante, estatisticamente, uma vez que todas apresentam sigma acima de 5%.

**Tabela 11 - Educação - divergência entre gêneros**

Educação	Média por gênero			
	Masculino	Feminino	Geral	Sigma
1. POA tem quantidade suficiente de creches e pré-escolas.	2,49	2,06	2,17	0%
2. A qualidade da educação nos colégios públicos é adequada.	2,05	1,99	2,01	63%
3. A qualidade da educação nos colégios particulares é adequada.	3,58	3,68	3,65	41%
4. A qualidade do ensino técnico público é adequada.	3,04	3,01	3,02	85%
5. A qualidade do ensino técnico particular é adequada.	3,39	3,46	3,44	64%
6. A qualidade do ensino superior público é adequada.	3,88	3,97	3,94	57%
7. A qualidade do ensino superior privado é adequada.	3,68	3,59	3,61	48%
8. Eu acredito que a qualidade do ensino fundamental, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,07	2,20	2,16	33%
9. Eu acredito que a qualidade do ensino médio, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,12	2,14	2,14	85%
10. Eu acredito que a qualidade do ensino superior, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,82	3,00	2,95	22%
11. No geral, estou satisfeito com a qualidade da educação em Porto Alegre.	2,12	2,08	2,09	75%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da Tabela 11 indicam que há diferenças entre os gêneros feminino e masculino no que diz respeito à questão 1, conforme nos evidencia o sigma abaixo de 1%. Podemos supor que tal dado esteja relacionado ao fato de que, culturalmente, é reservada à mulher o cuidado com os filhos. Além disso, conforme reportagem de Velasco (2017), dados de 2015 do IBGE demonstram que há no país cerca de 11,6 milhões de arranjos familiares de mães solas.



**Tabela 12 - Educação - divergência entre faixa etária**

Educação	Média por faixa etária					
	18-29	30-39	40-49	50+	Geral	Sig
1. POA tem quantidade suficiente de creches e pré-escolas.	2,32	2,03	2,03	1,85	2,17	5%
2. A qualidade da educação nos colégios públicos é adequada.	2,01	2,07	1,86	2,00	2,01	82%
3. A qualidade da educação nos colégios particulares é adequada.	3,80	3,46	3,59	3,39	3,65	3%
4. A qualidade do ensino técnico público é adequada.	3,06	3,25	2,76	2,67	3,02	2%
5. A qualidade do ensino técnico particular é adequada.	3,49	3,39	3,52	3,21	3,44	48%
6. A qualidade do ensino superior público é adequada.	4,04	3,95	3,62	3,76	3,94	21%
7. A qualidade do ensino superior privado é adequada.	3,70	3,56	3,48	3,39	3,61	35%
8. Eu acredito que a qualidade do ensino fundamental, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,21	2,11	2,24	1,94	2,16	51%
9. Eu acredito que a qualidade do ensino médio, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,16	2,08	2,31	1,97	2,14	56%
10. Eu acredito que a qualidade do ensino superior, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,94	3,03	3,03	2,79	2,95	77%
11. No geral, estou satisfeito com a qualidade da educação em Porto Alegre.	2,02	2,21	2,24	2,03	2,09	46%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados nos indicam que há divergência de opiniões no que diz respeito à faixa etária em relação às questões 1, 3 e 4. Podemos supor que os jovens percebem menos a falta de creches por possuírem menos filhos. A respeito da questão 3 e 4 não chegamos a análises mais conclusivas.

**Tabela 13 - Educação - divergências por renda familiar**

Educação	Média por renda				
	Até 2 SM	De 2 a 5 SM	Acima de 5 SM	Geral	Sig
1. POA tem quantidade suficiente de creches e pré-escolas.	1,93	2,25	2,32	2,17	3%
2. A qualidade da educação nos colégios públicos é adequada.	1,92	2,18	1,87	2,01	4%
3. A qualidade da educação nos colégios particulares é adequada.	3,68	3,79	3,45	3,65	4%
4. A qualidade do ensino técnico público é adequada.	2,87	3,14	3,04	3,02	15%
5. A qualidade do ensino técnico particular é adequada.	3,50	3,57	3,20	3,44	3%
6. A qualidade do ensino superior público é adequada.	3,76	3,95	4,14	3,94	7%
7. A qualidade do ensino superior privado é adequada.	3,59	3,64	3,61	3,61	95%
8. Eu acredito que a qualidade do ensino fundamental, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,12	2,21	2,14	2,16	81%
9. Eu acredito que a qualidade do ensino médio, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,13	2,12	2,17	2,14	95%
10. Eu acredito que a qualidade do ensino superior, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,87	3,01	2,98	2,95	67%
11. No geral, estou satisfeito com a qualidade da educação em Porto Alegre.	1,93	2,13	2,20	2,09	16%

**Fonte:** do autor, 2018

A Tabela 13 indica que existem diferenças consideráveis nas questões 1,2,3 e 5. Podemos perceber que os respondentes com menor renda são os que mais sentem a falta de creches. Quem pior avaliou o ensino público foram os de maior renda, talvez pelo fato de utilizarem em maior grau o ensino privado. Em relação à questão 3 não chegamos a resultados conclusivos que justifiquem os dados obtidos. Já em relação à questão 5, podemos supor que as pessoas com maior renda não possuem como meta educacional o ensino técnico, e sim o superior.

**Tabela 14 - Educação - divergências por escolaridade**

Educação	Média por escolaridade			
	Até médio	Superior	Geral	Sig
1. POA tem quantidade suficiente de creches e pré-escolas.	2,15	2,21	2,17	62%
2. A qualidade da educação nos colégios públicos é adequada.	1,99	2,03	2,01	79%
3. A qualidade da educação nos colégios particulares é adequada.	3,70	3,59	3,65	33%
4. A qualidade do ensino técnico público é adequada.	2,95	3,13	3,02	13%
5. A qualidade do ensino técnico particular é adequada.	3,46	3,41	3,44	64%
6. A qualidade do ensino superior público é adequada.	3,82	4,11	3,94	3%
7. A qualidade do ensino superior privado é adequada.	3,63	3,58	3,61	68%
8. Eu acredito que a qualidade do ensino fundamental, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,16	2,17	2,16	95%
9. Eu acredito que a qualidade do ensino médio, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,15	2,12	2,14	77%
10. Eu acredito que a qualidade do ensino superior, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,91	3,02	2,95	43%
11. No geral, estou satisfeito com a qualidade da educação em Porto Alegre.	1,98	2,23	2,09	3%

**Fonte:** do autor, 2018.

Os dados da Tabela 14 indicam divergências nas questões 6 e 11. Em ambas as questões percebemos que quem possui ensino superior tem uma melhor percepção da qualidade da educação. Em relação à questão 6, quem possui ensino superior, acredita na sua qualidade, haja vista ter experienciado a Universidade, e as pesquisas já citadas (Ranking Universitário Folha) mencionam a referida qualidade.

**Tabela 15 - Educação - divergência entre etnias**

Educação	Média por etnia				
	Negro	Pardo	Branco	Geral	Sig
1. POA tem quantidade suficiente de creches e pré-escolas.	1,88	1,88	2,25	2,17	6%
2. A qualidade da educação nos colégios públicos é adequada.	2,21	2,24	1,95	2,01	15%
3. A qualidade da educação nos colégios particulares é adequada.	3,79	3,76	3,62	3,65	54%
4. A qualidade do ensino técnico público é adequada.	3,21	3,03	3,00	3,02	62%
5. A qualidade do ensino técnico particular é adequada.	3,67	3,15	3,46	3,44	12%
6. A qualidade do ensino superior público é adequada.	4,00	3,85	3,95	3,94	86%
7. A qualidade do ensino superior privado é adequada.	3,75	3,56	3,61	3,61	77%
8. Eu acredito que a qualidade do ensino fundamental, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,67	2,03	2,13	2,16	3%
9. Eu acredito que a qualidade do ensino médio, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	2,46	1,97	2,13	2,14	18%
10. Eu acredito que a qualidade do ensino superior, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	3,50	2,88	2,91	2,95	5%
11. No geral, estou satisfeito com a qualidade da educação em Porto Alegre.	2,38	1,97	2,08	2,09	26%

**Fonte:** do autor, 2018.

Na Tabela 15 encontramos divergências nas questões 8 e 10. Acreditamos que isso se deve ao resultado das ações afirmativas no país. Conforme Agência Brasil: “Depois de mais de 15 anos desde as primeiras experiências de ações afirmativas no ensino superior, o percentual de pretos e pardos que concluíram a graduação cresceu de 2,2%, em 2000, para 9,3% em 2017” (BRITO, 2018). Apesar de estatisticamente não ser relevante, o sigma da questão 1 ainda é bem baixo, demonstrando que o branco não percebe tão proeminentemente a falta de creche quanto negros e pardos.

## 5.2.1.2 Análise de regressão na dimensão de educação

**Tabela 16** - Regressão na dimensão da educação

11. No geral, estou satisfeito com a qualidade da educação em Porto Alegre.	beta
9. Eu acredito que a qualidade do ensino médio, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	0,290
2. A qualidade da educação nos colégios públicos é adequada.	0,183
1. POA tem quantidade suficiente de creches e pré-escolas.	0,178
10. Eu acredito que a qualidade do ensino superior, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	0,178
4. A qualidade do ensino técnico público é adequada.	0,147
6. A qualidade do ensino superior público é adequada.	0,087
8. Eu acredito que a qualidade do ensino fundamental, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.	0,048
7. A qualidade do ensino superior privado é adequada.	-0,027
5. A qualidade do ensino técnico particular é adequada.	-0,050
3. A qualidade da educação nos colégios particulares é adequada.	-0,077

Fonte: do autor, 2021.

Os dados nos indicam que a questão 9 foi a que mais influenciou na avaliação geral da dimensão da educação com um beta de 0,290. Fica evidente a percepção negativa quanto a melhora da qualidade da educação do ensino médio.

Após a questão 9, as três outras que mais influíram na dimensão da educação foram as de número 1, 2, 10. As questões 1 e 2 demonstram que também é relevante a falta de creches e a falta de qualidade do ensino público. A questão 10 parece demonstrar que o porto-alegrense não percebe melhora no ensino superior, o que se deve se dar por já considerar o ensino superior adequado. Entretanto, esse dado não deveria interferir negativamente na percepção da qualidade da educação. Fica a questão para estudos posteriores.

Também é importante perceber que as questões 7, 5 e 3 tiveram pontos negativos na avaliação da educação como um todo, demonstrando que, apesar de insatisfeito com a educação, os porto-alegrenses percebem esses aspectos como positivos.

O R-quadrado ajustado nessa análise de regressão foi de 0,432. Um valor relativamente baixo, mas aceitável para um estudo como o nosso que avalia o comportamento humano.

## 5.2.2 Oportunidades profissionais

**Tabela 17** - Médias da dimensão oportunidades profissionais

Oportunidades Profissionais	Min	Max	Media
1. Eu acredito que POA tem oportunidades de estágio suficientes para quem está ingressando no mercado de trabalho.	1	5	2,16
2. Os estágios oferecidos em POA permitem um adequado desenvolvimento profissional.	1	5	2,57
3. Eu acredito que POA tem oportunidade de trabalho suficientes para atender à população.	1	5	1,67
4. Eu acredito que as oportunidades de trabalho disponíveis permitem que a população tenha uma boa qualidade de vida.	1	5	1,63
5. No geral, estou satisfeito com as oportunidades profissionais oferecidas em Porto Alegre	1	5	1,66

**Fonte:** do autor, 2018,

De maneira geral, a Tabela 17 indica que as pessoas estão insatisfeitas com as oportunidades profissionais. Os dados da tabela indicam que as pessoas acreditam que as oportunidades não são suficientes, nem permitem uma boa qualidade de vida. A satisfação é razoável no que diz respeito ao desenvolvimento profissional oferecido pelos estágios.

## 5.2.2.1 Divergências na dimensão de oportunidades profissionais

**Tabela 18** - Oportunidades profissionais - divergência entre regiões

Oportunidades Profissionais	Média por região					
	Centro	Leste	Norte	Sul	Geral	Sigma
1. Eu acredito que POA tem oportunidades de estágio suficientes para quem está ingressando no mercado de trabalho.	2,28	1,98	2,11	2,14	2,16	35%
2. Os estágios oferecidos em POA permitem um adequado desenvolvimento profissional.	2,69	2,38	2,53	2,54	2,57	36%
3. Eu acredito que POA tem oportunidade de trabalho suficientes para atender à população.	1,64	1,62	1,70	1,74	1,67	88%
4. Eu acredito que as oportunidades de trabalho disponíveis permitem que a população tenha uma boa qualidade de vida.	1,66	1,56	1,64	1,66	1,63	90%
5. No geral, estou satisfeito com as oportunidades profissionais oferecidas em Porto Alegre.	1,68	1,46	1,68	1,80	1,66	26%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por regiões.

**Tabela 19** - Oportunidades profissionais - divergência entre gêneros

Oportunidades Profissionais	Média por gênero			
	Masculino	Feminino	Geral	Sigma
1. Eu acredito que POA tem oportunidades de estágio suficientes para quem está ingressando no mercado de trabalho.	2,29	2,11	2,16	19%
2. Os estágios oferecidos em POA permitem um adequado desenvolvimento profissional.	2,53	2,59	2,57	67%
3. Eu acredito que POA tem oportunidade de trabalho suficientes para atender à população.	1,72	1,64	1,67	51%
4. Eu acredito que as oportunidades de trabalho disponíveis permitem que a população tenha uma boa qualidade de vida.	1,78	1,58	1,63	8%
5. No geral, estou satisfeito com as oportunidades profissionais oferecidas em Porto Alegre.	1,76	1,63	1,66	24%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por gêneros.

**Tabela 20 - Oportunidades profissionais - divergência entre faixas etárias**

Oportunidades Profissionais	Média por faixa etária					Sig
	18-29	30-39	40-49	50+	Geral	
1. Eu acredito que POA tem oportunidades de estágio suficientes para quem está ingressando no mercado de trabalho.	2,14	2,20	2,34	2,03	2,16	65%
2. Os estágios oferecidos em POA permitem um adequado desenvolvimento profissional.	2,66	2,51	2,62	2,21	2,57	16%
3. Eu acredito que POA tem oportunidade de trabalho suficientes para atender à população.	1,71	1,57	1,59	1,67	1,67	72%
4. Eu acredito que as oportunidades de trabalho disponíveis permitem que a população tenha uma boa qualidade de vida.	1,65	1,48	1,69	1,82	1,63	25%
5. No geral, estou satisfeito com as oportunidades profissionais oferecidas em Porto Alegre.	1,68	1,59	1,66	1,70	1,66	91%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por faixas etárias.

**Tabela 21 - Oportunidades profissionais - divergências por níveis de renda familiar**

Oportunidades Profissionais	Média por renda				Sig
	Até 2 SM	De 2 a 5 SM	Acima de 5 SM	Geral	
1. Eu acredito que POA tem oportunidades de estágio suficientes para quem está ingressando no mercado de trabalho.	2,06	2,14	2,30	2,16	28%
2. Os estágios oferecidos em POA permitem um adequado desenvolvimento profissional.	2,59	2,58	2,54	2,57	94%
3. Eu acredito que POA tem oportunidade de trabalho suficientes para atender à população.	1,53	1,73	1,73	1,67	24%
4. Eu acredito que as oportunidades de trabalho disponíveis permitem que a população tenha uma boa qualidade de vida.	1,54	1,71	1,63	1,63	37%
5. No geral, estou satisfeito com as oportunidades profissionais oferecidas em Porto Alegre.	1,59	1,75	1,63	1,66	43%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por níveis de renda familiar. Vale destacar que se esperava que houvesse divergência na questão 4, haja vista que quem possui maior renda familiar possui melhor qualidade de vida. No entanto, não encontramos essa diferença.

**Tabela 22 - Oportunidades profissionais - divergências por escolaridade**

Oportunidades Profissionais	Média por escolaridade				Sig
	Até médio	Superior	Geral		
1. Eu acredito que POA tem oportunidades de estágio suficientes para quem está ingressando no mercado de trabalho.	2,09	2,25	2,16		20%
2. Os estágios oferecidos em POA permitem um adequado desenvolvimento profissional.	2,55	2,59	2,57		77%
3. Eu acredito que POA tem oportunidade de trabalho suficientes para atender à população.	1,64	1,70	1,67		58%
4. Eu acredito que as oportunidades de trabalho disponíveis permitem que a população tenha uma boa qualidade de vida.	1,56	1,73	1,63		8%
5. No geral, estou satisfeito com as oportunidades profissionais oferecidas em Porto Alegre.	1,66	1,67	1,66		94%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por níveis de renda familiar.

Novamente a única questão que demonstra alguma remota divergência de opiniões é a questão 4. Aparentemente o grupo de indivíduos com escolaridade de até o ensino médio demonstra maior insatisfação frente às pessoas com ensino superior.

**Tabela 23** - Oportunidades profissionais - divergência entre etnias

Oportunidades Profissionais	Média por etnia				
	Negro	Pardo	Branco	Geral	Sig
1. Eu acredito que POA tem oportunidades de estágio suficientes para quem está ingressando no mercado de trabalho.	2,33	2,12	2,15	2,16	68%
2. Os estágios oferecidos em POA permitem um adequado desenvolvimento profissional.	2,63	2,53	2,57	2,57	94%
3. Eu acredito que POA tem oportunidade de trabalho suficientes para atender à população.	1,92	1,65	1,64	1,67	36%
4. Eu acredito que as oportunidades de trabalho disponíveis permitem que a população tenha uma boa qualidade de vida.	1,92	1,59	1,61	1,63	21%
5. No geral, estou satisfeito com as oportunidades profissionais oferecidas em Porto Alegre.	2,04	1,50	1,65	1,66	6%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por etnias.

#### 5.2.2.2 Análise de regressão na dimensão de oportunidades profissionais

**Tabela 24** - Regressão na dimensão de oportunidades profissionais

	beta
5. No geral, estou satisfeito com as oportunidades profissionais oferecidas em Porto Alegre.	
4. Eu acredito que as oportunidades de trabalho disponíveis permitem que a população tenha uma boa qualidade de vida.	0,418
3. Eu acredito que POA tem oportunidade de trabalho suficientes para atender à população.	0,295
1. Eu acredito que POA tem oportunidades de estágio suficientes para quem está ingressando no mercado de trabalho.	0,135
2. Os estágios oferecidos em POA permitem um adequado desenvolvimento profissional.	0,058

**Fonte:** do autor, 2018.

É possível perceber que a questão “Eu acredito que as oportunidades de trabalho disponíveis permitem que a população tenha uma boa qualidade de vida” é central para a avaliação das pessoas no que diz respeito a essa dimensão, levando em consideração o valor de beta, 0,418. A quantidade de oportunidades de trabalho vem na sequência, com um beta de 0,295.

Na dimensão de oportunidades profissionais nosso R-quadrado foi de 0,566, demonstrando maior porcentagem da variação da variável resposta sendo explicada por nosso modelo.

## 5.2.3 Saúde

**Tabela 25 - Médias da dimensão saúde**

Saúde	Min	Max	Media
1. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de UPAs para atender a população	1	5	1,78
2. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de hospitais para atender a população	1	5	2,11
3. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de laboratórios de exames.	1	5	2,77
4. Eu acredito que POA tem quantidade adequadas de clínicas de consultas médicas.	1	5	2,96
5. A qualidade do atendimento nos hospitais é boa.	1	5	2,72
6. A qualidade do atendimento nas UPAs é boa.	1	5	2,55
7. O tempo de espera para ser atendido pelos serviços de saúde é adequado.	1	5	1,58
8. POA possui adequadas políticas de saúde preventiva.	1	5	2,06
9. No geral, estou satisfeito com o sistema de saúde oferecido em Porto Alegre.	1	5	2,02

**Fonte:** do autor, 2018.

De acordo com a tabela 25 é possível assumir que o tempo de espera para atendimentos pelos sistemas de saúde é o que mais gera insatisfação, com uma nota de 1,58, seguido pela percepção da quantidade de UPAs disponíveis, com 1,78. De maneira geral, os dados evidenciam que a população está parcialmente satisfeita com a quantidade de laboratórios (2,77) e clínicas médicas (2,96). Podemos considerar também a qualidade do atendimento nos hospitais e nas UPAs satisfatórias com notas respectivamente, 2,72 e 2,55.

## 5.2.3.1 Divergências na dimensão da saúde

**Tabela 26 - Saúde - divergência entre regiões**

Saúde	Média por região					
	Centro	Leste	Norte	Sul	Geral	Sigma
1. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de UPAs para atender a população	1,87	1,67	1,73	1,76	1,78	52%
2. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de hospitais para atender a população	2,19	2,04	2,03	2,08	2,11	75%
3. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de laboratórios de exames.	2,76	2,73	2,65	3,02	2,77	43%
4. Eu acredito que POA tem quantidade adequadas de clínicas de consultas médicas.	3,02	2,88	3,03	2,80	2,96	67%
5. A qualidade do atendimento nos hospitais é boa.	2,91	2,46	2,74	2,54	2,72	9%
6. A qualidade do atendimento nas UPAs é boa.	2,80	2,35	2,45	2,30	2,55	1%
7. O tempo de espera para ser atendido pelos serviços de saúde é adequado.	1,69	1,58	1,50	1,44	1,58	30%
8. POA possui adequadas políticas de saúde preventiva.	2,05	2,00	2,06	2,12	2,06	95%
9. No geral, estou satisfeito com o sistema de saúde oferecido em Porto Alegre.	2,09	1,96	2,00	1,94	2,02	78%

**Fonte:** do autor, 2018.

Os dados acima indicam que a percepção em relação a qualidade do atendimento nas UPAs é melhor na região central de Porto Alegre em comparação com as demais regiões.

**Tabela 27 - Saúde - divergências entre gêneros**

Saúde	Média por gênero			
	Masculino	Feminino	Geral	Sigma
1. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de UPAs para atender a população	1,93	1,73	1,78	8%
2. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de hospitais para atender a população	2,36	2,01	2,11	2%
3. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de laboratórios de exames.	2,71	2,80	2,77	59%
4. Eu acredito que POA tem quantidade adequadas de clínicas de consultas médicas.	3,01	2,94	2,96	64%
5. A qualidade do atendimento nos hospitais é boa.	2,76	2,71	2,72	72%
6. A qualidade do atendimento nas UPAs é boa.	2,49	2,57	2,55	57%
7. O tempo de espera para ser atendido pelos serviços de saúde é adequado.	1,62	1,57	1,58	66%
8. POA possui adequadas políticas de saúde preventiva.	2,17	2,01	2,06	25%
9. No geral, estou satisfeito com o sistema de saúde oferecido em Porto Alegre.	2,09	2,00	2,02	48%

**Fonte:** do autor, 2018.

A tabela acima indica que a questão 2 “Eu acredito que Porto Alegre tem uma quantidade adequada de hospitais para atender a população” apresenta uma percepção com diferença significativa entre gêneros. É evidente que as mulheres consideram a quantidade de hospitais mais insatisfatória que os homens. Outras pesquisas demonstram maior preocupação e busca por atendimentos hospitalares por parte das mulheres do que dos homens, essa maior demanda por atendimento deve levar a uma insatisfação maior com a falta de hospitais. De acordo com Gandra do site Agência Brasil (2021), pesquisas do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) do Sistema Único de Saúde (SUS) mostram que os homens estão bem atrás das mulheres em termos de atenção à saúde.

**Tabela 28 - Saúde - divergência entre faixas etárias**

Saúde	Média por faixa etária					
	18-29	30-39	40-49	50+	Geral	Sig
1. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de UPAs para atender a população	1,79	1,79	1,66	1,85	1,78	85%
2. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de hospitais para atender a população	2,20	2,07	1,79	1,97	2,11	23%
3. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de laboratórios de exames.	2,84	2,62	2,69	2,82	2,77	67%
4. Eu acredito que POA tem quantidade adequadas de clínicas de consultas médicas.	3,01	2,89	2,72	3,03	2,96	63%
5. A qualidade do atendimento nos hospitais é boa.	2,67	3,00	2,52	2,64	2,72	19%
6. A qualidade do atendimento nas UPAs é boa.	2,58	2,64	2,14	2,58	2,55	21%
7. O tempo de espera para ser atendido pelos serviços de saúde é adequado.	1,61	1,59	1,31	1,64	1,58	37%
8. POA possui adequadas políticas de saúde preventiva.	2,15	2,00	1,93	1,82	2,06	29%
9. No geral, estou satisfeito com o sistema de saúde oferecido em Porto Alegre.	2,11	2,03	1,79	1,76	2,02	18%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por faixas etárias.



**Tabela 29 - Saúde - divergência entre renda familiar**

Saúde	Média por renda				Sig
	Até 2 SM	De 2 a 5 SM	Acima de 5 SM	Geral	
1. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de UPAs para atender a população	1,64	1,82	1,88	1,78	18%
2. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de hospitais para atender a população	1,98	2,11	2,24	2,11	29%
3. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de laboratórios de exames.	2,62	2,90	2,77	2,77	28%
4. Eu acredito que POA tem quantidade adequadas de clínicas de consultas médicas.	2,81	3,04	3,01	2,96	38%
5. A qualidade do atendimento nos hospitais é boa.	2,46	2,79	2,92	2,72	3%
6. A qualidade do atendimento nas UPAs é boa.	2,18	2,63	2,85	2,55	0%
7. O tempo de espera para ser atendido pelos serviços de saúde é adequado.	1,50	1,49	1,79	1,58	4%
8. POA possui adequadas políticas de saúde preventiva.	1,91	2,15	2,08	2,06	24%
9. No geral, estou satisfeito com o sistema de saúde oferecido em Porto Alegre.	1,91	2,05	2,11	2,02	43%

**Fonte:** do autor, 2018.

Os dados indicam diferença ao estratificar nossa amostra por renda familiar nas questões 5 “A qualidade do atendimento nos hospitais é boa), 6 “A qualidade de atendimento nas UPAs é boa” e 7 “O tempo de espera para ser atendido pelos serviços de saúde é adequado”.

Em todas as questões é evidente que as pessoas com renda familiar acima de 5 salários mínimos possuem avaliações consideravelmente melhores que a população com renda de até 2 salários mínimos. A maior diferença se encontra na questão 6: “A qualidade de atendimento nas UPAs é boa” com nota de 2,85 em relação a 2,18. Percebe-se uma insatisfação maior da população de baixa renda no que diz respeito à qualidade de atendimento nas UPAs.

Supomos que os dados podem ter relação com o fato de que a população com maior renda não faz uso sistemático das UPA's, avaliando de forma mediana, com nota mais próxima de 3. De fato, o Apêndice 2 evidencia que a questão 5 e 6 possuem maior percentual de avaliações 3 (questão 5 - 96 notas 3 e a questão 6 - 98) Em relação à questão 5, é possível observar que esta população também fez melhor avaliação em relação ao atendimento nos hospitais, o que pode ser resultado do fato de em sua maioria fazerem uso de plano de saúde.

**Tabela 30 - Saúde - Divergência de acordo com a escolaridade**

Saúde	Média por escolaridade				Sig
	Até médio	Superior	Geral		
1. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de UPAs para atender a população	1,83	1,72	1,78		29%
2. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de hospitais para atender a população	2,14	2,06	2,11		53%
3. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de laboratórios de exames.	2,85	2,67	2,77		20%
4. Eu acredito que POA tem quantidade adequadas de clínicas de consultas médicas.	3,00	2,90	2,96		49%
5. A qualidade do atendimento nos hospitais é boa.	2,67	2,79	2,72		39%
6. A qualidade do atendimento nas UPAs é boa.	2,48	2,65	2,55		19%
7. O tempo de espera para ser atendido pelos serviços de saúde é adequado.	1,59	1,58	1,58		92%
8. POA possui adequadas políticas de saúde preventiva.	2,11	1,98	2,06		31%
9. No geral, estou satisfeito com o sistema de saúde oferecido em Porto Alegre.	2,06	1,97	2,02		45%

**Fonte:** do autor, 2018.

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por escolaridade.

**Tabela 31 - Saúde - divergência entre etnias**

Saúde	Média por etnia				
	Negro	Pardo	Branco	Geral	Sig
1. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de UPAs para atender a população	2,04	1,82	1,75	1,78	29%
2. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de hospitais para atender a população	2,33	2,15	2,08	2,11	53%
3. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de laboratórios de exames.	2,96	2,79	2,75	2,77	73%
4. Eu acredito que POA tem quantidade adequadas de clinicas de consultas médicas.	2,75	2,82	3,00	2,96	50%
5. A qualidade do atendimento nos hospitais é boa.	2,71	2,59	2,74	2,72	77%
6. A qualidade do atendimento nas UPAs é boa.	2,42	2,59	2,56	2,55	82%
7. O tempo de espera para ser atendido pelos serviços de saúde é adequado.	1,54	1,50	1,60	1,58	81%
8. POA possui adequadas políticas de saúde preventiva.	2,38	2,06	2,02	2,06	28%
9. No geral, estou satisfeito com o sistema de saúde oferecido em Porto Alegre.	2,21	1,97	2,01	2,02	64%

**Fonte:** do autor, 2018.

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por etnias.

### 5.2.3.2 Análise de regressão na dimensão de saúde

**Tabela 32 - regressão na dimensão da saúde**

	beta
9. No geral, estou satisfeito com o sistema de saúde oferecido em Porto Alegre.	
8. POA possui adequadas políticas de saúde preventiva.	0,354
5. A qualidade do atendimento nos hospitais é boa.	0,256
7. O tempo de espera para ser atendido pelos serviços de saúde é adequado.	0,223
2. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de hospitais para atender a população	0,120
1. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de UPAs para atender a população	0,054
3. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de laboratórios de exames.	0,044
6. A qualidade do atendimento nas UPAs é boa.	0,033
4. Eu acredito que POA tem quantidade adequadas de clinicas de consultas médicas.	-0,038

**Fonte:** do autor, 2018.

É interessante que a questão 8 “POA possui adequadas políticas de saúde preventiva” seja a de maior impacto na formação da opinião da população, com o beta alto de 0,354. Esse dado demonstra maturidade da população em relação à importância da saúde preventiva. A qualidade do atendimento e o tempo de espera de fato vem em segundo e terceiro lugares, o que foi esperado pelo pesquisador, haja vista serem aspectos fundamentais da saúde.

Na dimensão da saúde, o R-quadrado foi de 0,592 demonstrando alto percentual da variação da variável resposta sendo explicada por nosso modelo.

## 5.2.4 Segurança

**Tabela 33** - Médias da dimensão segurança

Segurança	Min	Max	Media
1. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante o dia.	1	5	1,93
2. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante a noite.	1	4	1,18
3. Eu me sinto seguro em andar no centro de POA durante o dia.	1	5	1,95
4. Eu me sinto seguro dentro de minha residência.	1	5	3,39
5. Eu me sinto seguro utilizando o transporte público em POA.	1	5	2,10
6. Eu me sinto seguro para ir em eventos em POA.	1	5	2,18
7. Eu me sinto seguro para ir em bares/festas durante a noite em POA.	1	5	2,03
8. Eu acredito que a quantidade de policiais realizando patrulhamento na cidade é satisfatória.	1	5	1,52
9. Estou satisfeito com a atuação dos policiais da cidade.	1	5	1,77
10. A Segurança Pública tem demonstrado melhora ao longo dos últimos anos em POA.	1	5	1,72
11. No geral, eu considero Porto Alegre uma cidade segura.	1	4	1,37

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela 33 evidenciam que não houve nota máxima para a questão 2, nem para a questão 11. Ao mesmo tempo, a questão de avaliação geral, n. 11, tem a pior avaliação dentre todas as dimensões estudadas. É importante destacar que na questão 2: “Eu me sinto seguro em andar nas ruas de Porto Alegre durante a noite” 243 pessoas avaliaram com nota 1.

Esses dados estão de acordo com os dados levantados na revisão teórica: Porto Alegre é a terceira capital com maior taxa de assassinatos (64.1 a cada 100 mil habitantes), conforme a 11ª Edição do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Podemos salientar também os resultados da 1ª Pesquisa de Vitimização de Porto Alegre, publicada em 2017, que indica que: 35% dos residentes maiores de 16 anos já tiveram algum bem furtado, 32.5% dos residentes maiores de 16 anos já tiveram algum bem de valor roubado. 1.2% dos residentes maiores de 16 anos já foram vítimas de sequestro, 14.3% dos residentes maiores de 16 anos já foram ameaçados de morte, 12.1% dos residentes maiores de 16 anos já foram agredidos fisicamente. Dessa forma, em consequência desses índices de criminalidade, temos que 50.2% dos residentes que consideram seu bairro muito inseguro a noite, 82.5% dos residentes que consideram Porto Alegre bastante violenta, 77.1% dos residentes maiores de 16 anos evitam sair de casa à noite, 72.5% evitam sair com dinheiro ou objetos de valor.

## 5.2.4.1 Divergências na dimensão de segurança

**Tabela 34 - Segurança - divergência entre regiões**

Segurança	Média por região					
	Centro	Leste	Norte	Sul	Geral	Sigma
1. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante o dia.	2,20	1,81	1,71	1,72	1,93	0%
2. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante a noite.	1,27	1,12	1,08	1,20	1,18	5%
3. Eu me sinto seguro em andar no centro de POA durante o dia.	2,13	1,65	1,73	2,12	1,95	1%
4. Eu me sinto seguro dentro de minha residência.	3,69	3,06	3,21	3,30	3,39	1%
5. Eu me sinto seguro utilizando o transporte público em POA.	2,28	1,90	1,97	2,04	2,10	12%
6. Eu me sinto seguro para ir em eventos em POA.	2,44	1,87	2,08	2,04	2,18	1%
7. Eu me sinto seguro para ir em bares/festas durante a noite em POA.	2,28	1,73	1,89	1,92	2,03	1%
8. Eu acredito que a quantidade de policiais realizando patrulhamento na cidade é satisfatória.	1,61	1,42	1,35	1,62	1,52	8%
9. Estou satisfeito com a atuação dos policiais da cidade.	1,72	1,54	1,83	2,06	1,77	5%
10. A Segurança Pública tem demonstrado melhora ao longo dos últimos anos em POA.	1,72	1,62	1,64	1,94	1,72	26%
11. No geral, eu considero Porto Alegre uma cidade segura.	1,45	1,33	1,29	1,36	1,37	39%

**Fonte:** do autor, 2018.

Ao estratificar nossa amostra por regiões, percebemos significativas divergências entre as regiões em diversas questões, demonstrando veementemente que o tratamento em relação à segurança pública na cidade é bastante desigual. Os moradores da região central se sentem visivelmente mais seguros ao andar nas ruas de Porto Alegre durante o dia. Esse caso muito provavelmente reflete a revitalização do centro histórico que vem ocorrendo desde 2006 com o Projeto Viva o Centro (PMPA, 2021). Podemos observar no capítulo 2, na figura 4 (IDHM Municipal de Porto Alegre por regiões), que a região central tem o IDH mais elevado da cidade, fator que deve influenciar nos níveis de segurança.

A ênfase nesta área da cidade continua sendo destaque, inclusive em políticas mais atuais, tal como o Programa de Revitalização do Centro Histórico, lançado oficialmente em agosto de 2021 (SILVA, 2021), uma vez que o centro histórico é considerado a principal porta de entrada da cidade, uma região diferenciada. Esse resultado deve estar relacionado ao alto movimento e investimento na região, elevando a qualidade do policiamento.

**Tabela 35 - Segurança - divergências entre gênero**

Segurança	Média por gênero			
	Masculino	Feminino	Geral	Sigma
1. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante o dia.	2,20	1,83	1,93	1%
2. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante a noite.	1,33	1,13	1,18	0%
3. Eu me sinto seguro em andar no centro de POA durante o dia.	2,30	1,82	1,95	0%
4. Eu me sinto seguro dentro de minha residência.	3,61	3,32	3,39	10%
5. Eu me sinto seguro utilizando o transporte público em POA.	2,22	2,05	2,10	23%
6. Eu me sinto seguro para ir em eventos em POA.	2,41	2,10	2,18	4%
7. Eu me sinto seguro para ir em bares/festas durante a noite em POA.	2,18	1,97	2,03	14%
8. Eu acredito que a quantidade de policiais realizando patrulhamento na cidade é satisfatória.	1,67	1,46	1,52	4%
9. Estou satisfeito com a atuação dos policiais da cidade.	1,93	1,72	1,77	10%
10. A Segurança Pública tem demonstrado melhora ao longo dos últimos anos em POA.	1,91	1,65	1,72	4%
11. No geral, eu considero Porto Alegre uma cidade segura.	1,53	1,32	1,37	2%

**Fonte:** do autor, 2021.

Os dados da tabela acima nos permitem perceber diferenças significativas em diversas questões da dimensão de segurança no que se refere ao gênero. De maneira geral a população masculina se sente mais segura. É evidente que a insegurança relatada pelas mulheres é reflexo de um problema que excede o território porto alegreense, como mostra a Pesquisa Visível e invisível: a vitimização de mulheres no Brasil 2ª Edição (2019). A referida pesquisa traz inúmeros dados preocupantes: 536 mulheres foram vítimas de agressão física a cada hora no ano de 2018, ou seja, 4,7 milhões de mulheres.

**Tabela 36 - Segurança - divergência entre faixa etária**

Segurança	Média por faixa etária					
	18-29	30-39	40-49	50+	Geral	Sig
1. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante o dia.	2,02	1,93	1,69	1,70	1,93	23%
2. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante a noite.	1,16	1,16	1,24	1,30	1,18	40%
3. Eu me sinto seguro em andar no centro de POA durante o dia.	1,91	2,11	1,93	1,82	1,95	55%
4. Eu me sinto seguro dentro de minha residência.	3,60	3,33	3,07	2,79	3,39	0%
5. Eu me sinto seguro utilizando o transporte público em POA.	2,18	1,98	1,90	2,06	2,10	45%
6. Eu me sinto seguro para ir em eventos em POA.	2,28	2,13	2,00	1,94	2,18	30%
7. Eu me sinto seguro para ir em bares/festas durante a noite em POA.	2,14	1,92	1,97	1,76	2,03	21%
8. Eu acredito que a quantidade de policiais realizando patrulhamento na cidade é satisfatória.	1,53	1,49	1,55	1,45	1,52	94%
9. Estou satisfeito com a atuação dos policiais da cidade.	1,68	1,84	2,10	1,85	1,77	15%
10. A Segurança Pública tem demonstrado melhora ao longo dos últimos anos em POA.	1,80	1,54	1,72	1,67	1,72	33%
11. No geral, eu considero Porto Alegre uma cidade segura.	1,34	1,39	1,34	1,52	1,37	56%

**Fonte:** do autor, 2018.

Ao estratificar a dimensão de segurança por faixa etária, conforme tabela acima, apenas a questão 4 apresenta diferenças significativas, sendo que a diferença na média da nota entre os mais jovens e os mais velhos chega a quase 1 ponto inteiro. A população jovem (18-29 anos) é a que se sente mais segura em casa, decrescendo a nota gradualmente conforme a idade aumenta, atingindo a nota mínima no público acima de 50 anos de idade. É curiosa essa diferença entre idades na questão 4, pois os pesquisadores esperavam divergências em outras questões, como a 1, 2, 6 ou 7, dado acreditarmos que os jovens são mais propensos a uma falsa sensação de segurança.

**Tabela 37 - Segurança - divergências entre níveis de renda familiar**

Segurança	Média por renda				
	Até 2 SM	De 2 a 5 SM	Acima de 5 SM	Geral	Sig
1. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante o dia.	1,83	1,97	1,98	1,93	57%
2. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante a noite.	1,11	1,20	1,24	1,18	21%
3. Eu me sinto seguro em andar no centro de POA durante o dia.	1,86	1,93	2,07	1,95	40%
4. Eu me sinto seguro dentro de minha residência.	3,01	3,51	3,65	3,39	0%
5. Eu me sinto seguro utilizando o transporte público em POA.	1,97	2,14	2,18	2,10	38%
6. Eu me sinto seguro para ir em eventos em POA.	1,93	2,21	2,40	2,18	2%
7. Eu me sinto seguro para ir em bares/festas durante a noite em POA.	1,81	2,03	2,26	2,03	2%
8. Eu acredito que a quantidade de policiais realizando patrulhamento na cidade é satisfatória.	1,36	1,55	1,65	1,52	3%
9. Estou satisfeito com a atuação dos policiais da cidade.	1,70	1,78	1,85	1,77	62%
10. A Segurança Pública tem demonstrado melhora ao longo dos últimos anos em POA.	1,70	1,75	1,70	1,72	93%
11. No geral, eu considero Porto Alegre uma cidade segura.	1,36	1,37	1,39	1,37	93%

**Fonte:** do autor, 2018

A tabela 37 evidencia divergências significativas em diversas questões. Em todos os casos percebemos que a população com renda familiar acima de 5 salários mínimos está mais satisfeita com a segurança do que as demais. Também percebemos que as pessoas com maior renda se sentem mais seguros em casa, para ir em eventos, em bares e festas, e demonstram maior satisfação com o policiamento. Acreditamos que isso se deve ao fato de que esse grupo de pessoas moram em bairros mais nobres que devem possuir maior policiamento e costumam contratar vigilantes comunitários para as ruas. Além disso, habitam residências com sistemas de segurança e muito provavelmente frequentam eventos, festas e bares com seguranças particulares.

**Tabela 38 - Segurança - divergência de acordo com a escolaridade**

Segurança	Média por escolaridade			
	Até médio	Superior	Geral	Sig
1. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante o dia.	1,95	1,90	1,93	68%
2. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante a noite.	1,18	1,19	1,18	80%
3. Eu me sinto seguro em andar no centro de POA durante o dia.	1,95	1,94	1,95	94%
4. Eu me sinto seguro dentro de minha residência.	3,32	3,50	3,39	25%
5. Eu me sinto seguro utilizando o transporte público em POA.	2,16	2,01	2,10	25%
6. Eu me sinto seguro para ir em eventos em POA.	2,13	2,24	2,18	42%
7. Eu me sinto seguro para ir em bares/festas durante a noite em POA.	2,01	2,06	2,03	68%
8. Eu acredito que a quantidade de policiais realizando patrulhamento na cidade é satisfatória.	1,48	1,57	1,52	36%
9. Estou satisfeito com a atuação dos policiais da cidade.	1,71	1,87	1,77	18%
10. A Segurança Pública tem demonstrado melhora ao longo dos últimos anos em POA.	1,68	1,77	1,72	46%
11. No geral, eu considero Porto Alegre uma cidade segura.	1,36	1,39	1,37	68%

**Fonte:** do autor, 2018.

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por escolaridade.

**Tabela 39 - Segurança - divergências por etnia**

Segurança	Média por etnia				
	Negro	Pardo	Branco	Geral	Sig
1. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante o dia.	1,67	1,56	2,01	1,93	3%
2. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante a noite.	1,08	1,18	1,19	1,18	57%
3. Eu me sinto seguro em andar no centro de POA durante o dia.	1,83	1,94	1,96	1,95	86%
4. Eu me sinto seguro dentro de minha residência.	2,88	2,97	3,51	3,39	1%
5. Eu me sinto seguro utilizando o transporte público em POA.	1,71	1,82	2,18	2,10	4%
6. Eu me sinto seguro para ir em eventos em POA.	1,83	1,65	2,30	2,18	0%
7. Eu me sinto seguro para ir em bares/festas durante a noite em POA.	1,88	1,62	2,11	2,03	3%
8. Eu acredito que a quantidade de policiais realizando patrulhamento na cidade é satisfatória.	1,38	1,35	1,56	1,52	22%
9. Estou satisfeito com a atuação dos policiais da cidade.	1,79	1,47	1,82	1,77	15%
10. A Segurança Pública tem demonstrado melhora ao longo dos últimos anos em POA.	1,54	1,50	1,77	1,72	18%
11. No geral, eu considero Porto Alegre uma cidade segura.	1,42	1,35	1,37	1,37	93%

**Fonte:** do autor, 2018.

Ao estratificar nossa amostra por etnia também percebemos divergências em diversas questões, conforme tabela 39. De maneira geral, brancos se sentem mais seguros que negros e pardos. Este resultado reflete a sociedade racista brasileira em que a violência tem cor. Dados do Atlas da Violência de 2019 relatados pelo Jornal do Comércio (2019) mostram que 75% das vítimas de homicídios no país são negras, e esses dados têm só aumentado.

#### 5.2.4.2 Análise de regressão na dimensão de segurança

**Tabela 40 - Regressão na dimensão de segurança**

11. No geral, eu considero Porto Alegre uma cidade segura.	beta
2. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante a noite.	0,205
1. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante o dia.	0,187
3. Eu me sinto seguro em andar no centro de POA durante o dia.	0,179
10. A Segurança Pública tem demonstrado melhora ao longo dos últimos anos em POA.	0,171
9. Estou satisfeito com a atuação dos policiais da cidade.	0,127
8. Eu acredito que a quantidade de policiais realizando patrulhamento na cidade é satisfatória.	0,092
7. Eu me sinto seguro para ir em bares/festas durante a noite em POA.	0,081
6. Eu me sinto seguro para ir em eventos em POA.	0,079
4. Eu me sinto seguro dentro de minha residência.	-0,017
5. Eu me sinto seguro utilizando o transporte público em POA.	-0,086

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima evidenciam que as três questões que mais pesaram na dimensão de segurança envolvem sentir-se seguro para andar pelas ruas de Porto Alegre, números 2,1 e 3. A quarta questão de maior impacto, a de número 10, é sobre a melhora na segurança. Percebemos também que nenhuma questão obteve um Beta significativo, demonstrando que as questões têm peso equilibrado.

O R-quadrado desta dimensão foi de 0,418, um valor baixo, mas ainda aceitável para o nosso modelo.

### 5.2.5 Infraestrutura das vias públicas

**Tabela 41 - Médias da dimensão Infraestrutura das vias públicas**

Infraestrutura das vias públicas	Min	Max	Media
1. POA é uma cidade bastante arborizada.	1	5	3,41
2. As ruas de POA são limpas.	1	5	1,97
3. As calçadas de POA são bem cuidadas e sem buracos.	1	4	1,46
4. As ruas e avenidas são bem cuidadas e sem buracos.	1	5	1,50
5. As vias publicas de POA possuem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.	1	4	1,61
6. POA possui uma adequada quantidade de ciclovias.	1	5	1,71
7. No Geral, estou satisfeito com a infraestrutura das vias públicas da cidade de Porto Alegre.	1	4	1,56

**Fonte:** do autor, 2018

Conforme dados da tabela 41, as questões 3, 5 e 7 não tiveram nenhuma nota máxima, além de possuírem média baixa, demonstrando insatisfação geral neste aspecto em Porto Alegre. A única questão com média alta diz respeito à arborização. O dado está de acordo com o Censo 2010 do IBGE, em que Porto Alegre é a quarta cidade mais arborizada do país.

#### 5.2.5.1 Divergências na dimensão da infraestrutura das vias públicas

**Tabela 41 - Infraestrutura das vias públicas - divergência entre regiões**

Infraestrutura das vias públicas	Média por região					
	Centro	Leste	Norte	Sul	Geral	Sigma
1. POA é uma cidade bastante arborizada.	3,47	3,38	3,38	3,34	3,41	89%
2. As ruas de POA são limpas.	1,93	2,10	2,02	1,86	1,97	62%
3. As calçadas de POA são bem cuidadas e sem buracos.	1,53	1,44	1,44	1,34	1,46	39%
4. As ruas e avenidas são bem cuidadas e sem buracos.	1,56	1,52	1,48	1,36	1,50	48%
5. As vias publicas de POA possuem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.	1,66	1,58	1,58	1,56	1,61	86%
6. POA possui uma adequada quantidade de ciclovias.	1,68	1,69	1,73	1,76	1,71	97%
7. No Geral, estou satisfeito com a infraestrutura das vias públicas da cidade de Porto Alegre.	1,59	1,48	1,55	1,58	1,56	88%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por região.



**Tabela 42 - Infraestrutura das vias públicas - divergência entre gêneros**

Infraestrutura das vias públicas	Média por gênero			
	Masculino	Feminino	Geral	Sigma
1. POA é uma cidade bastante arborizada.	3,50	3,38	3,41	44%
2. As ruas de POA são limpas.	2,01	1,95	1,97	65%
3. As calçadas de POA são bem cuidadas e sem buracos.	1,49	1,45	1,46	70%
4. As ruas e avenidas são bem cuidadas e sem buracos.	1,43	1,52	1,50	38%
5. As vias públicas de POA possuem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.	1,67	1,58	1,61	40%
6. POA possui uma adequada quantidade de ciclovias.	1,82	1,67	1,71	26%
7. No Geral, estou satisfeito com a infraestrutura das vias públicas da cidade de Porto Alegre.	1,55	1,56	1,56	96%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por gênero.

**Tabela 43 - Infraestrutura das vias públicas - divergência entre faixas etárias**

Infraestrutura das vias públicas	Média por faixa etária					
	18-29	30-39	40-49	50+	Geral	Sig
1. POA é uma cidade bastante arborizada.	3,47	3,30	3,52	3,27	3,41	64%
2. As ruas de POA são limpas.	1,99	1,98	1,76	2,03	1,97	68%
3. As calçadas de POA são bem cuidadas e sem buracos.	1,45	1,51	1,28	1,61	1,46	26%
4. As ruas e avenidas são bem cuidadas e sem buracos.	1,52	1,51	1,34	1,52	1,50	72%
5. As vias públicas de POA possuem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.	1,61	1,64	1,48	1,61	1,61	85%
6. POA possui uma adequada quantidade de ciclovias.	1,78	1,57	1,62	1,70	1,71	54%
7. No Geral, estou satisfeito com a infraestrutura das vias públicas da cidade de Porto Alegre.	1,63	1,56	1,34	1,39	1,56	19%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por faixa etária.

**Tabela 44 - Infraestrutura das vias públicas - divergência entre renda familiar**

Infraestrutura das vias públicas	Média por renda				
	Até 2 SM	De 2 a 5 SM	Acima de 5 SM	Geral	Sig
1. POA é uma cidade bastante arborizada.	3,27	3,35	3,64	3,41	8%
2. As ruas de POA são limpas.	1,93	2,00	1,96	1,97	89%
3. As calçadas de POA são bem cuidadas e sem buracos.	1,42	1,47	1,49	1,46	80%
4. As ruas e avenidas são bem cuidadas e sem buracos.	1,53	1,55	1,40	1,50	39%
5. As vias públicas de POA possuem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.	1,54	1,61	1,67	1,61	60%
6. POA possui uma adequada quantidade de ciclovias.	1,68	1,73	1,71	1,71	94%
7. No Geral, estou satisfeito com a infraestrutura das vias públicas da cidade de Porto Alegre.	1,56	1,59	1,51	1,56	79%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por renda.

**Tabela 45 - Infraestrutura das vias públicas - divergência entre escolaridade**

Infraestrutura das vias públicas	Média por escolaridade			
	Até médio	Superior	Geral	Sig
1. POA é uma cidade bastante arborizada.	3,41	3,41	3,41	96%
2. As ruas de POA são limpas.	1,96	1,98	1,97	92%
3. As calçadas de POA são bem cuidadas e sem buracos.	1,45	1,48	1,46	77%
4. As ruas e avenidas são bem cuidadas e sem buracos.	1,51	1,48	1,50	75%
5. As vias públicas de POA possuem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.	1,58	1,64	1,61	52%
6. POA possui uma adequada quantidade de ciclovias.	1,76	1,63	1,71	28%
7. No Geral, estou satisfeito com a infraestrutura das vias públicas da cidade de Porto Alegre.	1,56	1,55	1,56	91%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por escolaridade.

**Tabela 46 - Infraestrutura das vias públicas - divergência entre etnias**

Infraestrutura das vias públicas	Média por etnia				
	Negro	Pardo	Branco	Geral	Sig
1. POA é uma cidade bastante arborizada.	3,71	2,85	3,46	3,41	1%
2. As ruas de POA são limpas.	2,17	1,82	1,97	1,97	43%
3. As calçadas de POA são bem cuidadas e sem buracos.	1,58	1,32	1,47	1,46	33%
4. As ruas e avenidas são bem cuidadas e sem buracos.	1,67	1,47	1,49	1,50	53%
5. As vias públicas de POA possuem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.	1,58	1,62	1,61	1,61	99%
6. POA possui uma adequada quantidade de ciclovias.	1,71	1,76	1,70	1,71	94%
7. No Geral, estou satisfeito com a infraestrutura das vias públicas da cidade de Porto Alegre.	1,67	1,32	1,58	1,56	17%

**Fonte:** do autor, 2018

Ao estratificar nossa amostra por etnia percebemos que a questão 1 possui diferenças significativas. O pardo avaliou a arborização da cidade em quase 1 ponto a menos do que brancos e negros. Não sabemos o que supor em relação a esses dados.

#### 5.2.5.2 Análise de regressão da dimensão de infraestrutura das vias públicas

**Tabela 47 - Regressão da dimensão de infraestrutura das vias públicas**

	beta
7. No Geral, estou satisfeito com a infraestrutura das vias públicas da cidade de Porto Alegre.	
4. As ruas e avenidas são bem cuidadas e sem buracos.	0,291
6. POA possui uma adequada quantidade de ciclovias.	0,267
5. As vias públicas de POA possuem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.	0,188
3. As calçadas de POA são bem cuidadas e sem buracos.	0,184
2. As ruas de POA são limpas.	0,078
1. POA é uma cidade bastante arborizada.	0,016

**Fonte:** do autor, 2018

Conforme tabela acima, a questão 4 já era esperada ser de maior peso, afinal, supõe-se que a qualidade das ruas e avenidas é aspecto importante para a população geral nessa dimensão. A questão 6 também obteve um Beta muito alto, o que, não era esperado pelos pesquisadores. Esse ponto é importante de ser levado em consideração pelas autoridades públicas. Demonstra interesse da população em maiores investimentos nessa área.

O R-quadrado dessa dimensão foi de 0,542.

## 5.2.6 Transporte público

**Tabela 48 - Médias da dimensão transporte público**

Transporte Público	Min	Max	Media
1. POA tem um número suficiente de veículos de transporte público circulando para atender a demanda dos cidadãos.	1	5	1,86
2. Os ônibus de POA são confortáveis.	1	5	1,76
3. As lotações de POA são confortáveis.	1	5	3,26
4. O trensurb de POA é confortável.	1	5	2,44
5. Os ônibus de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).	1	5	1,76
6. As lotações de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).	1	5	2,77
7. O trensurb de POA é pontual (cumprem os horários do itinerário).	1	5	3,22
8. Os ônibus de POA têm um custo adequado.	1	5	1,29
9. AS lotações de POA têm um custo adequado.	1	5	1,65
10. O trensurb de POA tem um custo adequado.	1	5	1,98
11. Os taxis de POA têm um custo adequado.	1	4	1,47
12. Os aplicativos de transporte de POA têm um custo adequado.	1	5	3,56
13. As empresas de ônibus oferecem um serviço adequado.	1	5	1,57
14. As empresas de lotação oferecem um serviço adequado.	1	5	2,56
15. O trensurb oferece um serviço adequado.	1	5	2,63
16. Os taxis de POA oferecem um serviço adequado.	1	5	2,09
17. Os aplicativos de transporte de POA oferecem um serviço adequado.	1	5	3,66
18. No geral, estou satisfeito com o transporte público em Porto Alegre.	1	5	2,00

**Fonte:** do autor, 2018

A tabela 48 evidencia que essa dimensão possui vasta quantidade de questões de avaliação. No geral, os dados indicam que a questão do transporte público é mal avaliada, com uma nota geral de 2. Destacam-se como notas relativamente altas, os referentes aos aplicativos de transporte (n. 12 e 17), o que demonstra um avanço desse modelo na cidade. Também se destacam o conforto das lotações (n. 3) e a pontualidade do trensurb (n. 7).

## 5.2.6.1 Divergências na dimensão do transporte público

**Tabela 49 - Transporte público - divergência entre regiões**

Transporte Público	Média por região					
	Centro	Leste	Norte	Sul	Geral	Sigma
1. POA tem um número suficiente de veículos de transporte público circulando para atender a demanda dos cidadãos.	1,91	1,79	1,76	1,94	1,86	74%
2. Os ônibus de POA são confortáveis.	1,92	1,52	1,67	1,74	1,76	5%
3. As lotações de POA são confortáveis.	3,32	3,13	3,08	3,52	3,26	19%
4. O trensurb de POA é confortável.	2,46	2,23	2,32	2,78	2,44	5%
5. Os ônibus de POA são pontuais (cumpram os horários do itinerário).	1,76	1,79	1,68	1,82	1,76	89%
6. As lotações de POA são pontuais (cumpram os horários do itinerário).	2,69	2,77	2,47	3,34	2,77	0%
7. O trensurb de POA é pontual (cumpram os horários do itinerário).	3,22	3,04	3,26	3,36	3,22	56%
8. Os ônibus de POA têm um custo adequado.	1,38	1,23	1,23	1,22	1,29	31%
9. AS lotações de POA têm um custo adequado.	1,64	1,73	1,45	1,88	1,65	12%
10. O trensurb de POA tem um custo adequado.	2,03	1,79	1,89	2,16	1,98	34%
11. Os taxis de POA têm um custo adequado.	1,51	1,33	1,41	1,62	1,47	23%
12. Os aplicativos de transporte de POA têm um custo adequado.	3,51	3,56	3,62	3,62	3,56	90%
13. As empresas de ônibus oferecem um serviço adequado.	1,60	1,48	1,61	1,54	1,57	80%
14. As empresas de lotação oferecem um serviço adequado.	2,48	2,52	2,33	3,10	2,56	0%
15. O trensurb oferece um serviço adequado.	2,70	2,31	2,71	2,72	2,63	17%
16. Os taxis de POA oferecem um serviço adequado.	2,01	2,10	2,18	2,16	2,09	72%
17. Os aplicativos de transporte de POA oferecem um serviço adequado.	3,61	3,77	3,58	3,78	3,66	62%
18. No geral, estou satisfeito com o transporte público em Porto Alegre.	2,04	1,87	2,00	2,06	2,00	69%

Fonte: do autor, 2018

Notam-se divergências nas questões 2, 4, 6 e 14. Em relação ao conforto de dentro dos ônibus, a zona leste da cidade demonstra maior insatisfação em relação à zona central. Em relação ao conforto do trensurb, a zona sul se destaca com avaliação mais positiva. Esse dado pode indicar que, por usarem menos esse transporte, possuem uma visão mais positiva do mesmo. Nas questões 6 e 14, referidas à pontualidade e a qualidade das lotações, percebemos que a zona sul avaliou com maior nota, indicando que o consórcio que atende essa zona oferece um serviço de melhor qualidade.

**Tabela 50 - Transporte público - divergência entre gêneros**

Transporte Público	Média por gênero			
	Masculino	Feminino	Geral	Sigma
1. POA tem um número suficiente de veículos de transporte público circulando para atender a demanda dos cidadãos.	1,97	1,81	1,86	27%
2. Os ônibus de POA são confortáveis.	1,79	1,75	1,76	72%
3. As lotações de POA são confortáveis.	3,20	3,29	3,26	57%
4. O trensurb de POA é confortável.	2,53	2,41	2,44	41%
5. Os ônibus de POA são pontuais (cumpram os horários do itinerário).	1,64	1,80	1,76	25%
6. As lotações de POA são pontuais (cumpram os horários do itinerário).	2,64	2,81	2,77	28%
7. O trensurb de POA é pontual (cumpram os horários do itinerário).	3,26	3,21	3,22	72%
8. Os ônibus de POA têm um custo adequado.	1,34	1,27	1,29	42%
9. AS lotações de POA têm um custo adequado.	1,64	1,66	1,65	91%
10. O trensurb de POA tem um custo adequado.	2,03	1,96	1,98	64%
11. Os taxis de POA têm um custo adequado.	1,53	1,45	1,47	48%
12. Os aplicativos de transporte de POA têm um custo adequado.	3,47	3,60	3,56	41%
13. As empresas de ônibus oferecem um serviço adequado.	1,61	1,56	1,57	66%
14. As empresas de lotação oferecem um serviço adequado.	2,42	2,62	2,56	23%
15. O trensurb oferece um serviço adequado.	2,74	2,60	2,63	37%
16. Os taxis de POA oferecem um serviço adequado.	1,97	2,13	2,09	26%
17. Os aplicativos de transporte de POA oferecem um serviço adequado.	3,74	3,63	3,66	48%
18. No geral, estou satisfeito com o transporte público em Porto Alegre.	1,96	2,02	2,00	64%

Fonte: do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por gênero.

**Tabela 51 - Transporte público - divergência entre faixa etária**

Transporte Público	Média por faixa etária					
	18-29	30-39	40-49	50+	Geral	Sig
1. POA tem um número suficiente de veículos de transporte público circulando para atender a demanda dos cidadãos.	1,88	1,77	1,79	1,97	1,86	83%
2. Os ônibus de POA são confortáveis.	1,71	1,77	1,66	2,03	1,76	30%
3. As lotações de POA são confortáveis.	3,40	3,00	3,24	3,09	3,26	12%
4. O trensurb de POA é confortável.	2,44	2,34	2,59	2,48	2,44	78%
5. Os ônibus de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).	1,70	1,77	1,90	1,91	1,76	58%
6. As lotações de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).	2,78	2,56	3,17	2,73	2,77	13%
7. O trensurb de POA é pontual (cumprem os horários do itinerário).	3,24	3,20	3,38	3,06	3,22	75%
8. Os ônibus de POA têm um custo adequado.	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	78%
9. AS lotações de POA têm um custo adequado.	1,66	1,66	1,66	1,66	1,66	13%
10. O trensurb de POA tem um custo adequado.	1,99	1,84	2,10	2,06	1,98	68%
11. Os taxis de POA têm um custo adequado.	1,38	1,57	1,34	1,85	1,47	1%
12. Os aplicativos de transporte de POA têm um custo adequado.	3,77	3,23	3,41	3,30	3,56	0%
13. As empresas de ônibus oferecem um serviço adequado.	1,53	1,61	1,55	1,70	1,57	74%
14. As empresas de lotação oferecem um serviço adequado.	2,57	2,48	2,72	2,55	2,56	84%
15. O trensurb oferece um serviço adequado.	2,67	2,57	2,55	2,64	2,63	93%
16. Os taxis de POA oferecem um serviço adequado.	2,00	2,16	2,28	2,24	2,09	40%
17. Os aplicativos de transporte de POA oferecem um serviço adequado.	3,81	3,39	3,76	3,33	3,66	1%
18. No geral, estou satisfeito com o transporte público em Porto Alegre.	1,98	2,10	1,97	2,00	2,00	85%

Fonte: do autor, 2018

Os dados indicam divergências nas questões 11, 12 e 17. Em relação à questão 11, custo do taxi, a faixa etária +50 possui melhor avaliação que as tres demais faixas de idade, muito possivelmente por não fazer uso dos aplicativos, não tendo parâmetro para comparação. As questões 12 e 17, relacionadas ao custo e a qualidade dos aplicativos, indicam que os jovens, grupo que mais utiliza esse modelo de transporte, estão mais satisfeitos.

**Tabela 52 - Transporte público - divergência entre renda familiar**

Transporte Público	Média por renda				
	Até 2 SM	De 2 a 5 SM	Acima de 5 SM	Geral	Sig
1. POA tem um número suficiente de veículos de transporte público circulando para atender a demanda dos cidadãos.	1,67	1,96	1,92	1,86	13%
2. Os ônibus de POA são confortáveis.	1,54	1,76	1,98	1,76	1%
3. As lotações de POA são confortáveis.	3,27	3,25	3,29	3,26	97%
4. O trensurb de POA é confortável.	2,27	2,47	2,58	2,44	14%
5. Os ônibus de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).	1,67	1,80	1,80	1,76	58%
6. As lotações de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).	2,63	2,89	2,75	2,77	29%
7. O trensurb de POA é pontual (cumprem os horários do itinerário).	3,10	3,27	3,29	3,22	49%
8. Os ônibus de POA têm um custo adequado.	1,12	1,39	1,33	1,29	1%
9. AS lotações de POA têm um custo adequado.	1,68	1,74	1,52	1,65	31%
10. O trensurb de POA tem um custo adequado.	1,83	1,95	2,15	1,98	16%
11. Os taxis de POA têm um custo adequado.	1,42	1,35	1,69	1,47	1%
12. Os aplicativos de transporte de POA têm um custo adequado.	3,37	3,72	3,57	3,56	8%
13. As empresas de ônibus oferecem um serviço adequado.	1,46	1,58	1,68	1,57	19%
14. As empresas de lotação oferecem um serviço adequado.	2,58	2,65	2,43	2,56	43%
15. O trensurb oferece um serviço adequado.	2,57	2,72	2,60	2,63	62%
16. Os taxis de POA oferecem um serviço adequado.	2,27	2,04	1,98	2,09	16%
17. Os aplicativos de transporte de POA oferecem um serviço adequado.	3,52	3,76	3,68	3,66	28%
18. No geral, estou satisfeito com o transporte público em Porto Alegre.	1,83	2,05	2,12	2,00	11%

Fonte: do autor, 2018.

A tabela 52 mostra que as questões 2, 8 e 11 possuem divergências. A questão 2 indica que as pessoas de maior renda julgam melhor o conforto dos ônibus. Supomos que a população com renda maior que 5 salários-mínimos reside e se desloca em

bairros mais nobres, e que os ônibus colocados à disposição nesses bairros tem melhor qualidade, ao passo que pessoas com renda de até 2 salários mínimos moram em bairros mais humildes, onde os ônibus colocados à disposição tem menor qualidade. Também podemos pensar que essa população talvez nem use o transporte público, avaliando de forma mediana. Outra questão que demonstra divergência é a 8, referente ao preço dos ônibus. Percebemos que as pessoas com renda de até 2 salários-mínimos estão mais insatisfeitas com o custo do transporte público, o que pode ser explicado pelo peso desse custo em sua renda, que já é substancialmente baixa. Na questão 11, quanto o custo dos táxis, nos mostra que as pessoas com renda superior a cinco salários-mínimos estão mais satisfeitas, isso se deve ao fato que o custo desse serviço pesa menos para essa faixa de renda.

**Tabela 53** - Transporte público - divergência entre escolaridade

Transporte Público	Média por escolaridade			
	Até médio	Superior	Geral	Sig
1. POA tem um número suficiente de veículos de transporte público circulando para atender a demanda dos cidadãos.	1,84	1,88	1,86	80%
2. Os ônibus de POA são confortáveis.	1,68	1,87	1,76	9%
3. As lotações de POA são confortáveis.	3,41	3,06	3,26	1%
4. O tremurb de POA é confortável.	2,45	2,43	2,44	93%
5. Os ônibus de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).	1,66	1,88	1,76	7%
6. As lotações de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).	2,82	2,70	2,77	40%
7. O tremurb de POA é pontual (cumprem os horários do itinerário).	3,14	3,33	3,22	17%
8. Os ônibus de POA têm um custo adequado.	1,23	1,37	1,29	9%
9. AS lotações de POA têm um custo adequado.	1,68	1,63	1,65	66%
10. O tremurb de POA tem um custo adequado.	1,95	2,02	1,98	60%
11. Os taxis de POA têm um custo adequado.	1,40	1,57	1,47	8%
12. Os aplicativos de transporte de POA têm um custo adequado.	3,62	3,48	3,56	30%
13. As empresas de ônibus oferecem um serviço adequado.	1,53	1,63	1,57	33%
14. As empresas de lotação oferecem um serviço adequado.	2,65	2,45	2,56	18%
15. O tremurb oferece um serviço adequado.	2,68	2,58	2,63	47%
16. Os taxis de POA oferecem um serviço adequado.	2,18	1,98	2,09	12%
17. Os aplicativos de transporte de POA oferecem um serviço adequado.	3,68	3,64	3,66	79%
18. No geral, estou satisfeito com o transporte público em Porto Alegre.	1,98	2,04	2,00	56%

**Fonte:** do autor, 2018

A tabela acima indica divergência apenas na questão 3, relativa ao conforto das lotações. Não sabemos supor sobre tal dado.

**Tabela 54 - Transporte público - divergência entre etnias**

Transporte Público	Média por etnia				
	Negro	Pardo	Branco	Geral	Sig
1. POA tem um número suficiente de veículos de transporte público circulando para atender a demanda dos cidadãos.	1,88	1,88	1,85	1,86	98%
2. Os ônibus de POA são confortáveis.	1,46	1,53	1,82	1,76	5%
3. As lotações de POA são confortáveis.	3,33	3,24	3,26	3,26	95%
4. O tremurb de POA é confortável.	2,25	2,21	2,50	2,44	22%
5. Os ônibus de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).	1,75	1,74	1,76	1,76	99%
6. As lotações de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).	2,79	2,68	2,78	2,77	89%
7. O tremurb de POA é pontual (cumprem os horários do itinerário).	2,92	3,09	3,27	3,22	28%
8. Os ônibus de POA têm um custo adequado.	1,33	1,15	1,31	1,29	41%
9. AS lotações de POA têm um custo adequado.	1,63	1,94	1,62	1,65	19%
10. O tremurb de POA tem um custo adequado.	2,13	1,79	1,99	1,98	51%
11. Os taxis de POA têm um custo adequado.	1,46	1,41	1,48	1,47	88%
12. Os aplicativos de transporte de POA têm um custo adequado.	3,67	3,68	3,54	3,56	70%
13. As empresas de ônibus oferecem um serviço adequado.	1,58	1,41	1,59	1,57	48%
14. As empresas de lotação oferecem um serviço adequado.	2,63	2,53	2,56	2,56	96%
15. O tremurb oferece um serviço adequado.	2,54	2,71	2,63	2,63	87%
16. Os taxis de POA oferecem um serviço adequado.	2,04	2,26	2,07	2,09	60%
17. Os aplicativos de transporte de POA oferecem um serviço adequado.	3,67	3,53	3,68	3,66	74%
18. No geral, estou satisfeito com o transporte público em Porto Alegre.	2,13	1,68	2,04	2,00	9%

Fonte: do autor, 2018

A questão 2, em relação ao conforto dos ônibus, brancos demonstram mais satisfação. Não sabemos supor sobre tal dado.

#### 5.2.6.1 Análise de regressão na dimensão do transporte público

**Tabela 55 - Regressão na dimensão do transporte público**

18. No geral, estou satisfeito com o transporte público em Porto Alegre.	beta
13. As empresas de ônibus oferecem um serviço adequado.	0,256
1. POA tem um número suficiente de veículos de transporte público circulando para atender a demanda dos cidadãos.	0,183
15. O tremurb oferece um serviço adequado.	0,156
2. Os ônibus de POA são confortáveis.	0,153
5. Os ônibus de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).	0,152
14. As empresas de lotação oferecem um serviço adequado.	0,145
17. Os aplicativos de transporte de POA oferecem um serviço adequado.	0,105
10. O tremurb de POA tem um custo adequado.	0,105
12. Os aplicativos de transporte de POA têm um custo adequado.	0,034
11. Os taxis de POA têm um custo adequado.	0,026
16. Os taxis de POA oferecem um serviço adequado.	-0,001
3. As lotações de POA são confortáveis.	-0,019
6. As lotações de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).	-0,023
8. Os ônibus de POA têm um custo adequado.	-0,027
4. O tremurb de POA é confortável.	-0,044
7. O tremurb de POA é pontual (cumprem os horários do itinerário).	-0,052
9. AS lotações de POA têm um custo adequado.	-0,060

Fonte: do autor, 2018

Os dados da tabela 55 indicam que o maior Beta se refere à qualidade do serviço de ônibus. Já esperávamos isso, dado ser o transporte público o meio mais utilizado na cidade. Em segundo lugar, aparece a quantidade de veículos de transporte público disponibilizados, outra questão que esperávamos que tivesse um beta alto. A qualidade

do trensurb aparece em terceiro lugar, um resultado inesperado, pois supunha-se ser este o tipo de transporte mais utilizado pelas cidades da grande porto alegre, e não necessariamente da capital. As próximas duas questões de maior relevância envolvem o conforto e a pontualidade dos ônibus, mostrando mais uma vez a importância dos ônibus para os moradores da cidade.

O R-quadrado dessa regressão foi de 0,529.

### 5.2.7 Lazer

**Tabela 56 - Médias da dimensão lazer**

Lazer	Min	Max	Media
1. POA possui satisfatória quantidade de eventos para oferecer a população.	1	5	2,82
2. POA possui satisfatória quantidade de opções noturnas para atender a população (bares, festas...).	1	5	3,29
3. POA possui satisfatória quantidade de praças e parques.	1	5	3,34
4. POA possui satisfatória quantidade de shopping e centros comerciais.	1	5	4,01
5. As praças e os parques de POA são limpos e bem cuidados.	1	5	2,36
6. No geral, estou satisfeito com as opções de lazer oferecidas em Porto Alegre.	1	5	3,00

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados acima indicam que a dimensão de lazer foi a mais bem avaliada, contendo dentro de si a questão igualmente melhor avaliada, a questão 4. Destacamos também que a menor nota refere-se a questão 5, sobre praças e parques. Podemos supor que em nova pesquisa, realizada pós-cenário pandêmico, e pós investimento nessa área, os dados serão diferentes.

#### 5.2.7.1 Divergências na dimensão do lazer

**Tabela 57 - Lazer - divergência entre regiões**

Lazer	Média por região					
	Centro	Leste	Norte	Sul	Geral	Sigma
1. POA possui satisfatória quantidade de eventos para oferecer a população.	2,99	2,67	2,74	2,66	2,82	23%
2. POA possui satisfatória quantidade de opções noturnas para atender a população (bares, festas...).	3,35	3,15	3,23	3,38	3,29	69%
3. POA possui satisfatória quantidade de praças e parques.	3,37	3,21	3,29	3,48	3,34	68%
4. POA possui satisfatória quantidade de shopping e centros comerciais.	4,07	3,85	4,11	3,94	4,01	44%
5. As praças e os parques de POA são limpos e bem cuidados.	2,41	2,46	2,21	2,32	2,36	58%
6. No geral, estou satisfeito com as opções de lazer oferecidas em Porto Alegre.	3,03	2,92	3,02	3,00	3,00	96%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por regiões.



**Tabela 58 - Lazer - divergência entre gêneros**

Lazer	Média por gênero			
	Masculino	Feminino	Geral	Sigma
1. POA possui satisfatória quantidade de eventos para oferecer a população.	2,68	2,87	2,82	26%
2. POA possui satisfatória quantidade de opções noturnas para atender a população (bares, festas...).	3,12	3,36	3,29	14%
3. POA possui satisfatória quantidade de praças e parques.	3,20	3,39	3,34	22%
4. POA possui satisfatória quantidade de shopping e centros comerciais.	4,13	3,97	4,01	22%
5. As praças e os parques de POA são limpos e bem cuidados.	2,38	2,35	2,36	81%
6. No geral, estou satisfeito com as opções de lazer oferecidas em Porto Alegre.	2,76	3,09	3,00	4%

**Fonte:** do autor, 2018

Dados indicam divergências na questão 6. No geral, as mulheres demonstram mais satisfação com as opções de lazer, no entanto, não percebemos essa divergência em nenhuma das questões internas do bloco. Isso pode indicar que existem aspectos do lazer que não foram incluídos neste bloco.

**Tabela 59 - Lazer - divergência entre faixa etária**

Lazer	Média por faixa etária					Sig
	18-29	30-39	40-49	50+	Geral	
1. POA possui satisfatória quantidade de eventos para oferecer a população.	2,88	2,85	2,52	2,73	2,82	49%
2. POA possui satisfatória quantidade de opções noturnas para atender a população (bares, festas...).	3,47	3,08	3,00	3,06	3,29	4%
3. POA possui satisfatória quantidade de praças e parques.	3,48	3,28	2,93	3,15	3,34	8%
4. POA possui satisfatória quantidade de shopping e centros comerciais.	4,11	3,87	4,07	3,76	4,01	15%
5. As praças e os parques de POA são limpos e bem cuidados.	2,41	2,48	2,21	2,00	2,36	15%
6. No geral, estou satisfeito com as opções de lazer oferecidas em Porto Alegre.	3,19	2,97	2,52	2,58	3,00	0%

**Fonte:** do autor, 2018

As questões 2 e 6 apresentam divergências conforme tabela 59. Ao estratificar nossa amostra por faixa etária, percebemos divergências no que diz respeito às opções noturnas e na avaliação geral de satisfação. Existe uma satisfação consideravelmente maior dos jovens de 18 a 29 anos com a vida noturna na cidade. Tal resultado pode servir de incentivo para novos empreendimentos voltados a todas as demais faixas de idade que não demonstram a mesma satisfação dos jovens. Ao realizar uma avaliação geral, a população com mais de 40 anos demonstra menos satisfação com as opções de lazer, com média de mais de meio ponto abaixo dos jovens. Também é uma informação importante para se reconhecer um nicho com oportunidades de negócios para o setor privado.

**Tabela 60 - Lazer - divergência entre renda familiar**

Lazer	Média por renda				
	Até 2 SM	De 2 a 5 SM	Acima de 5 SM	Geral	Sig
1. POA possui satisfatória quantidade de eventos para oferecer a população.	2,73	2,72	3,04	2,82	14%
2. POA possui satisfatória quantidade de opções noturnas para atender a população (bares, festas...).	3,20	3,28	3,40	3,29	53%
3. POA possui satisfatória quantidade de praças e parques.	3,29	3,34	3,40	3,34	81%
4. POA possui satisfatória quantidade de shopping e centros comerciais.	3,86	3,98	4,23	4,01	4%
5. As praças e os parques de POA são limpos e bem cuidados.	2,28	2,46	2,30	2,36	40%
6. No geral, estou satisfeito com as opções de lazer oferecidas em Porto Alegre.	2,91	3,10	2,98	3,00	53%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados acima indicam divergências na questão 4. Percebemos que a população com renda acima de cinco salários-mínimos demonstra maior satisfação com a quantidade de shoppings e centros comerciais. Algo esperado, dado que para esse público há uma maior quantidade de opções de centros comerciais, que eventualmente são inacessíveis para pessoas com renda mais baixa.

**Tabela 61 - Lazer - divergência entre escolaridade**

Lazer	Média por escolaridade			
	Até médio	Superior	Geral	Sig
1. POA possui satisfatória quantidade de eventos para oferecer a população.	2,80	2,84	2,82	77%
2. POA possui satisfatória quantidade de opções noturnas para atender a população (bares, festas...).	3,26	3,33	3,29	62%
3. POA possui satisfatória quantidade de praças e parques.	3,37	3,31	3,34	69%
4. POA possui satisfatória quantidade de shopping e centros comerciais.	3,97	4,08	4,01	37%
5. As praças e os parques de POA são limpos e bem cuidados.	2,33	2,39	2,36	63%
6. No geral, estou satisfeito com as opções de lazer oferecidas em Porto Alegre.	3,02	2,98	3,00	81%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por escolaridade.

**Tabela 62 - Lazer - divergência entre etnias**

Lazer	Média por etnia				
	Negro	Pardo	Branco	Geral	Sig
1. POA possui satisfatória quantidade de eventos para oferecer a população.	2,50	2,71	2,87	2,82	31%
2. POA possui satisfatória quantidade de opções noturnas para atender a população (bares, festas...).	3,00	3,21	3,34	3,29	38%
3. POA possui satisfatória quantidade de praças e parques.	2,92	3,38	3,38	3,34	19%
4. POA possui satisfatória quantidade de shopping e centros comerciais.	3,75	3,79	4,08	4,01	12%
5. As praças e os parques de POA são limpos e bem cuidados.	2,50	2,32	2,35	2,36	79%
6. No geral, estou satisfeito com as opções de lazer oferecidas em Porto Alegre.	2,92	2,88	3,03	3,00	75%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por etnia.

### 5.2.7.2 Análise de regressão na dimensão do lazer

**Tabela 63** - Regressão na dimensão lazer

	beta
6. No geral, estou satisfeito com as opções de lazer oferecidas em Porto Alegre.	0,303
2. POA possui satisfatória quantidade de opções noturnas para atender a população (bares, festas...).	0,288
5. As praças e os parques de POA são limpos e bem cuidados.	0,214
3. POA possui satisfatória quantidade de praças e parques.	0,200
1. POA possui satisfatória quantidade de eventos para oferecer a população.	0,004
4. POA possui satisfatória quantidade de shopping e centros comerciais.	

**Fonte:** do autor

Através da tabela 63 percebemos que 4 questões possuem um Beta bastante alto (acima de 0,2). A mais relevante na avaliação geral da cidade foi a satisfação com as opções noturnas, com Beta maior que 0,3, demonstrando oportunidades para o setor privado. Seguida de perto pela satisfação com a qualidade das praças e parques, indicando, para o setor público a importância que a população da cidade dá à essas opções de lazer.

O R-quadrado dessa dimensão foi de 0,614 demonstrando um alto poder explicativo do modelo.

### 5.2.8 Cultura

**Tabela 64** - Médias da dimensão cultura

Cultura	Min	Max	Media
1. Estou satisfeito com a quantidade de museus de POA.	1	5	2,76
2. Estou satisfeito com a qualidade dos museus de POA.	1	5	2,96
3. Estou satisfeito com a quantidade de peças teatrais oferecidas em POA.	1	5	2,73
4. Estou satisfeito com a qualidade das peças teatrais oferecidas em POA.	1	5	3,12
5. Estou satisfeito com a quantidade de exposições oferecidas em POA.	1	5	2,64
6. Estou satisfeito com a qualidade das exposições oferecidas em POA.	1	5	2,99
7. POA oferta quantidade satisfatória de eventos culturais para a população.	1	5	2,62
8. POA oferece incentivos culturais suficientes para fomentar a cultura na cidade.	1	5	2,07
9. Estou satisfeito com a divulgação das opções culturais oferecidas em POA.	1	5	2,15
10. No geral, estou satisfeito com as opções culturais oferecidas em Porto Alegre.	1	5	2,55

**Fonte:** do autor, 2018.

Os dados acima indicam que essa dimensão é a 2ª melhor avaliada, apesar da média geral ter sido 2,55/5.

#### 5.2.8.1 Divergências na dimensão da cultura

**Tabela 65** - Cultura - divergência entre regiões

Cultura	Média por região					
	Centro	Leste	Norte	Sul	Geral	Sigma
1. Estou satisfeito com a quantidade de museus de POA.	2,78	2,87	2,59	2,86	2,76	59%
2. Estou satisfeito com a qualidade dos museus de POA.	3,06	2,94	2,82	2,92	2,96	61%
3. Estou satisfeito com a quantidade de peças teatrais oferecidas em POA.	2,84	2,71	2,58	2,70	2,73	52%
4. Estou satisfeito com a qualidade das peças teatrais oferecidas em POA.	3,22	3,10	3,00	3,04	3,12	60%
5. Estou satisfeito com a quantidade de exposições oferecidas em POA.	2,59	2,79	2,67	2,58	2,64	75%
6. Estou satisfeito com a qualidade das exposições oferecidas em POA.	3,05	3,02	2,97	2,84	2,99	77%
7. POA oferta quantidade satisfatória de eventos culturais para a população.	2,66	2,79	2,53	2,46	2,62	48%
8. POA oferece incentivos culturais suficientes para fomentar a cultura na cidade.	2,01	2,15	2,14	2,04	2,07	81%
9. Estou satisfeito com a divulgação das opções culturais oferecidas em POA.	2,09	2,19	2,15	2,24	2,15	87%
10. No geral, estou satisfeito com as opções culturais oferecidas em Porto Alegre.	2,59	2,62	2,44	2,54	2,55	83%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por regiões.

**Tabela 66 - Cultura - divergência entre gêneros**

Cultura	Média por gênero			
	Masculino	Feminino	Geral	Sigma
1. Estou satisfeito com a quantidade de museus de POA.	2,62	2,82	2,76	23%
2. Estou satisfeito com a qualidade dos museus de POA.	2,92	2,97	2,96	75%
3. Estou satisfeito com a quantidade de peças teatrais oferecidas em POA.	2,63	2,76	2,73	39%
4. Estou satisfeito com a qualidade das peças teatrais oferecidas em POA.	2,92	3,19	3,12	9%
5. Estou satisfeito com a quantidade de exposições oferecidas em POA.	2,47	2,71	2,64	13%
6. Estou satisfeito com a qualidade das exposições oferecidas em POA.	2,82	3,05	2,99	14%
7. POA oferta quantidade satisfatória de eventos culturais para a população.	2,55	2,64	2,62	57%
8. POA oferece incentivos culturais suficientes para fomentar a cultura na cidade.	1,96	2,11	2,07	30%
9. Estou satisfeito com a divulgação das opções culturais oferecidas em POA.	2,00	2,21	2,15	16%
10. No geral, estou satisfeito com as opções culturais oferecidas em Porto Alegre.	2,42	2,60	2,55	26%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por gêneros.

**Tabela 67 - Cultura - divergência entre faixa etária**

Cultura	Média por faixa etária					
	18-29	30-39	40-49	50+	Geral	Sig
1. Estou satisfeito com a quantidade de museus de POA.	2,73	2,84	2,83	2,73	2,76	94%
2. Estou satisfeito com a qualidade dos museus de POA.	3,05	2,98	2,66	2,73	2,96	25%
3. Estou satisfeito com a quantidade de peças teatrais oferecidas em POA.	2,71	2,64	2,86	2,88	2,73	71%
4. Estou satisfeito com a qualidade das peças teatrais oferecidas em POA.	3,08	3,23	3,10	3,09	3,12	87%
5. Estou satisfeito com a quantidade de exposições oferecidas em POA.	2,55	2,80	2,79	2,67	2,64	45%
6. Estou satisfeito com a qualidade das exposições oferecidas em POA.	2,94	3,18	2,93	2,94	2,99	57%
7. POA oferta quantidade satisfatória de eventos culturais para a população.	2,54	2,69	3,00	2,55	2,62	26%
8. POA oferece incentivos culturais suficientes para fomentar a cultura na cidade.	2,12	2,03	2,03	1,91	2,07	74%
9. Estou satisfeito com a divulgação das opções culturais oferecidas em POA.	2,09	2,11	2,45	2,24	2,15	41%
10. No geral, estou satisfeito com as opções culturais oferecidas em Porto Alegre.	2,55	2,62	2,79	2,18	2,55	18%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por faixa etária.

**Tabela 68 - Cultura - divergência entre renda familiar**

Cultura	Média por renda				Sig
	Até 2 SM	De 2 a 5 SM	Acima de 5 SM	Geral	
1. Estou satisfeito com a quantidade de museus de POA.	2,53	2,86	2,88	2,76	10%
2. Estou satisfeito com a qualidade dos museus de POA.	2,90	3,01	2,95	2,96	81%
3. Estou satisfeito com a quantidade de peças teatrais oferecidas em POA.	2,44	2,78	2,96	2,73	1%
4. Estou satisfeito com a qualidade das peças teatrais oferecidas em POA.	2,89	3,15	3,31	3,12	5%
5. Estou satisfeito com a quantidade de exposições oferecidas em POA.	2,50	2,65	2,79	2,64	26%
6. Estou satisfeito com a qualidade das exposições oferecidas em POA.	2,72	3,06	3,18	2,99	3%
7. POA oferta quantidade satisfatória de eventos culturais para a população.	2,48	2,64	2,75	2,62	31%
8. POA oferece incentivos culturais suficientes para fomentar a cultura na cidade.	2,03	2,10	2,07	2,07	91%
9. Estou satisfeito com a divulgação das opções culturais oferecidas em POA.	2,16	2,08	2,24	2,15	61%
10. No geral, estou satisfeito com as opções culturais oferecidas em Porto Alegre.	2,46	2,56	2,63	2,55	60%

**Fonte:** do autor, 2018

Ao estratificar nossa amostra por renda familiar, percebemos diferença em três questões, nºs. 3, 4 e 6. As questões 3 e 4 são referentes à quantidade e à qualidade das peças teatrais oferecidas pela cidade. Em ambos os casos, a população com maior renda demonstra maior satisfação. O resultado dessa avaliação, supomos, se deve ao fato de que peças teatrais costumam ter valor inacessível para o público de baixa renda, e quando é acessível, a qualidade acaba por se refletir nesse valor oferecido. Já no caso das exposições, o público de baixa renda registrou menor satisfação, muito provavelmente por não frequentarem esses espaços, haja vista a aura elitista que permeia museus, centros culturais, e afins, afastando certas comunidades.

A forma de corrigir o desnível no acesso a essas atividades culturais passa pela adoção de políticas públicas de incentivo para atividades culturais, capazes de tornar essas atividades acessíveis e interessantes ao público de baixa renda, desmistificando certas práticas culturais excludentes.

**Tabela 69 - Cultura - divergência entre escolaridade**

Cultura	Média por escolaridade				Sig
	Até médio	Superior	Geral		
1. Estou satisfeito com a quantidade de museus de POA.	2,74	2,79	2,76		75%
2. Estou satisfeito com a qualidade dos museus de POA.	2,95	2,98	2,96		83%
3. Estou satisfeito com a quantidade de peças teatrais oferecidas em POA.	2,63	2,87	2,73		8%
4. Estou satisfeito com a qualidade das peças teatrais oferecidas em POA.	2,98	3,30	3,12		2%
5. Estou satisfeito com a quantidade de exposições oferecidas em POA.	2,60	2,71	2,64		42%
6. Estou satisfeito com a qualidade das exposições oferecidas em POA.	2,89	3,13	2,99		10%
7. POA oferta quantidade satisfatória de eventos culturais para a população.	2,53	2,74	2,62		14%
8. POA oferece incentivos culturais suficientes para fomentar a cultura na cidade.	2,08	2,06	2,07		87%
9. Estou satisfeito com a divulgação das opções culturais oferecidas em POA.	2,12	2,19	2,15		60%
10. No geral, estou satisfeito com as opções culturais oferecidas em Porto Alegre.	2,51	2,61	2,55		46%

**Fonte:** do autor, 2018

A tabela 69 indica divergências na questão 4. Pessoas com ensino superior completo apresentam maior satisfação, indicando, talvez, que esse público seja

frequentador mais assíduo deste tipo de entretenimento, conhecendo maiores opções, inclusive dentro das universidades que frequentavam.

**Tabela 70 - Cultura - divergência entre etnias**

Cultura	Média por etnia				
	Negro	Pardo	Branco	Geral	Sig
1. Estou satisfeito com a quantidade de museus de POA.	2,67	2,21	2,86	2,76	2%
2. Estou satisfeito com a qualidade dos museus de POA.	3,08	2,59	3,00	2,96	15%
3. Estou satisfeito com a quantidade de peças teatrais oferecidas em POA.	2,54	2,24	2,82	2,73	1%
4. Estou satisfeito com a qualidade das peças teatrais oferecidas em POA.	3,25	2,65	3,17	3,12	4%
5. Estou satisfeito com a quantidade de exposições oferecidas em POA.	2,67	2,06	2,73	2,64	1%
6. Estou satisfeito com a qualidade das exposições oferecidas em POA.	3,08	2,44	3,06	2,99	2%
7. POA oferta quantidade satisfatória de eventos culturais para a população.	2,54	2,24	2,69	2,62	11%
8. POA oferece incentivos culturais suficientes para fomentar a cultura na cidade.	2,25	1,65	2,12	2,07	4%
9. Estou satisfeito com a divulgação das opções culturais oferecidas em POA.	2,42	1,74	2,19	2,15	4%
10. No geral, estou satisfeito com as opções culturais oferecidas em Porto Alegre.	2,67	1,82	2,65	2,55	0%

**Fonte:** do autor, 2018

A tabela acima indica divergências em quase todas as questões. O que se percebe é uma maior insatisfação dos pardos, em relação a negros e brancos, que demonstram níveis semelhantes de satisfação. Não sabemos supor as razões para esse resultado, sendo, assim, um objeto de estudo futuro.

#### 5.2.8.2 Análise de regressão na dimensão da cultura

**Tabela 71 - Regressão na dimensão da cultura**

	beta
10. No geral, estou satisfeito com as opções culturais oferecidas em Porto Alegre.	
7. POA oferta quantidade satisfatória de eventos culturais para a população.	0,337
9. Estou satisfeito com a divulgação das opções culturais oferecidas em POA.	0,219
8. POA oferece incentivos culturais suficientes para fomentar a cultura na cidade.	0,216
4. Estou satisfeito com a qualidade das peças teatrais oferecidas em POA.	0,098
3. Estou satisfeito com a quantidade de peças teatrais oferecidas em POA.	0,064
1. Estou satisfeito com a quantidade de museus de POA.	0,037
6. Estou satisfeito com a qualidade das exposições oferecidas em POA.	0,036
5. Estou satisfeito com a quantidade de exposições oferecidas em POA.	0,031
2. Estou satisfeito com a qualidade dos museus de POA.	0,026

**Fonte:** do autor, 2018

Percebemos que a satisfação com a quantidade de eventos culturais (n. 7) foi a de maior impacto na avaliação geral dessa dimensão, com um Beta de 0,337. Tal resultado é interessante por demonstrar ao poder público a importância de incentivar e investir em tais eventos, tanto que a outra questão que teve o Beta alto foi justamente a referente aos incentivos oferecidos pela cidade para fomentar a cultura.

A segunda questão de maior peso nessa dimensão foi relativa à divulgação das opções culturais oferecidas (n.9), demonstrando que as pessoas talvez sintam que perdem eventos culturais por falta de informações. Com as potencialidades das tecnologias digitais conectadas à rede fica registrada uma sugestão e oportunidade para a prefeitura lançar um aplicativo que faça a compilação das informações sobre eventos culturais.

O R-quadrado dessa dimensão foi de 0,767, o maior em nossa pesquisa, sendo essa a dimensão cujo modelo está mais bem explicado pelas variáveis.

### 5.2.9 Satisfação política

**Tabela 72 - Média da dimensão satisfação política**

Satisfação política	Min	Max	Media
1. Meu nível de satisfação com a atuação política da Prefeitura de Porto Alegre é.	1	5	1,41
2. Meu nível de satisfação com a atuação política do Estado do RS é.	1	4	1,47
3. Meu nível de satisfação com a atuação política do Governo Federal é.	1	5	1,39

**Fonte:** do autor, 2018.

Na última dimensão, conforme tabela 72, os dados indicam as três esferas de governo. Todas muito mal avaliadas, com médias que perdem para todas as demais dimensões, à exceção da dimensão de segurança. Percebemos também que a satisfação no nível estadual não obteve nenhuma nota 5.

#### 5.2.9.1 Divergências na dimensão da satisfação política

**Tabela 73 - Satisfação Política - divergência entre regiões**

Satisfação Política	Média por região					
	Centro	Leste	Norte	Sul	Geral	Sigma
1. Meu nível de satisfação com a atuação política da Prefeitura de Porto Alegre é.	1,56	1,31	1,30	1,30	1,41	4%
2. Meu nível de satisfação com a atuação política do Estado do RS é.	1,61	1,37	1,33	1,44	1,47	9%
3. Meu nível de satisfação com a atuação política do Governo Federal é.	1,43	1,37	1,33	1,40	1,39	90%

**Fonte:** do autor, 2018

Ao estratificar a amostra por região percebemos divergência apenas quanto a satisfação com a prefeitura. Percebemos que os moradores da região central demonstram maior satisfação com a atuação da prefeitura que os moradores das três demais regiões. Creditamos isso, principalmente, às obras e projetos de revitalização

do centro histórico, já mencionada em outras dimensões. Mas também podemos supor que a proximidade dos moradores com o centro decisório, considerado cartão postal da cidade, deve resultar em uma maior densidade de políticas públicas na região central.

**Tabela 74 - Satisfação Política - divergência entre gêneros**

Satisfação Política	Média por gênero			
	Masculino	Feminino	Geral	Sigma
1. Meu nível de satisfação com a atuação política da Prefeitura de Porto Alegre é.	1,47	1,38	1,41	37%
2. Meu nível de satisfação com a atuação política do Estado do RS é.	1,53	1,45	1,47	49%
3. Meu nível de satisfação com a atuação política do Governo Federal é.	1,49	1,36	1,39	26%

Fonte: do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por gêneros.

**Tabela 75 - Satisfação Política - divergência entre faixa etária**

Satisfação Política	Média por faixa etária					
	18-29	30-39	40-49	50+	Geral	Sig
1. Meu nível de satisfação com a atuação política da Prefeitura de Porto Alegre é.	1,47	1,33	1,34	1,30	1,41	42%
2. Meu nível de satisfação com a atuação política do Estado do RS é.	1,52	1,43	1,45	1,36	1,47	73%
3. Meu nível de satisfação com a atuação política do Governo Federal é.	1,39	1,36	1,38	1,48	1,39	93%

Fonte: do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por faixa etária.

**Tabela 76 - Satisfação Política - divergência entre renda familiar**

Satisfação Política	Média por renda				
	Até 2 SM	De 2 a 5 SM	Acima de 5 SM	Geral	Sig
1. Meu nível de satisfação com a atuação política da Prefeitura de Porto Alegre é.	1,33	1,42	1,48	1,41	43%
2. Meu nível de satisfação com a atuação política do Estado do RS é.	1,40	1,48	1,54	1,47	53%
3. Meu nível de satisfação com a atuação política do Governo Federal é.	1,44	1,42	1,30	1,39	49%

Fonte: do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por renda familiar.

**Tabela 77 - Satisfação Política - divergência entre escolaridade**

Satisfação Política	Média por escolaridade			
	Até médio	Superior	Geral	Sig
1. Meu nível de satisfação com a atuação política da Prefeitura de Porto Alegre é.	1,37	1,47	1,41	25%
2. Meu nível de satisfação com a atuação política do Estado do RS é.	1,46	1,49	1,47	72%
3. Meu nível de satisfação com a atuação política do Governo Federal é.	1,38	1,41	1,39	77%

Fonte: do autor, 2018



Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por escolaridade.

**Tabela 78 - Satisfação Política - divergência entre etnias**

Satisfação Política	Média por etnia				
	Negro	Pardo	Branco	Geral	Sig
1. Meu nível de satisfação com a atuação política da Prefeitura de Porto Alegre é.	1,38	1,32	1,42	1,41	74%
2. Meu nível de satisfação com a atuação política do Estado do RS é.	1,38	1,44	1,49	1,47	79%
3. Meu nível de satisfação com a atuação política do Governo Federal é.	1,33	1,47	1,38	1,39	82%

**Fonte:** do autor, 2018

Os dados da tabela acima não apresentam nenhuma divergência significativa ao estratificar nossa amostra por etnias.

#### 5.2.9.2 Análise de regressão na dimensão da satisfação política

**Tabela 79 - Regressão Governo Municipal**

	beta
1. Meu nível de satisfação com a atuação política da Prefeitura de Porto Alegre é.	
18. No geral, estou satisfeito com o transporte público em Porto Alegre.	0,181
11. No geral, estou satisfeito com a qualidade da educação em Porto Alegre.	0,116
5. No geral, estou satisfeito com as oportunidades profissionais oferecidas em Porto Alegre.	0,102
11. No geral, eu considero Porto Alegre uma cidade segura.	0,088
7. No Geral, estou satisfeito com a infraestrutura das vias públicas da cidade de Porto Alegre.	0,059
9. No geral, estou satisfeito com o sistema de saúde oferecido em Porto Alegre.	0,045
6. No geral, estou satisfeito com as opções de lazer oferecidas em Porto Alegre.	0,033
10. No geral, estou satisfeito com as opções culturais oferecidas em Porto Alegre.	0,018

**Fonte:** do autor, 2018

Ao realizar a regressão na esfera municipal percebemos que a dimensão de transporte público (n.18) foi a que mais influenciou na satisfação com a cidade, com um Beta de 0,181. Tal resultado era esperado, dado que o transporte público é uma política pública de responsabilidade dessa esfera de governo. As outras duas questões que demonstraram um Beta relativamente maior, diziam respeito à educação (n. 11) e às oportunidades profissionais (n.5), que são de responsabilidade comum das esferas de governo. Na esfera de satisfação com a infraestrutura das vias públicas esperava-se que demonstrasse maior peso, dado sua responsabilidade diretamente relacionada à prefeitura. O Beta consideravelmente baixo pode ser resultado de um desconhecimento da população por parte dessa responsabilidade, ou também pode indicar que essa

dimensão simplesmente não seja tão relevante para a população como as demais que tiveram beta maior.

O R-quadrado nessa regressão foi de 0,147, muito baixo até mesmo para uma pesquisa a respeito do comportamento humano, demonstrando a dificuldade na avaliação da esfera de governo municipal.

**Tabela 80 - Regressão Governo Estadual**

2. Meu nível de satisfação com a atuação política do Estado do RS é.	beta
18. No geral, estou satisfeito com o transporte público em Porto Alegre.	0,220
11. No geral, eu considero Porto Alegre uma cidade segura.	0,126
11. No geral, estou satisfeito com a qualidade da educação em Porto Alegre.	0,122
5. No geral, estou satisfeito com as oportunidades profissionais oferecidas em Porto Alegre.	0,083
7. No Geral, estou satisfeito com a infraestrutura das vias públicas da cidade de Porto Alegre.	0,066
6. No geral, estou satisfeito com as opções de lazer oferecidas em Porto Alegre.	0,045
9. No geral, estou satisfeito com o sistema de saúde oferecido em Porto Alegre.	0,006
10. No geral, estou satisfeito com as opções culturais oferecidas em Porto Alegre.	-0,004

**Fonte:** do autor, 2018

A regressão na esfera de governo estadual demonstra também a satisfação com o transporte público como o fator mais relevante, com um Beta ainda maior que na esfera municipal, no valor de 0,220. Tal resultado não era esperado, dado que o governo do estado tem maior responsabilidade em garantir a segurança ou em oferecer melhores oportunidades de educação, que são as próximas duas questões com maior Beta (0,126 e 0,122), e por conseguinte maior peso. Dessa forma, não esperava-se que a dimensão do transporte público superasse ambas.

O R-quadrado da regressão do governo estadual também foi muito baixo, no valor de 0,165, demonstrando também uma dificuldade em se avaliar essa esfera de governo.

**Tabela 81 - Regressão Governo Federal**

3. Meu nível de satisfação com a atuação política do Governo Federal é.	beta
7. No Geral, estou satisfeito com a infraestrutura das vias públicas da cidade de Porto Alegre.	0,168
11. No geral, estou satisfeito com a qualidade da educação em Porto Alegre.	0,134
11. No geral, eu considero Porto Alegre uma cidade segura.	0,111
18. No geral, estou satisfeito com o transporte público em Porto Alegre.	0,103
5. No geral, estou satisfeito com as oportunidades profissionais oferecidas em Porto Alegre.	0,041
6. No geral, estou satisfeito com as opções de lazer oferecidas em Porto Alegre.	-0,004
10. No geral, estou satisfeito com as opções culturais oferecidas em Porto Alegre.	-0,066
9. No geral, estou satisfeito com o sistema de saúde oferecido em Porto Alegre.	-0,081

**Fonte:** do autor, 2018

A tabela 81 indica o maior Beta na questão 7, relativo a satisfação das vias públicas. Ao passo que a de menor peso, n. 9, foi a relativa à saúde. Os dados das regressões evidenciam a falta de conhecimento da população em relação às responsabilidades de cada esfera do governo, sendo essas relativamente opostas, ou seja, saúde no nível federal e infraestrutura das vias a nível municipal. Dessa forma, verifica-se que o papel do cidadão pode estar prejudicado, haja vista que a população não sabe recorrer adequadamente à solução dos seus problemas.

Essa dimensão teve o menor R-quadrado, com valor de 0,072, demonstrando a dificuldade e a complexidade em se avaliar qualquer esfera de governo.

## CONCLUSÃO

A partir deste trabalho podemos compreender a visão da população porto alegreense a respeito da cidade e as causas de sua satisfação e/ou insatisfação. Destacamos que este estudo representa um período pré-pandemia, uma vez que no início de 2020, com o advento da pandemia da covid-19, tivemos uma mudança significativa na forma de viver em sociedade, o que leva a uma oportunidade de atualizar este estudo a fim de comparar e entender a influência que esse novo modelo de sociedade teve na satisfação dos moradores de Porto Alegre.

Dentre os desafios encontrados para a realização deste estudo, salienta-se a dificuldade em atingir as cotas objetivadas ao estratificar nossa amostra. Ao disponibilizar nosso instrumento de coleta *online* e divulgá-lo em redes sociais esperando que as cotas fossem preenchidas naturalmente, tivemos alguns grupos específicos que estão mais dispostos a participar, tornando nossa amostra ligeiramente divergente do que era objetivado. Destacando-se, no preenchimento das cotas, as mulheres em detrimento dos homens, os jovens de 18 a 29 anos em detrimento das demais faixas de idade, e os moradores da região central em detrimento das demais regiões.

Em relação aos resultados, destaca-se a dimensão da segurança como a mais mal avaliada, com avaliação geral de 1,37, demonstrando o descaso ou, pelo menos, o fracasso do poder público ao lidar com essa área social. Destaca-se a questão a respeito de andar pelas ruas durante a noite, com nota 1,18, sendo a menor nota de todo o instrumento de coleta. Na análise de variância percebemos divergências em quase todas as cotas, e em diversas questões, dentro de cada cotas. Demonstrando a complexidade dessa área social.

Sobre a dimensão de educação, percebemos uma insatisfação geral com essa área, com uma média geral de 2,09. Nessa dimensão tivemos destaque para os colégios particulares e para o ensino superior público, que obtiveram avaliações bastante positivas.

A dimensão de oportunidades profissionais ficou com média geral de 1,66, uma avaliação muito baixa, demonstrando que, mesmo antes da pandemia, a população se encontrava insatisfeita com a falta de empregos. Tal problema deve ter se agravado seriamente com o advento do contexto atual e o encerramento de diversas atividades comerciais. Tal resultado explicita ao poder público a importância que deve colocar

nessa área social de forma a atender aos anseios dos porto-alegrenses. A dimensão de oportunidades profissionais também se destaca por não demonstrar divergências de opiniões ao realizarmos uma análise de variância entre as diversas cotas estudadas.

A dimensão de saúde é outro expoente negativo, com avaliação geral de 2,02, sendo o destaque negativo para o tempo de espera no atendimento pelos serviços de saúde. Na análise de variância, se observa maior divergência ao estratificar a amostra por faixas de renda, o que já era esperado. Na análise de regressão observamos que as políticas de saúde preventiva foram as que mais influenciaram a avaliação geral desta dimensão, algo que não era esperado pelos pesquisadores, mas foi uma grata surpresa, uma vez que nos mostrou a maturidade da população ao perceber a importância da saúde preventiva.

A dimensão de infraestrutura das vias públicas também se destaca negativamente, com uma média geral de 1,56. O destaque positivo vai para a arborização da cidade. A análise de regressão trouxe uma informação inesperada e considerada positiva pelos pesquisadores, que foi a importância dada para a quantidade de ciclovias na avaliação dessas dimensões, com um Beta de 0,267. Diversas pesquisas demonstram a melhora na qualidade de vida com a ampliação do uso de ciclovias, e a importância dada pelos porto-alegrenses deve ser levada em consideração pelo poder público.

Em relação ao transporte público, percebemos insatisfação geral com essa área. Entretanto, observa-se a satisfação específica com o transporte por aplicativos, demonstrando os benefícios advindos da informatização e do avanço da tecnologia.

O ponto positivo da cidade fica com a dimensão de lazer, com média geral de 3,00. A cidade se destaca por oferecer bares, festas, opções noturnas, centros comerciais, parques e praças. Tal dimensão que já era destaque no ano de 2019 ainda segue tendo avanços, com a revitalização do centro histórico que segue acontecendo, com a inauguração da maior pista de skate da América Latina e um grande complexo esportivo, com quadras de diversos esportes acessíveis gratuitamente à população.

A dimensão de cultura tem uma média de 2,55. Na análise de variância percebemos poucas divergências, com uma surpresa um tanto quanto estranha. Na análise de variância na cota de etnias percebemos divergências em quase todas as questões, com os pardos demonstrando maior insatisfação que os negros ou os brancos. Não entendemos o que levou aos pardos terem essa percepção

diferenciada, e talvez esse fato possa, inclusive, ser objeto de um estudo específico. Destaca-se o peso que a quantidade de eventos culturais teve na análise de regressão dessa dimensão, uma informação que pode ser bem utilizada pelo poder público ou mesmo pela iniciativa privada.

As três dimensões políticas se destacam por serem muito mal avaliadas, com médias de 1,41; 1,47 e 1,39. Demonstrando insatisfação generalizada com os três níveis de governo. Ao realizar uma análise de regressão com as três dimensões políticas, também foi possível observar um desconhecimento da população a respeito das principais responsabilidades de cada esfera de governo, dado a importância que algumas dimensões tiveram em avaliar determinada esfera de governo, sendo que essa dimensão se enquadra nas responsabilidades de outra esfera. Destaca-se essas aberrações como causas possivelmente relacionadas ao R-quadrado excessivamente baixo nas análises de regressão dessas dimensões, o que nos leva concluir que a avaliação de entidades governamentais é deveras complexa e deve envolver fatores maiores que mesmo a satisfação com as dimensões sociais desse estudo.

De maneira geral, ficam questões importantes para serem focos de estudos futuros, principalmente no sentido de comparação com o contexto pré e pós pandemia de covid-19, que certamente trouxe impactos profundos na percepção da qualidade de vida nas cidades.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Alfredo. **Administração pública**. Porto: Vida Económica, 2007.

BATAGAN, L. Smart Cities and Sustainability Models. **Informática Econômica**, vol. 15 n. 3, 2011. Disponível em: <http://revistaie.ase.ro/content/59/07%20-%20Batagan.pdf>. Acesso em 16 out. 2018.

BENNETT, P. D.; KASSARJIAN, H. H.. **O Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Atlas, 1975.

BOCCHINI, Bruno. Pesquisa mostra exclusão de idosos no mundo digital e da escrita. **Agência Brasil**. 21 ago. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-08/pesquisa-mostra-exclusao-de-idosos-do-mundo-digital-e-da-escrita>. Acesso em: 20 out. 2021.

BRITO, 2018. Cotas foram revolução silenciosa no Brasil, afirma especialista. Educação. **Agência Brasil**. 27 mai. 2017. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2018-05/cotas-foram-revolucao-silenciosa-no-brasil-afirma-especialista>. Acesso em 20 out. 2021.

CHAUVEL, Marie A. A Satisfação do consumidor no pensamento de marketing: revisão de literatura. In: **Encontro Nacional da ANPAD**, 23. Foz do Iguaçu, Paraná. 1999.

DAY, H.; JANKEY, S. G.. Lessons from the literature: toward a holistic model of quality of life. In: RENWICK, R.; BROWN, I.; NAGLER, M.. **Quality of life in health promotion and rehabilitation: conceptual approaches, issues and applications**. Thousand Oaks: Sage, 1996.

EXPATISTAN. **Cost of Living**. 2017 Disponível em: <https://www.expatistan.com/cost-of-living> Acesso em 17 dez. 2018.

FARIAS, Bárbara. Mulheres se destacam no voluntariado. 01 abr. 2020. **Fundação Banco do Brasil**. Disponível em: <https://www.fbb.org.br/pt-br/ra/conteudo/mulheres-se-destacam-no-voluntariado>. Acesso em: 10 out. 2021.

FERREIRA, Gisele da Silva. **Relatório de análise socioeconômica da cidade de Porto Alegre**. Porto Alegre: FEE, 2017.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Ranking Universitário Folha**. 2018. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2018/ranking-de-universidades/>. Acesso em 10 out. 2021.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 11., 2017, São Paulo. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. São Paulo: Disponível em: <http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/11o-anuario-brasileiro-de-seguranca-publica/> Acesso em 03 set. 2018.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Visível e Invisível**. A vitimização de mulheres no Brasil 2ª Edição. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/05/infografico-visivel-e-invisivel-2ed.pdf>. Acesso em 30 out. 2021.

GANDRA, Alana. Homem aumenta ida ao médico, mas a mulher ainda cuida mais da saúde. Saúde. **Agência Brasil**. 15 jul. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-07/homem-aumenta-ida-ao-medico-mas-mulher-ainda-cuida-mais-da-saude>. Acesso em 20 out. 2021.

HAIR, J. et al, **Multivariate data analysis**. 7 ed., New Jersey: Prentice Hall, 2010.

HOWARD, J. A.; SHETH, J. N.. **The Theory of Buyer Behavior**. John Wiley & Sons, 1969. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/235361430\\_The\\_Theory\\_of\\_Buyer\\_Behavior](https://www.researchgate.net/publication/235361430_The_Theory_of_Buyer_Behavior). Acesso em 21 de maio de 2018.

HELLIWELL, John F; LAYARD, Richard; SACH Jeffrey D. (Ed.). **World Happiness Report 2018**. Disponível em: <http://worldhappiness.report/ed/2018/> Acesso em 03 set. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/porto-alegre/panorama> Acesso em 03 de set. de 2018.

INSTITUTO CIDADE SEGURA. **Relatório da Primeira Pesquisa de Vitimização de Porto Alegre**. 2017. Disponível em: <https://www.ipo.inf.br/primeira-pesquisa-de-vitimizacao-de-porto-alegre/> Acesso em 03 de set. 2018.

JORNAL DO COMÉRCIO. Atlas da Violência mostra que 75% das vítimas de homicídio no País são negras. Geral. **Jornal do Comércio**. 05 jun. 2019. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/conteudo/geral/2019/06/687461-atlas-da-violencia-mostra-que-75-das-vitimas-de-homicidio-no-pais-sao-negras.html>. Acesso em 01 nov. 2021.

MICHALOS, A. C.; ZUMBO, B. D.; HUBLEY, A. Health and the quality of life: social indicators research. **Social Indicators Reacherch**, Prince George, v.51, n.3, 2000.

MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, P. M.. Qualidade de vida e saúde: Um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2000.

OBSERVAPOA. **Indicadores**. Disponível em: <http://www.observapoa.com.br/> Acesso em 17 dez. 2018.

OBSERVAPOA. **IBGE divulga os números de raça/cor de Porto Alegre**. 2011. Disponível em: [http://www2.portoalegre.rs.gov.br/observatorio/default.php?reg=203&p\\_secao=17](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/observatorio/default.php?reg=203&p_secao=17). Acesso em 20 out. 2021.



OLIVEIRA, Pablo Chagas; et al. **Prazeres e Desprazeres de Viver em Porto Alegre**. 2018. 101f. Pesquisa de Marketing - EA/UFRGS, Porto Alegre, 2018.

PMPA. **Revitalização Sustentável do Centro Histórico**. 2013. Disponível em: [http://www2.portoalegre.rs.gov.br/vivaocentro/default.php?p\\_secao=165](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/vivaocentro/default.php?p_secao=165). Acesso em 10 out. 2021.

PMPA. **Viva o Centro**. 2021. Disponível em: [http://www2.portoalegre.rs.gov.br/vivaocentro/default.php?p\\_secao=133](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/vivaocentro/default.php?p_secao=133). Acesso em 10 out. 2021.

PEREIRA, E. F.; TEIXEIRA, C. S.; SANTOS, A. Qualidade de vida: Abordagens, conceitos e avaliação. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, vol. 26, 2012. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1807-55092012000200007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092012000200007)> Acesso em 21 de maio de 2018.

PINTO, F. **Balanced scorecard**: alinhar mudanças, estratégia e performance nos serviços públicos. Lisboa: Sílabo, 2007.

PNUD; IPEA; FJP. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Porto Alegre, RS. 2010**. Disponível em: [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/porto-alegre\\_rs](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/porto-alegre_rs)> Acesso em 03 de setembro de 2018.

PERACHI, Giulia. Porto Alegre registra déficit de 19 mil vagas em creches, diz Prefeitura. RBS TV via G1. 07 jan. 2017. Disponível em: <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2017/01/porto-alegre-registra-deficit-de-19-mil-vagas-em-creches-diz-prefeitura.html>. Acesso em 25 out. 2021.

RENEWICK, R.; BROWN, L. The center for health promotion's conceptual approach to quality of life. In. RENWICK, R.; NAGLER, M. **Quality of life in health promotion and rehabilitation**: conceptual approaches, issues and applications. Thousand Oaks: Sage, 1996.

SILVA, Claiton. Prefeitura apresenta programa de revitalização do Centro Histórico. Gabinete do Prefeito. **PMPA**. 09 ago. 2021. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/gp/noticias/prefeitura-apresenta-programa-de-revitalizacao-do-centro-historico>. Acesso em 20 out. 2021.

UNRIC, CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS. **Relatório da ONU mostra população cada vez mais urbanizada**. Disponível em: <https://www.unric.org/pt/actualidade/31537-relatorio-da-onu-mostra-populacao-mundial-cada-vez-mais-urbanizada-mais-de-metade-vive-em-zonas-urbanizadas-ao-que-se-podem-juntar-25-mil-milhoes-em-2050>>. Acesso em 03 de set. de 2018.

VELASCO, Clara. Em 10 anos, Brasil ganha mais de 1 milhão de famílias formadas por mães solteiras. Economia. **G1**. 14 mai. 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/em-10-anos-brasil-ganha-mais-de-1-milhao-de-familias-formadas-por-maes-solteiras.ghtml>. Acesso em 20 out. 2021.

WIKIPÉDIA. **Porto Alegre.** 2018. Disponível em:  
<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Porto\\_Alegre](https://pt.wikipedia.org/wiki/Porto_Alegre)> Acesso em 17 dez.2018.

WORLD HAPINESS REPORT. Disponível em:  
<https://worldhappiness.report/ed/2018/>. Acesso em 01 nov. 2021.

## APÊNDICE – A – INSTRUMENTO DE COLETA

Seção 1 de 10

## PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM A CIDADE DE PORTO ALEGRE

Esta é uma pesquisa de satisfação em relação a diversos aspectos da cidade de Porto Alegre. Algumas considerações devem ser observadas antes de responder.

- \* Você deve ser um morador da cidade de Porto Alegre.
- \* Todas as perguntas devem ser respondidas.
- \* A pesquisa possui 10 blocos a serem respondidos.
- \* O tempo de resposta costuma durar de 10 a 15 minutos.
- \* Por favor, responda até o final, ou sua tentativa não será considerada.
- \* Esta pesquisa ficará disponível até a provável de 06/05/2019

Está é uma pesquisa muito importante para auxiliar na aplicação de políticas públicas com vistas a melhorar a qualidade de vida na cidade de Porto Alegre.

Por favor responda o questionário até o final e COMPARTILHE com amigos e conhecidos. É muito importante a participação de pessoas de diversas idades e faixas de renda de forma a obtermos uma visão o mais abrangente possível dos anseios dos cidadãos de Porto Alegre. Faça sua parte para tornar Porto Alegre uma cidade cada vez melhor.

---

EM QUAL BAIRRO DE PORTO ALEGRE VOCÊ MORA? \*

ZONA LESTE

GENERO \*

Homem.

Mulher.

**FAIXA DE IDADE \***

- 18-29 anos.
- 30-39 anos.
- 40-49 anos.
- Acima de 50 anos.

**RENDA FAMILIAR \***

- Até 2 salários mínimos.
- Entre 2 e 5 salários mínimos.
- Acima de 5 salários mínimos.

**ESCOLARIDADE \***

- Até o ensino médio completo.
- Ensino superior completo.

**ETNIA \***

- Negro.
- Pardo.
- Branco.

## EDUCAÇÃO



Avalie o seu nível de concordância com as afirmações abaixo.

1. POA tem quantidade suficiente de creches e pré-escolas. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

2. A qualidade da educação nos colégios públicos é adequada. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

3. A qualidade da educação nos colégios particulares é adequada. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

4. A qualidade do ensino técnico público é adequada. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

5. A qualidade do ensino técnico particular é adequada. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

6. A qualidade do ensino superior público é adequada. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

7. A qualidade do ensino superior privado é adequada. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

8. Eu acredito que a qualidade do ensino fundamental, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

9. Eu acredito que a qualidade do ensino médio, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

10. Eu acredito que a qualidade do ensino superior, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

11. No geral, estou satisfeito com a qualidade da educação em Porto Alegre. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

## OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS



Avalie o seu nível de concordância com as afirmações abaixo.

1. Eu acredito que POA tem oportunidades de estágio suficientes para quem está ingressando no mercado de trabalho. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

2. Os estágios oferecidos em POA permitem um adequado desenvolvimento profissional. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

3. Eu acredito que POA tem oportunidade de trabalho suficientes para atender à população. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

4. Eu acredito que as oportunidades de trabalho disponíveis permitem que a população tenha uma boa qualidade de vida. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

5. No geral, estou satisfeito com as oportunidades profissionais oferecidas em Porto Alegre. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

## SAÚDE



Avalie o seu nível de concordância com as afirmações abaixo.

1. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de UPAs para atender a população \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

2. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de hospitais para atender a população \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

3. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de laboratórios de exames. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

4. Eu acredito que POA tem quantidade adequadas de clínicas de consultas médicas. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo



5. A qualidade do atendimento nos hospitais é boa. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

6. A qualidade do atendimento nas UPAs é boa. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

7. O tempo de espera para ser atendido pelos serviços de saúde é adequado. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

8. POA possui adequadas políticas de saúde preventiva. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

9. No geral, estou satisfeito com o sistema de saúde oferecido em Porto Alegre. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

## SEGURANÇA



Avalie o seu nível de concordância com as afirmações abaixo.

1. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante o dia. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

2. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante a noite. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

3. Eu me sinto seguro em andar no centro de POA durante o dia. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

4. Eu me sinto seguro dentro de minha residência. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

5. Eu me sinto seguro utilizando o transporte público em POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

6. Eu me sinto seguro para ir em eventos em POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

7. Eu me sinto seguro para ir em bares/festas durante a noite em POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

8. Eu acredito que a quantidade de policiais realizando patrulhamento na cidade é satisfatória. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

9. Estou satisfeito com a atuação dos policiais da cidade. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

10. A Segurança Pública tem demonstrado melhora ao longo dos últimos anos em POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

11. No geral, eu considero Porto Alegre uma cidade segura. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

Seção 6 de 10

## INFRAESTRUTURA DAS VIAS PÚBLICAS



Avalie o seu nível de concordância com as afirmações abaixo.

1. POA é uma cidade bastante arborizada. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

2. As ruas de POA são limpas. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

3. As calçadas de POA são bem cuidadas e sem buracos. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

4. As ruas e avenidas são bem cuidadas e sem buracos. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

5. As vias públicas de POA possuem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

6. POA possui uma adequada quantidade de ciclovias. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

7. No Geral, estou satisfeito com a infraestrutura das vias públicas da cidade de Porto Alegre. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

## TRANSPORTE PÚBLICO



Avalie o seu nível de concordância com as afirmações abaixo.

1. POA tem um número suficiente de veículos de transporte público circulando para atender a demanda dos cidadãos. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

2. Os ônibus de POA são confortáveis. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

3. As lotações de POA são confortáveis. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

4. O trensub de POA é confortável. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

5. Os ônibus de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário). \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

6. As lotações de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário). \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

7. O trensub de POA é pontual (cumprem os horários do itinerário). \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

8. Os ônibus de POA têm um custo adequado. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

9. AS lotações de POA têm um custo adequado. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

10. O trensub de POA tem um custo adequado. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

11. Os taxis de POA têm um custo adequado. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

12. Os aplicativos de transporte de POA têm um custo adequado. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

13. As empresas de ônibus oferecem um serviço adequado. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

14. As empresas de lotação oferecem um serviço adequado. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

15. O trensub oferece um serviço adequado. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

16. Os taxis de POA oferecem um serviço adequado. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

17. Os aplicativos de transporte de POA oferecem um serviço adequado. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo



18. No geral, estou satisfeito com o transporte público em Porto Alegre. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

## LAZER



Avalie o seu nível de concordância com as afirmações abaixo.

1. POA possui satisfatória quantidade de eventos para oferecer a população. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

2. POA possui satisfatória quantidade de opções noturnas para atender a população (bares, festas...).

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

3. POA possui satisfatória quantidade de praças e parques. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

4. POA possui satisfatória quantidade de shopping e centros comerciais. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

5. As praças e os parques de POA são limpos e bem cuidados. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

6. No geral, estou satisfeito com as opções de lazer oferecidas em Porto Alegre. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

Seção 9 de 10

## CULTURA



Avalie o seu nível de concordância com as afirmações abaixo.

1. Estou satisfeito com a quantidade de museus de POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

2. Estou satisfeito com a qualidade dos museus de POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

3. Estou satisfeito com a quantidade de peças teatrais oferecidas em POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

4. Estou satisfeito com a qualidade das peças teatrais oferecidas em POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

5. Estou satisfeito com a quantidade de exposições oferecidas em POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

6. Estou satisfeito com a qualidade das exposições oferecidas em POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

7. POA oferta quantidade satisfatória de eventos culturais para a população. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

8. POA oferece incentivos culturais suficientes para fomentar a cultura na cidade. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

9. Estou satisfeito com a divulgação das opções culturais oferecidas em POA. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

10. No geral, estou satisfeito com as opções culturais oferecidas em Porto Alegre. \*

	1	2	3	4	5	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo

Seção 10 de 10

## SATISFAÇÃO POLÍTICA



Avalie o seu nível de satisfação com as esferas de governo.

1. Meu nível de satisfação com a atuação política da Prefeitura de Porto Alegre é. \*

	1	2	3	4	5	
Insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Satisfeito

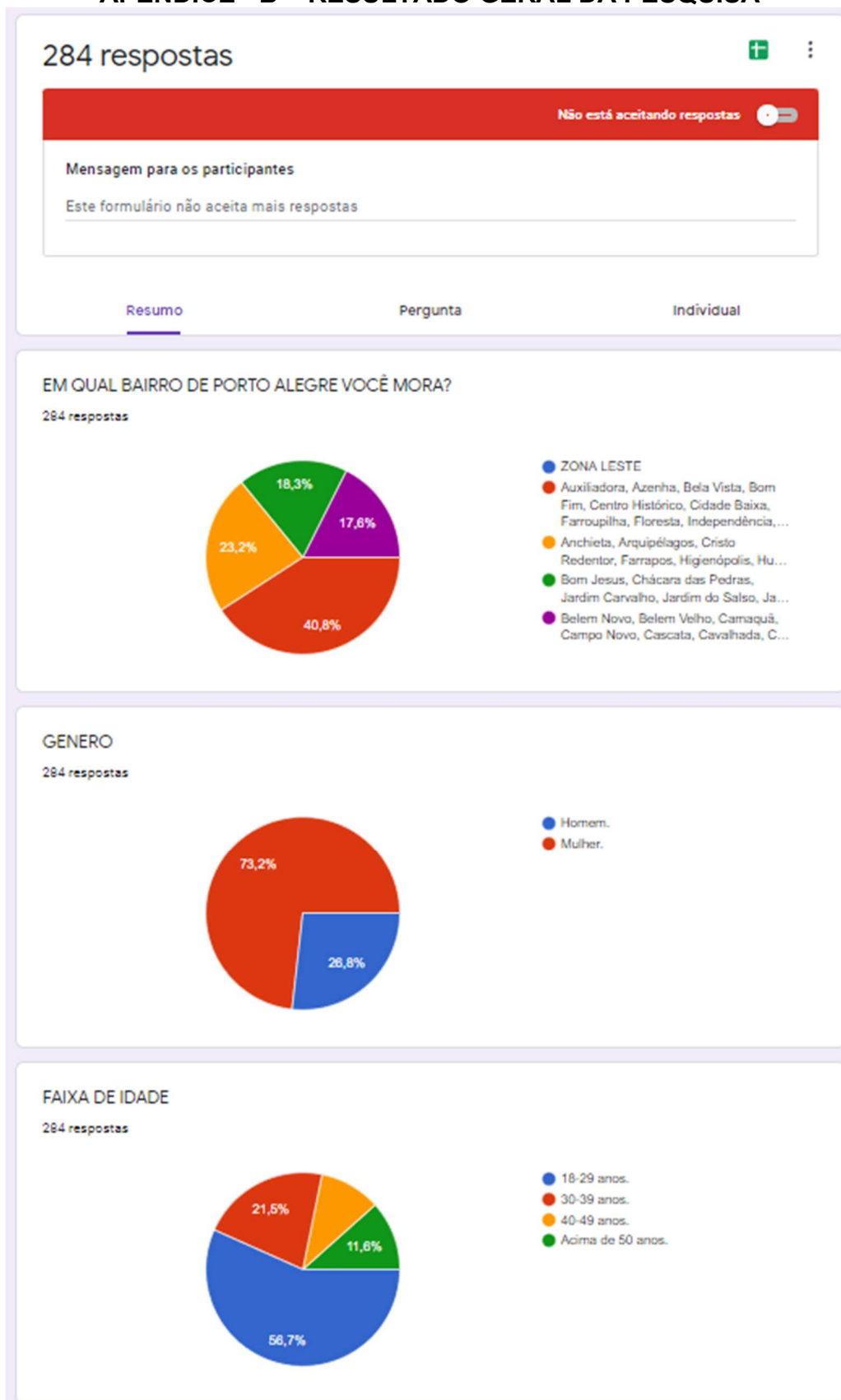
2. Meu nível de satisfação com a atuação política do Estado do RS é. \*

	1	2	3	4	5	
Insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Satisfeito

3. Meu nível de satisfação com a atuação política do Governo Federal é. \*

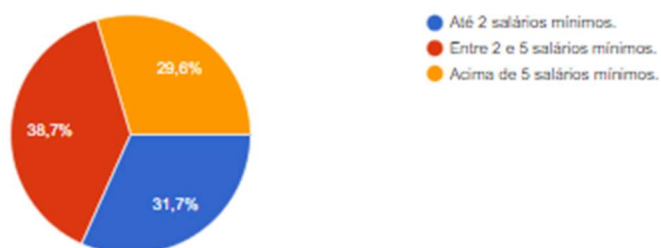
	1	2	3	4	5	
Insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Satisfeito

## APÊNDICE - B – RESULTADO GERAL DA PESQUISA



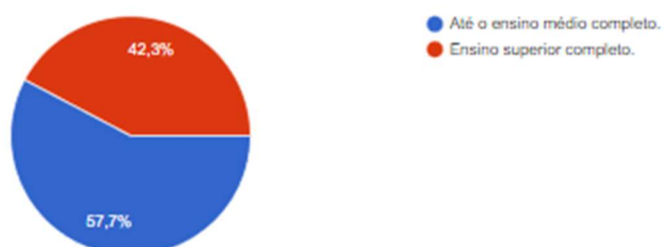
## RENDIA FAMILIAR

284 respostas



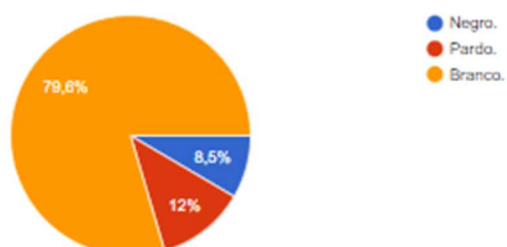
## ESCOLARIDADE

284 respostas



## ETNIA

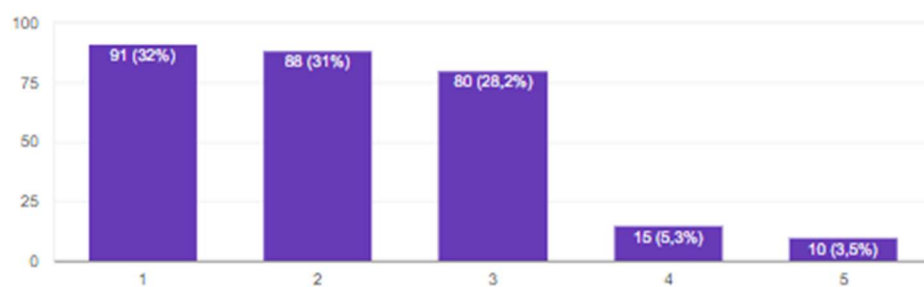
284 respostas



## EDUCAÇÃO

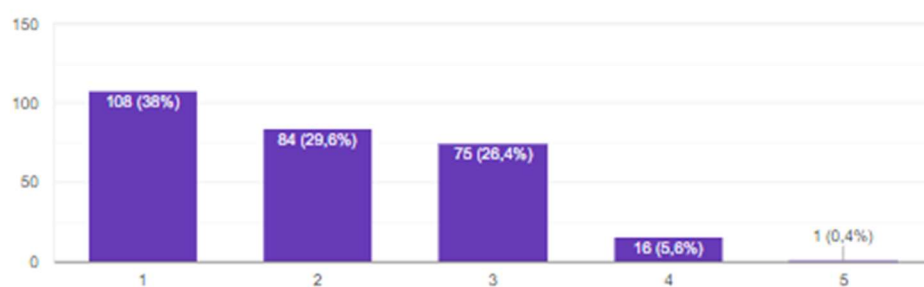
1. POA tem quantidade suficiente de creches e pré-escolas.

284 respostas



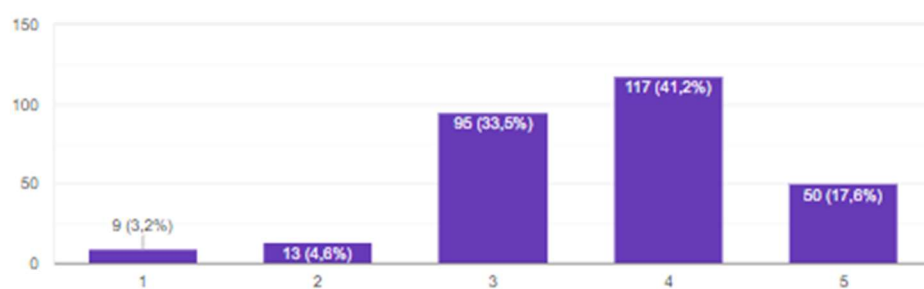
2. A qualidade da educação nos colégios públicos é adequada.

284 respostas



3. A qualidade da educação nos colégios particulares é adequada.

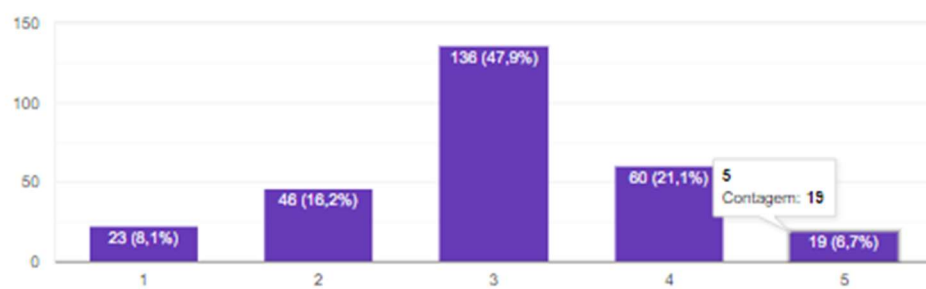
284 respostas





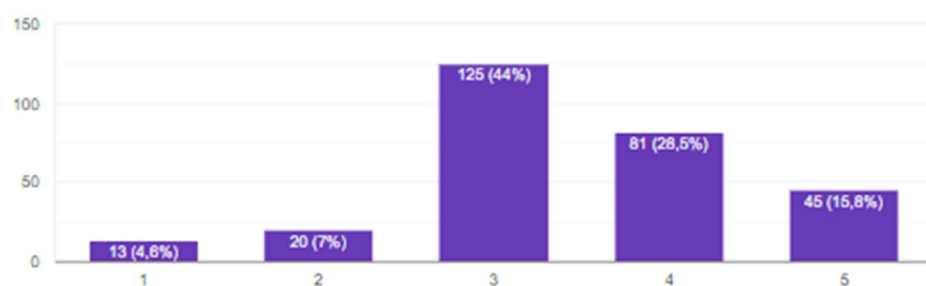
4. A qualidade do ensino técnico público é adequada.

284 respostas



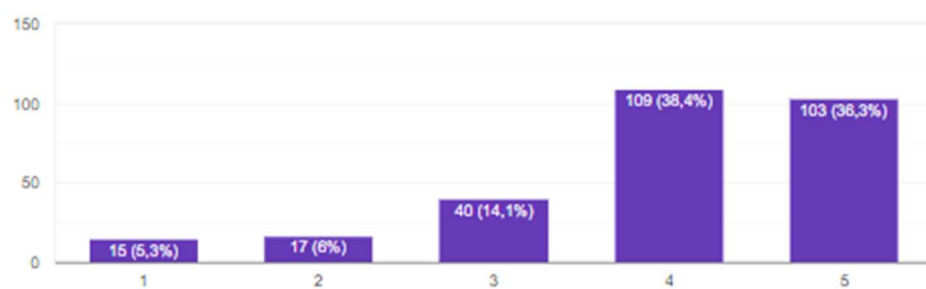
5. A qualidade do ensino técnico particular é adequada.

284 respostas



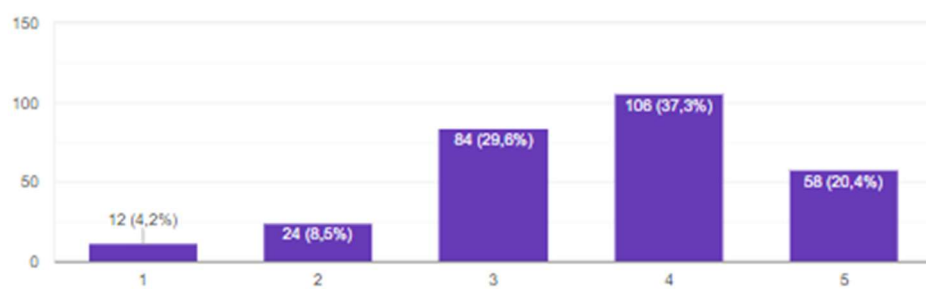
6. A qualidade do ensino superior público é adequada.

284 respostas



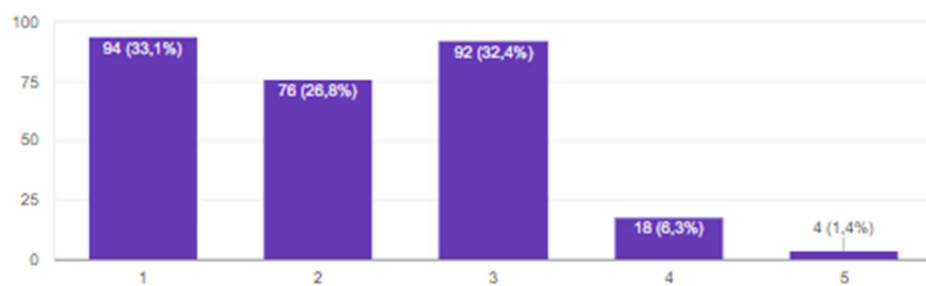
7. A qualidade do ensino superior privado é adequada.

284 respostas



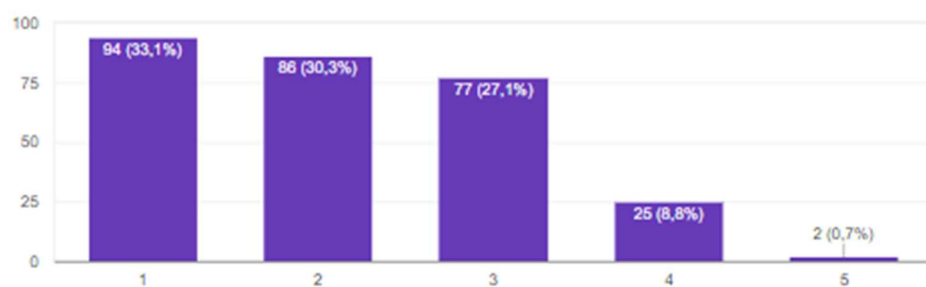
8. Eu acredito que a qualidade do ensino fundamental, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.

284 respostas



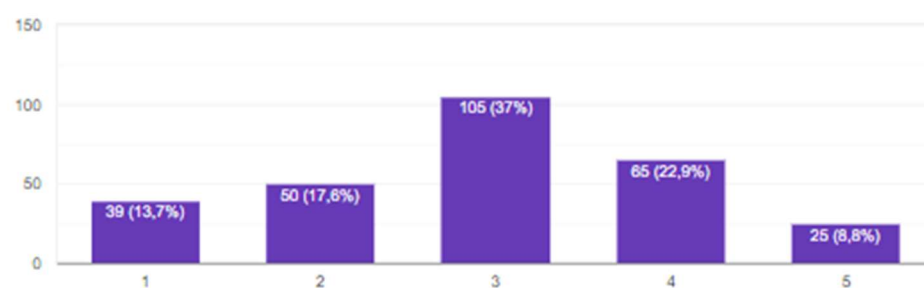
9. Eu acredito que a qualidade do ensino médio, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.

284 respostas



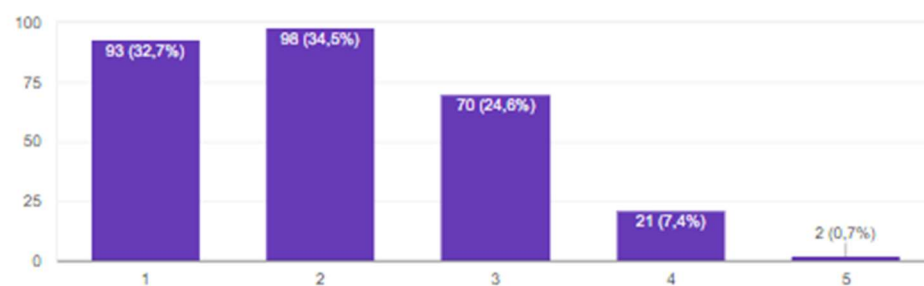
10. Eu acredito que a qualidade do ensino superior, no geral, tem demonstrado melhora nos últimos anos na cidade de POA.

284 respostas



11. No geral, estou satisfeito com a qualidade da educação em Porto Alegre.

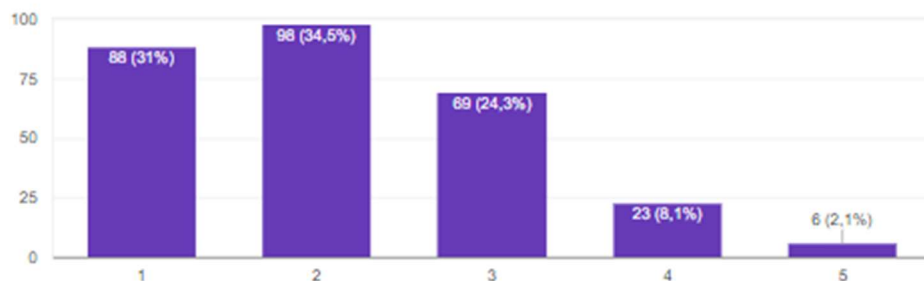
284 respostas



## OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS

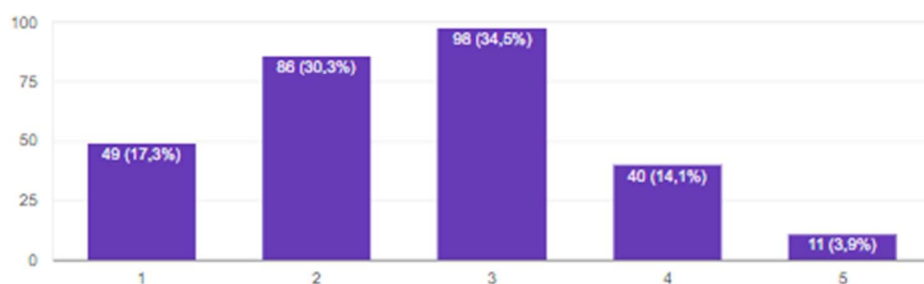
1. Eu acredito que POA tem oportunidades de estágio suficientes para quem está ingressando no mercado de trabalho.

284 respostas



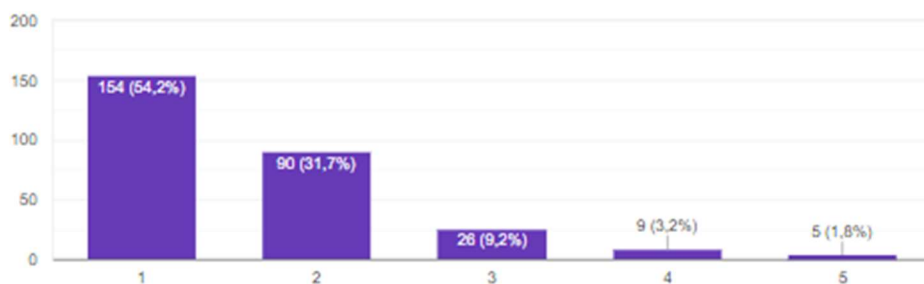
2. Os estágios oferecidos em POA permitem um adequado desenvolvimento profissional.

284 respostas



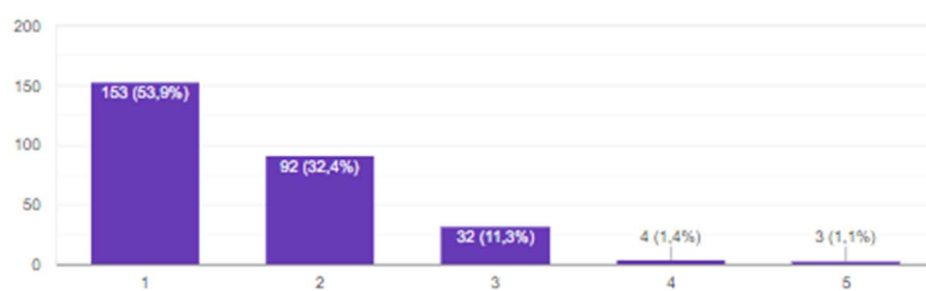
3. Eu acredito que POA tem oportunidade de trabalho suficientes para atender à população.

284 respostas



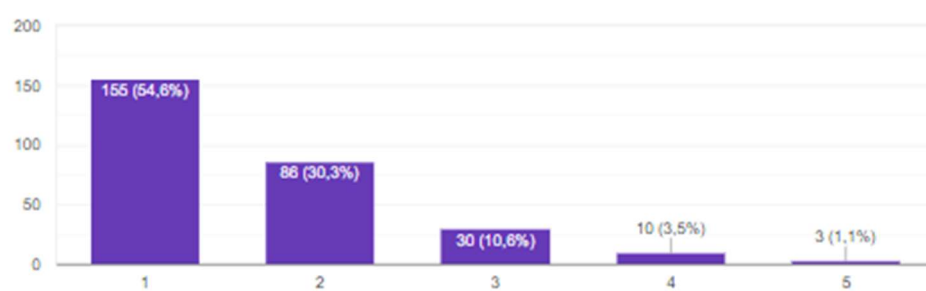
4. Eu acredito que as oportunidades de trabalho disponíveis permitem que a população tenha uma boa qualidade de vida.

284 respostas



5. No geral, estou satisfeito com as oportunidades profissionais oferecidas em Porto Alegre.

284 respostas

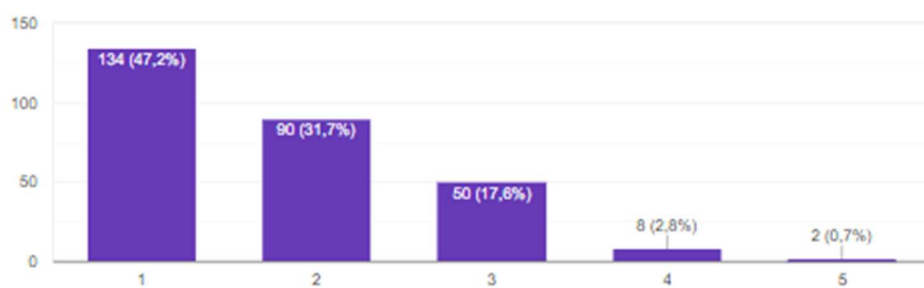


## SAÚDE

1. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de UPAs para atender a população

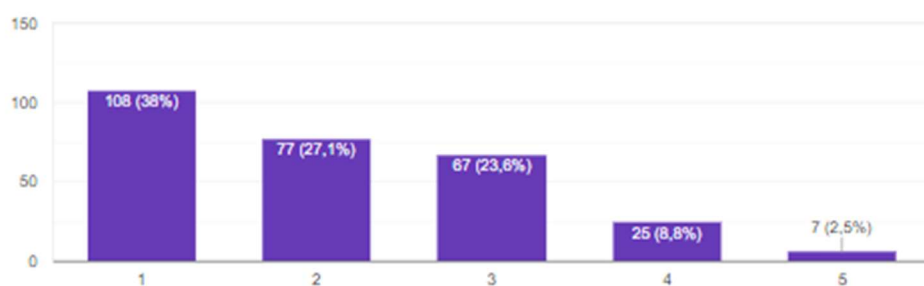


284 respostas



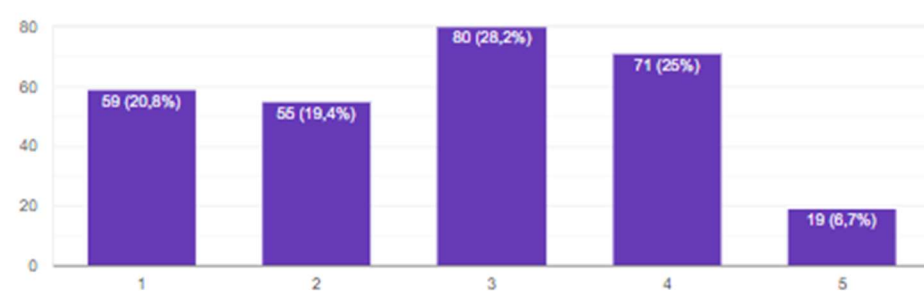
2. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de hospitais para atender a população

284 respostas



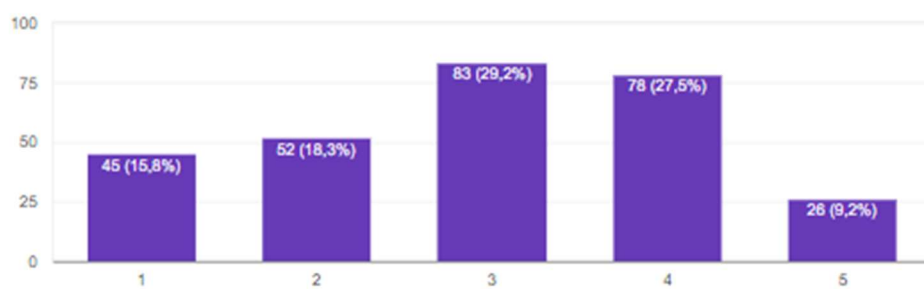
3. Eu acredito que POA tem quantidade adequada de laboratórios de exames.

284 respostas



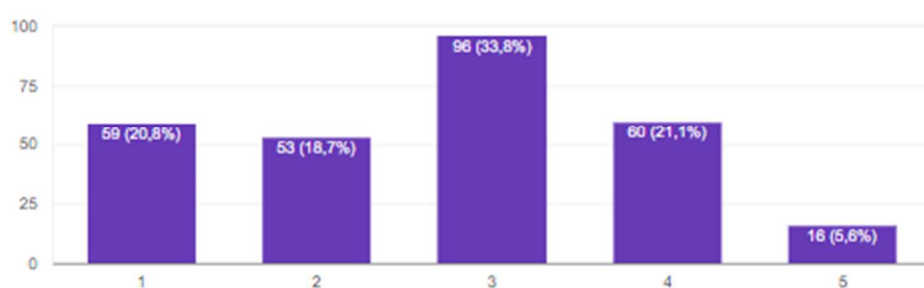
4. Eu acredito que POA tem quantidade adequadas de clínicas de consultas médicas.

284 respostas



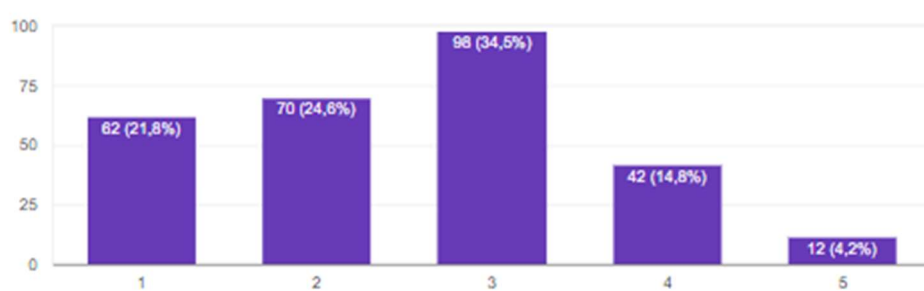
5. A qualidade do atendimento nos hospitais é boa.

284 respostas



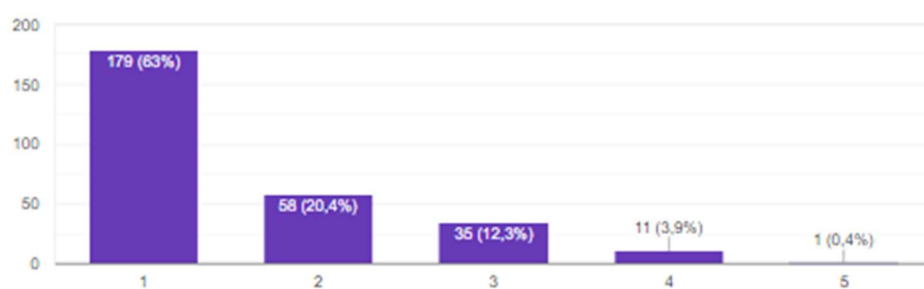
6. A qualidade do atendimento nas UPAs é boa.

284 respostas



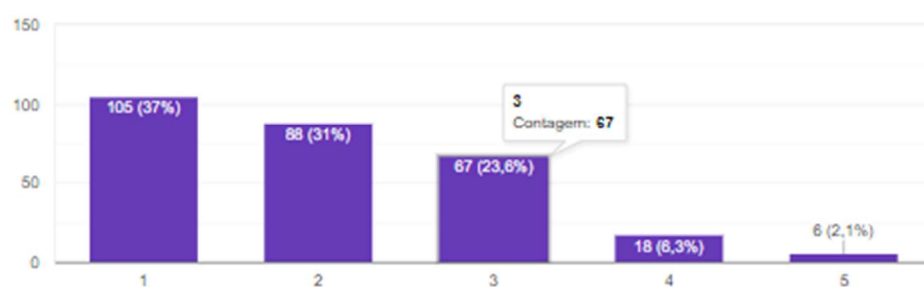
7. O tempo de espera para ser atendido pelos serviços de saúde é adequado.

284 respostas



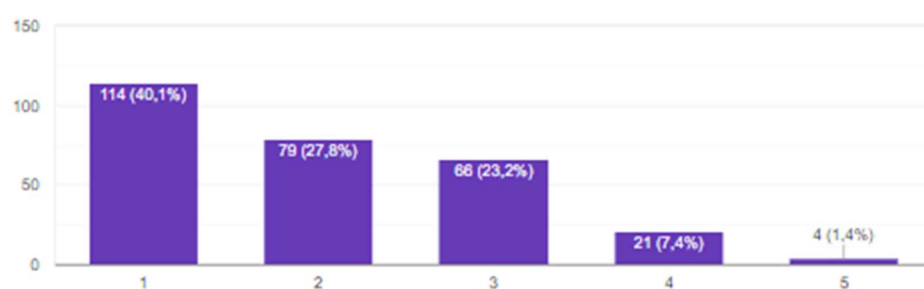
8. POA possui adequadas políticas de saúde preventiva.

284 respostas



9. No geral, estou satisfeito com o sistema de saúde oferecido em Porto Alegre.

284 respostas

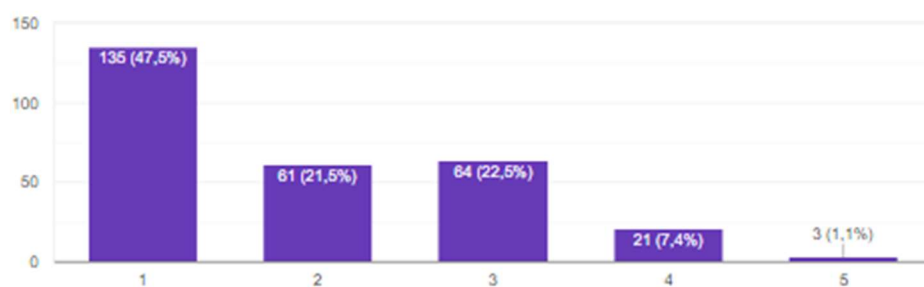




## SEGURANÇA

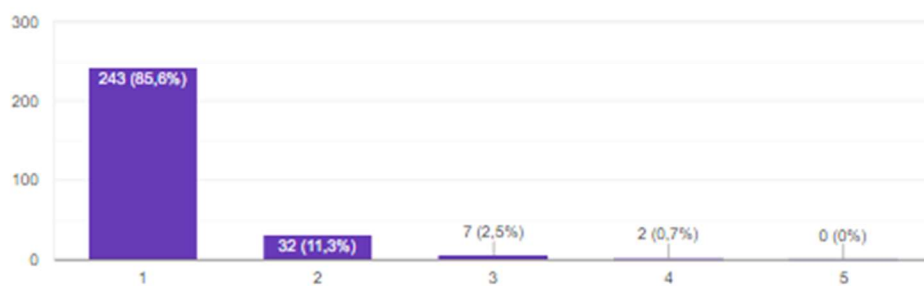
1. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante o dia.

284 respostas



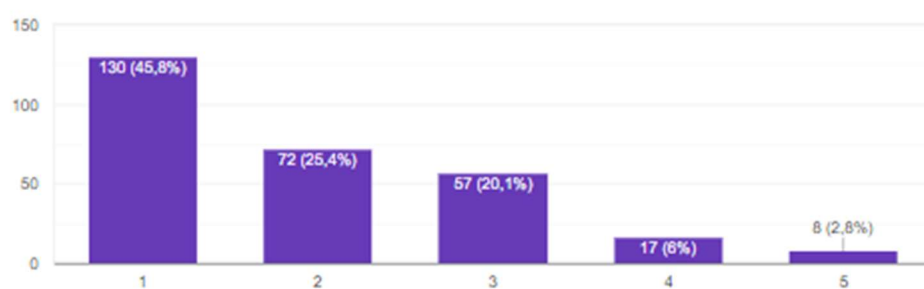
2. Eu me sinto seguro em andar nas ruas de POA durante a noite.

284 respostas



3. Eu me sinto seguro em andar no centro de POA durante o dia.

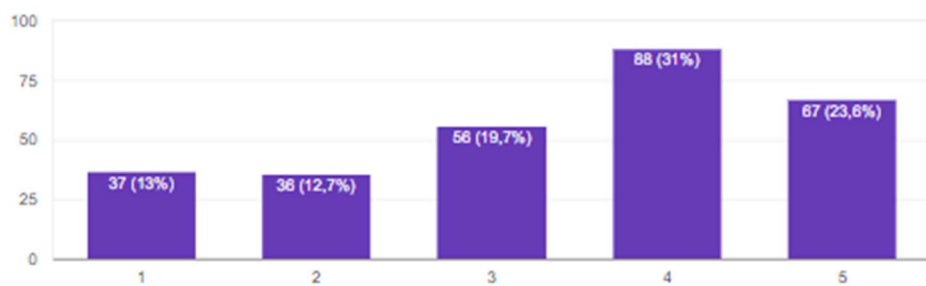
284 respostas



4. Eu me sinto seguro dentro de minha residência.

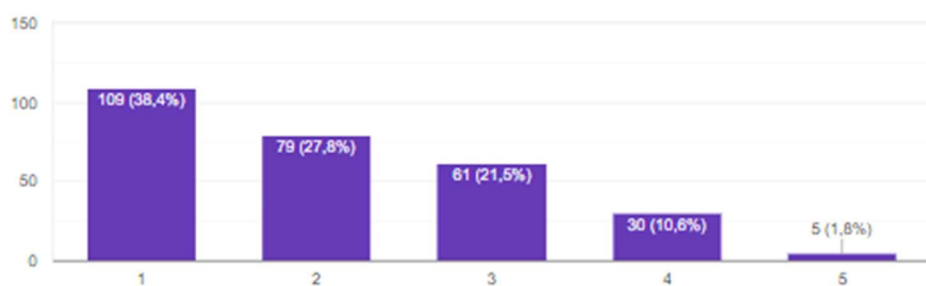


284 respostas



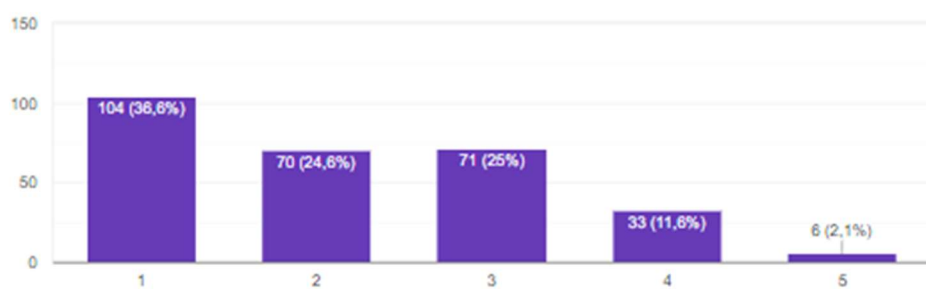
5. Eu me sinto seguro utilizando o transporte público em POA.

284 respostas



6. Eu me sinto seguro para ir em eventos em POA.

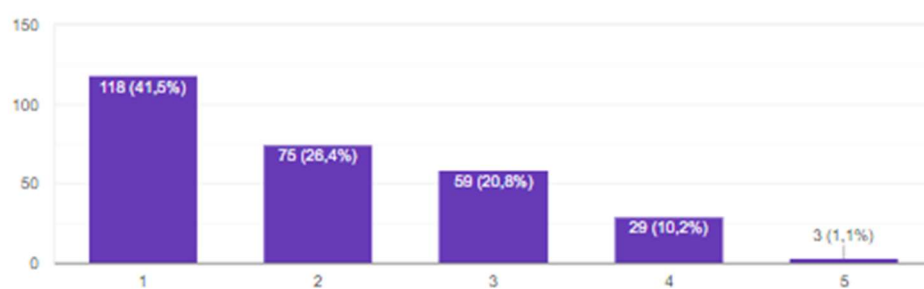
284 respostas



7. Eu me sinto seguro para ir em bares/festas durante a noite em POA.

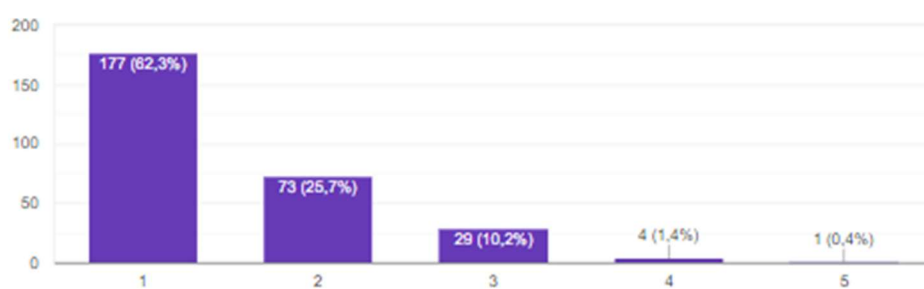


284 respostas



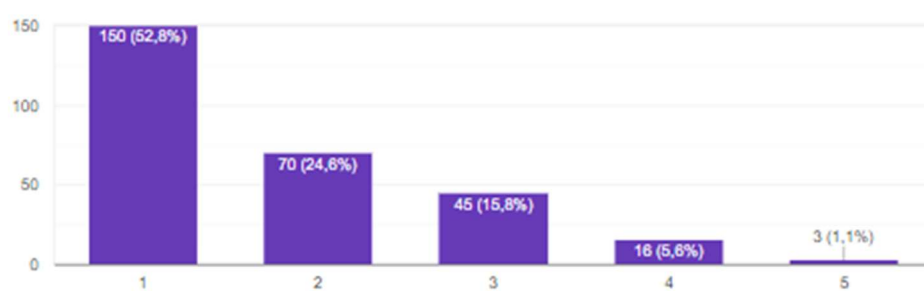
8. Eu acredito que a quantidade de policiais realizando patrulhamento na cidade é satisfatória.

284 respostas



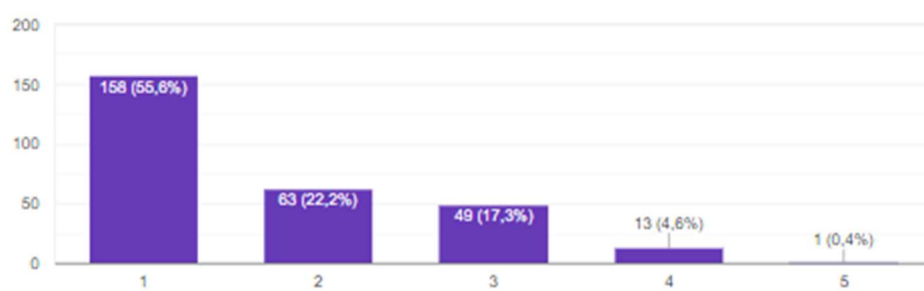
9. Estou satisfeito com a atuação dos policiais da cidade.

284 respostas



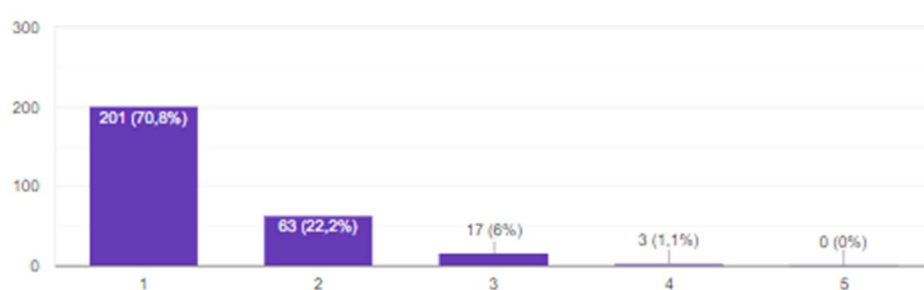
10. A Segurança Pública tem demonstrado melhora ao longo dos últimos anos em POA.

284 respostas



11. No geral, eu considero Porto Alegre uma cidade segura.

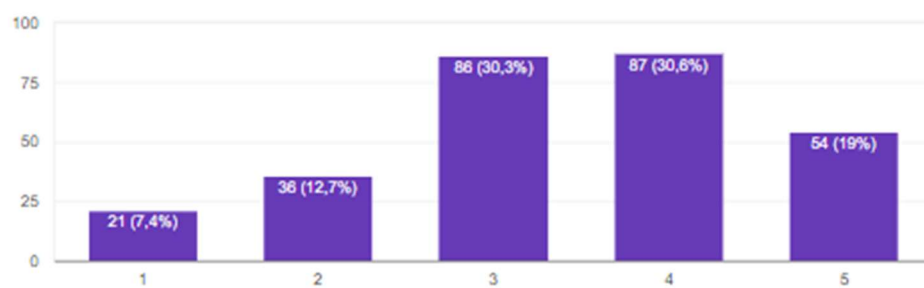
284 respostas



## INFRAESTRUTURA DAS VIAS PÚBLICAS

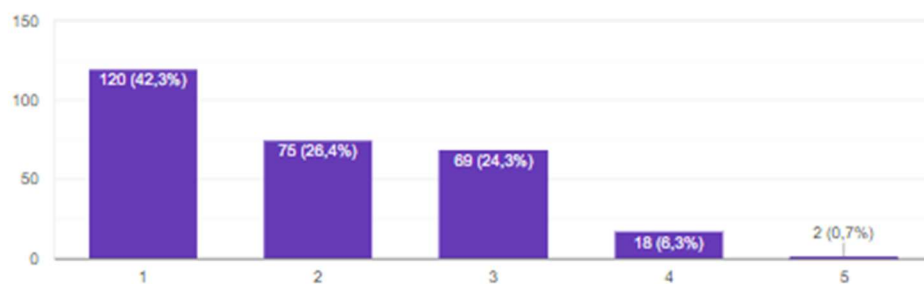
1. POA é uma cidade bastante arborizada.

284 respostas



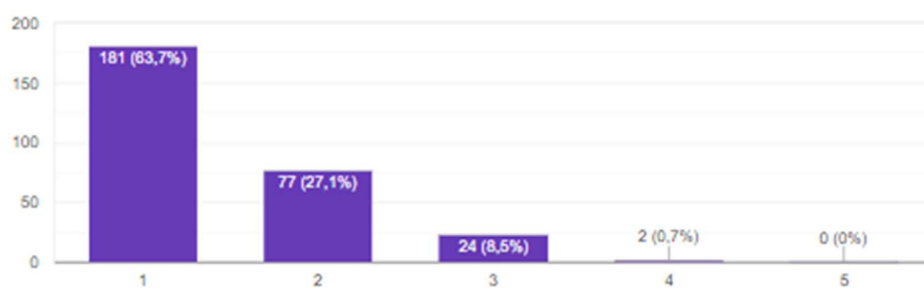
2. As ruas de POA são limpas.

284 respostas



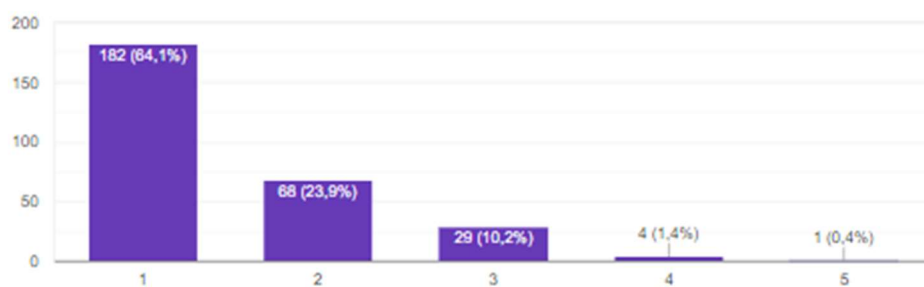
3. As calçadas de POA são bem cuidadas e sem buracos.

284 respostas



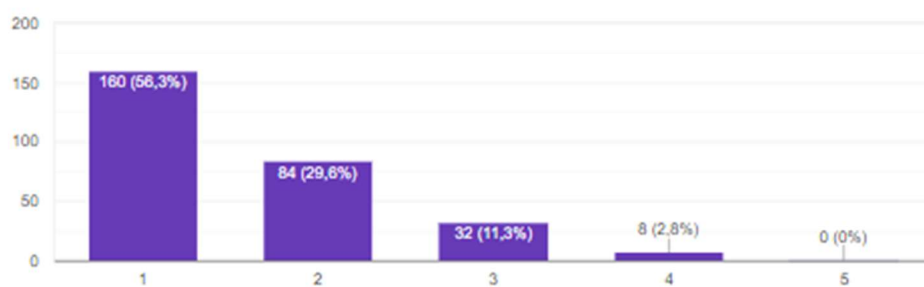
4. As ruas e avenidas são bem cuidadas e sem buracos.

284 respostas



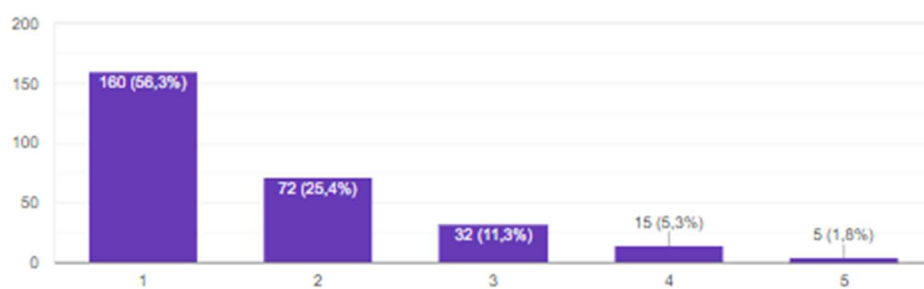
5. As vias públicas de POA possuem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.

284 respostas



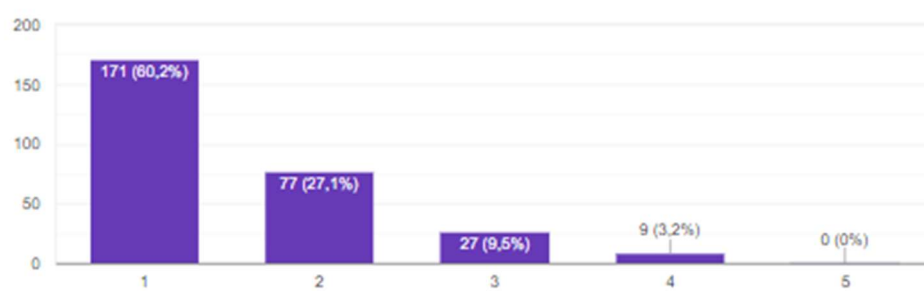
6. POA possui uma adequada quantidade de ciclovias.

284 respostas




7. No Geral, estou satisfeito com a infraestrutura das vias públicas da cidade de Porto Alegre.

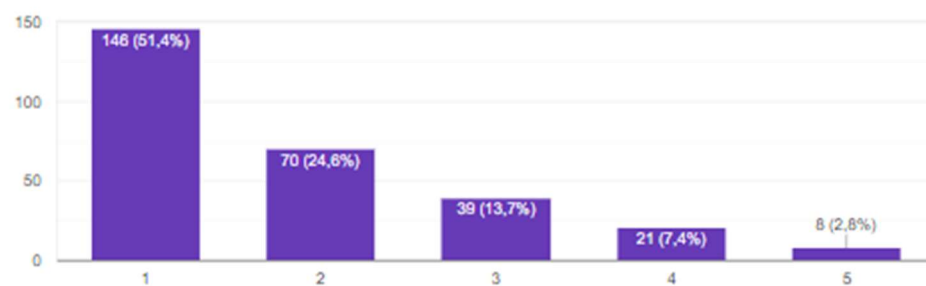
284 respostas



## TRANSPORTE PÚBLICO

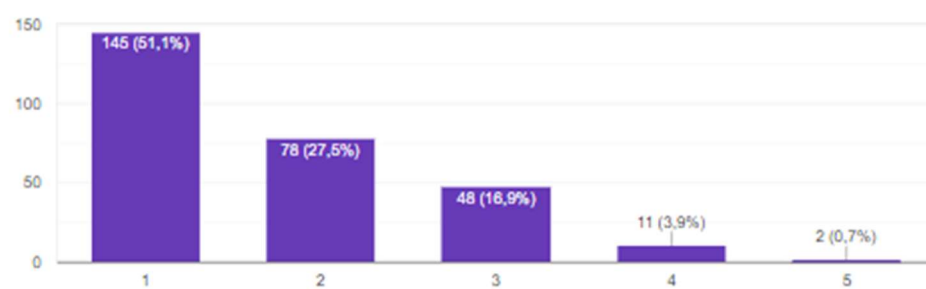
1. POA tem um número suficiente de veículos de transporte público circulando para atender a demanda dos cidadãos. 

284 respostas



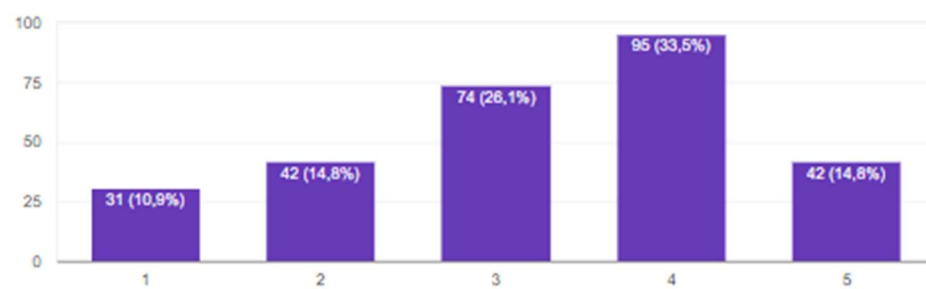
2. Os ônibus de POA são confortáveis.

284 respostas



3. As lotações de POA são confortáveis.

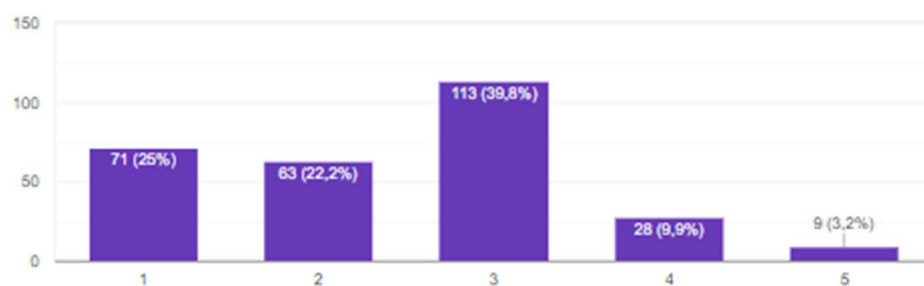
284 respostas





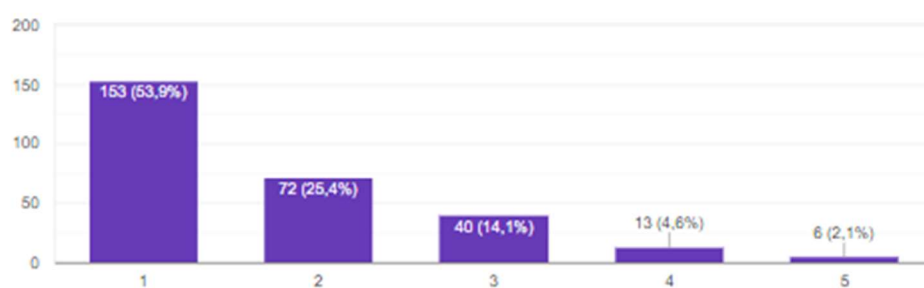
4. O trensub de POA é confortável.

284 respostas



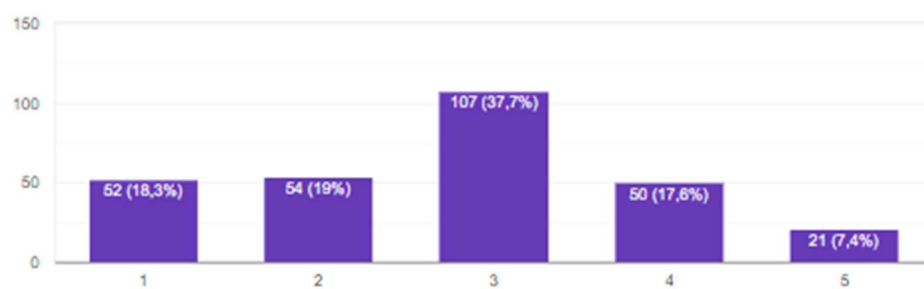
5. Os ônibus de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).

284 respostas



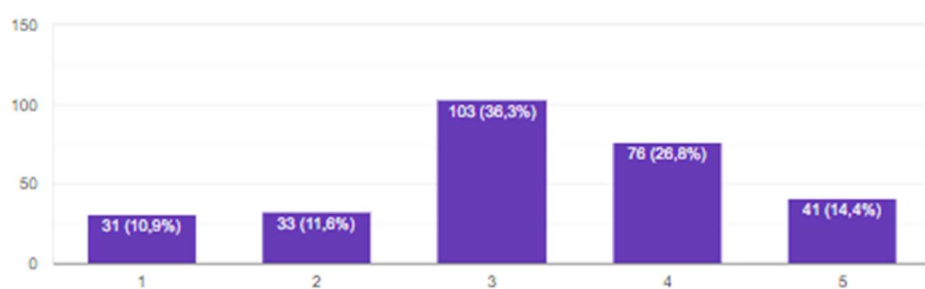
6. As lotações de POA são pontuais (cumprem os horários do itinerário).

284 respostas



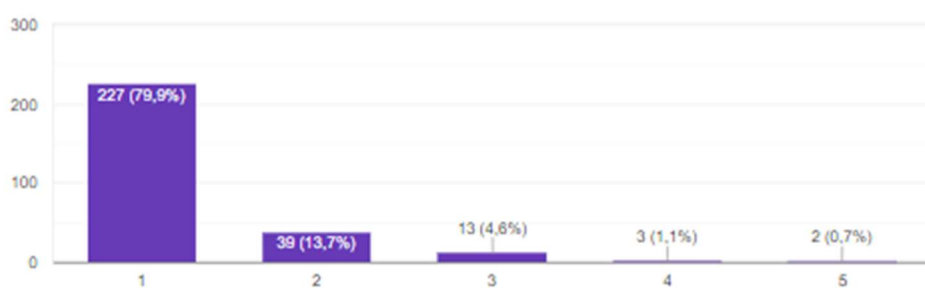
7. O tremurb de POA é pontual (cumprem os horários do itinerário).

284 respostas



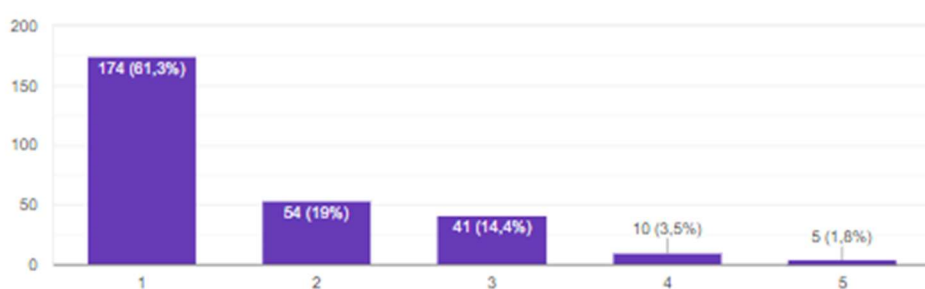
8. Os ônibus de POA têm um custo adequado.

284 respostas



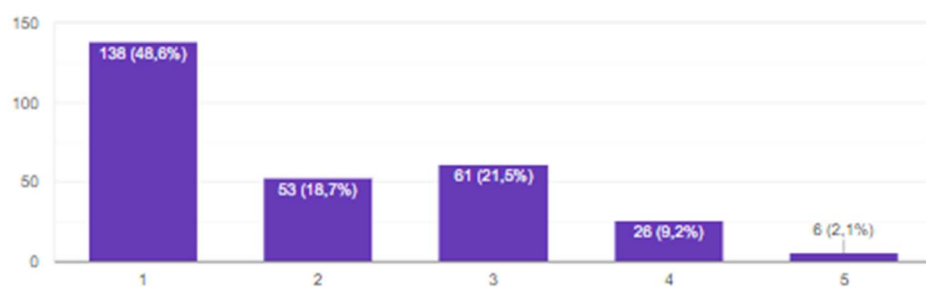
9. AS lotações de POA têm um custo adequado.

284 respostas



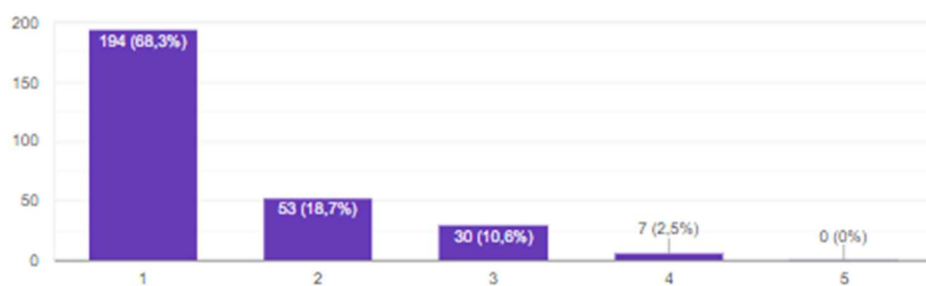
10. O trensurb de POA tem um custo adequado.

284 respostas



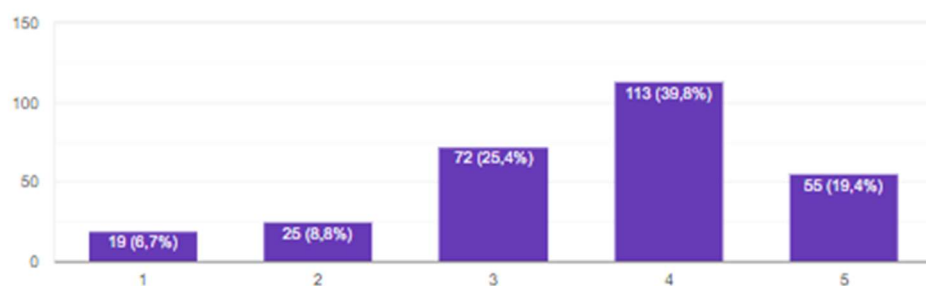
11. Os taxis de POA têm um custo adequado.

284 respostas



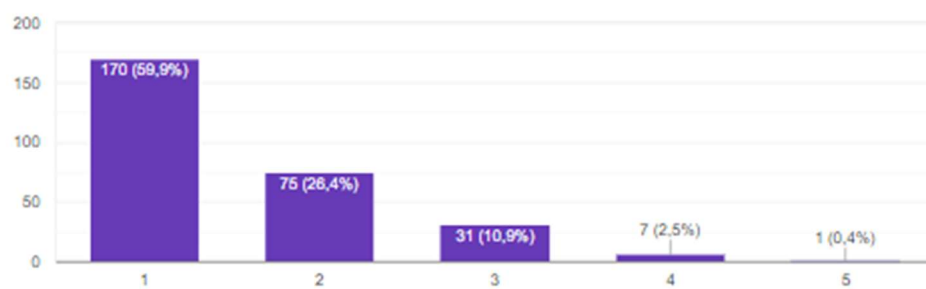
12. Os aplicativos de transporte de POA têm um custo adequado.

284 respostas



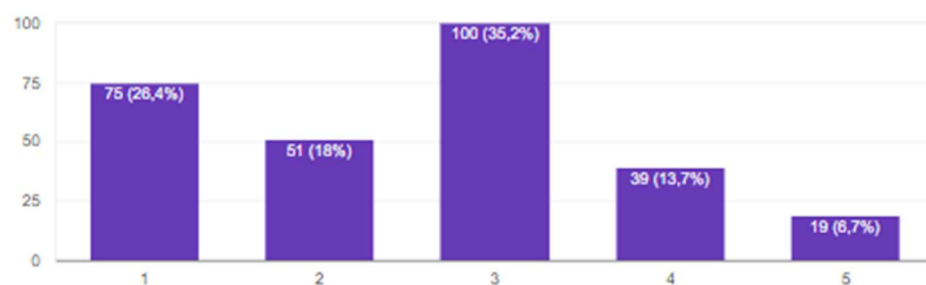
13. As empresas de ônibus oferecem um serviço adequado.

284 respostas



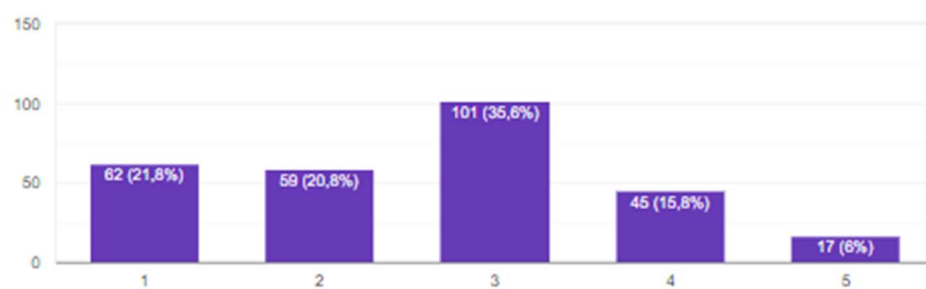
14. As empresas de lotação oferecem um serviço adequado.

284 respostas



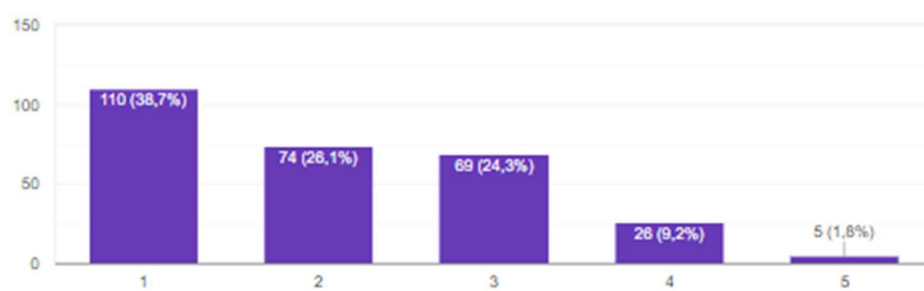
15. O trensub oferece um serviço adequado.

284 respostas



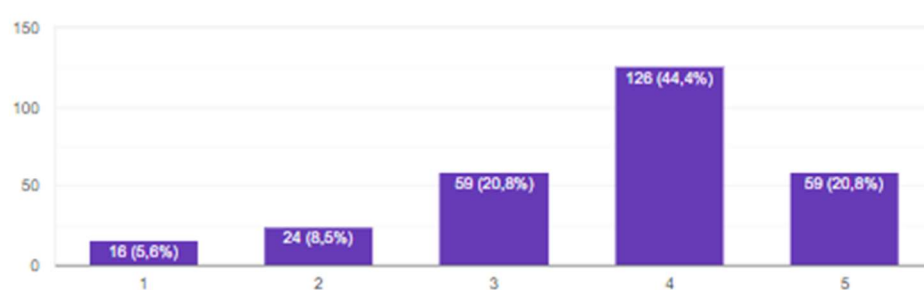
16. Os taxis de POA oferecem um serviço adequado.

284 respostas



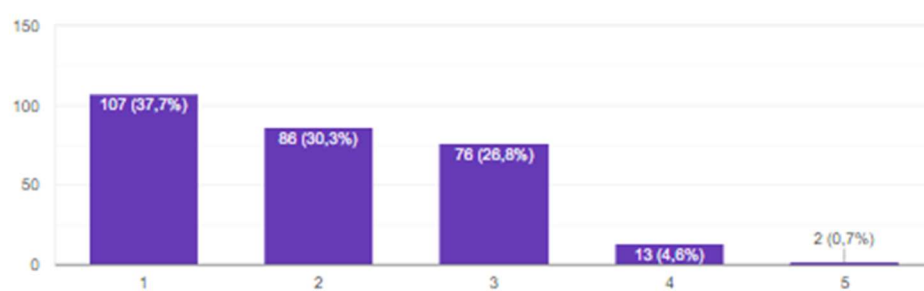
17. Os aplicativos de transporte de POA oferecem um serviço adequado.

284 respostas



18. No geral, estou satisfeito com o transporte público em Porto Alegre.

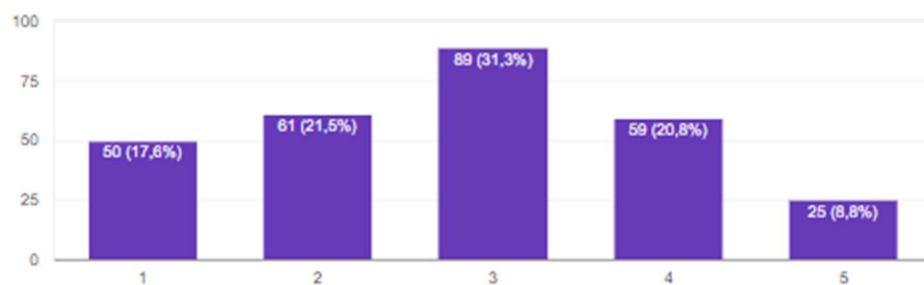
284 respostas



## LAZER

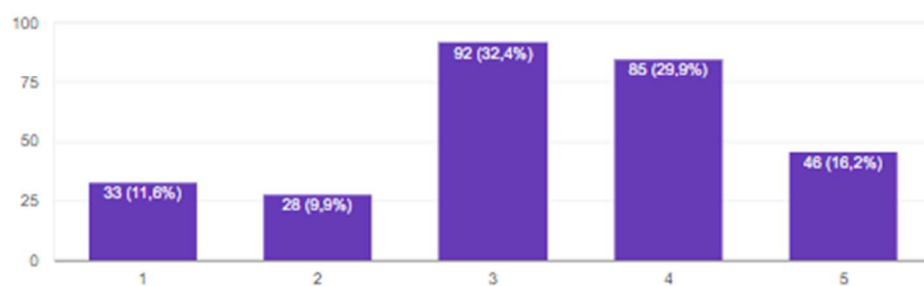
1. POA possui satisfatória quantidade de eventos para oferecer a população.

284 respostas



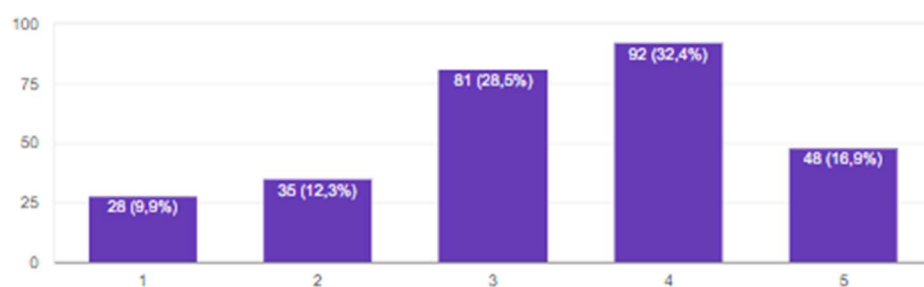
2. POA possui satisfatória quantidade de opções noturnas para atender a população (bares, festas...).

284 respostas



3. POA possui satisfatória quantidade de praças e parques.

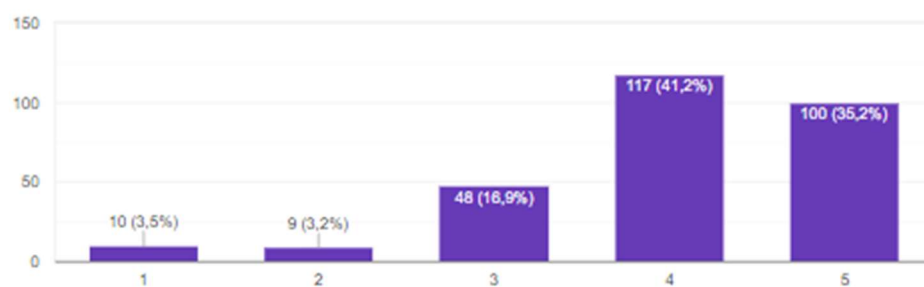
284 respostas



4. POA possui satisfatória quantidade de shopping e centros comerciais.

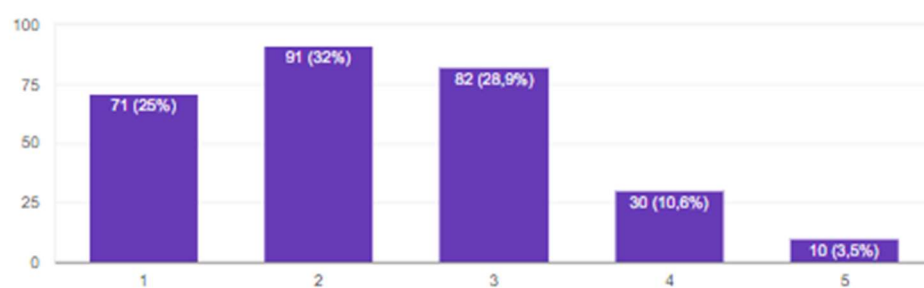


284 respostas



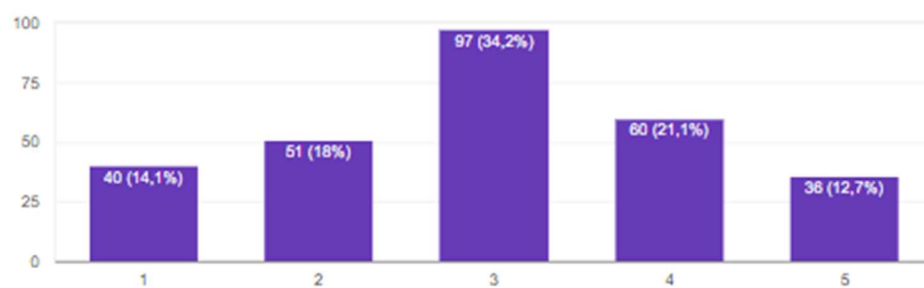
5. As praças e os parques de POA são limpos e bem cuidados.

284 respostas



6. No geral, estou satisfeito com as opções de lazer oferecidas em Porto Alegre.

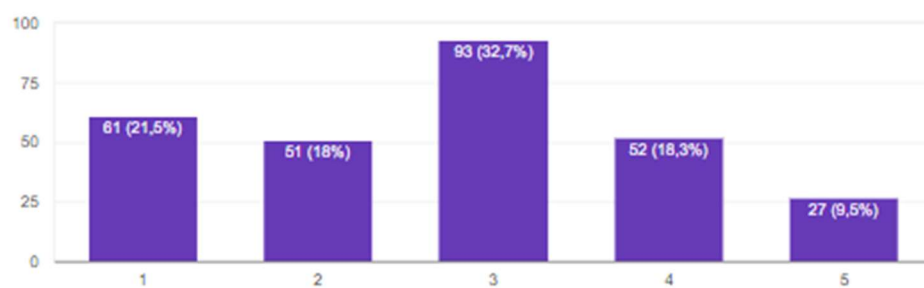
284 respostas



## CULTURA

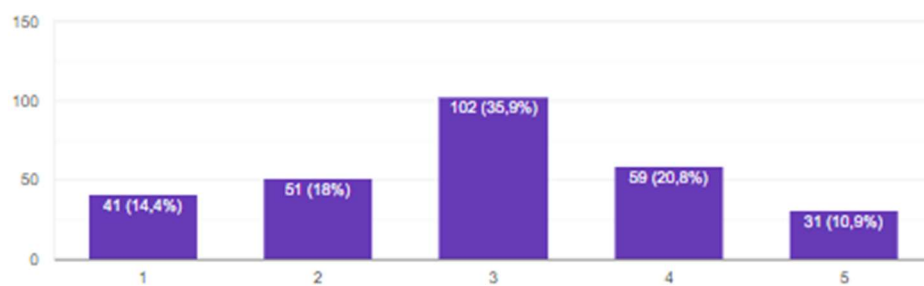
1. Estou satisfeito com a quantidade de museus de POA.

284 respostas



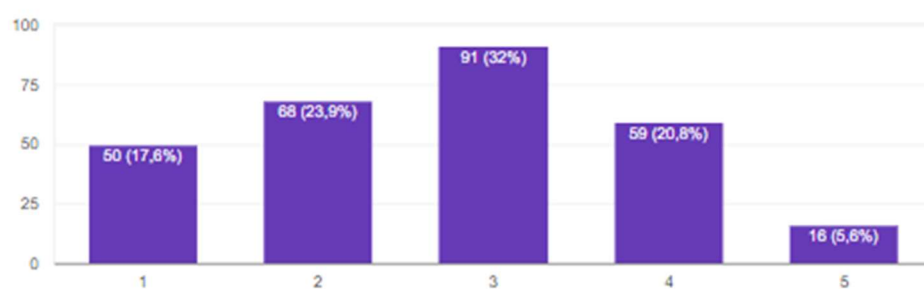
2. Estou satisfeito com a qualidade dos museus de POA.

284 respostas



3. Estou satisfeito com a quantidade de peças teatrais oferecidas em POA.

284 respostas

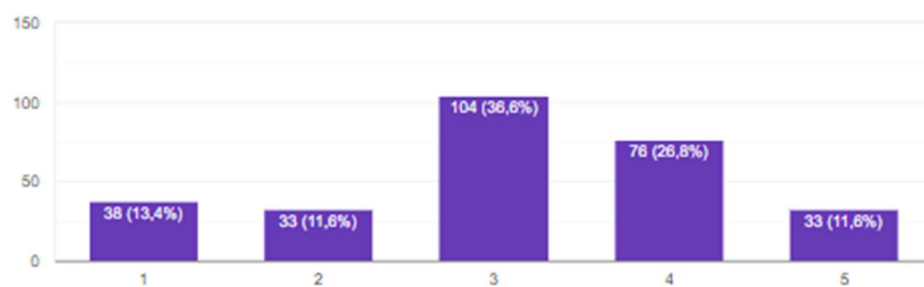




4. Estou satisfeito com a qualidade das peças teatrais oferecidas em POA.

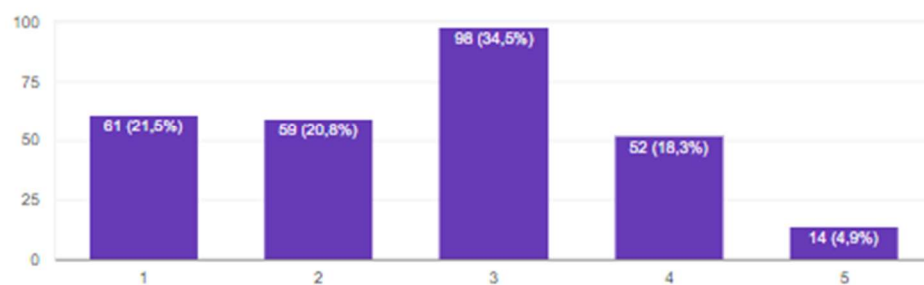


284 respostas



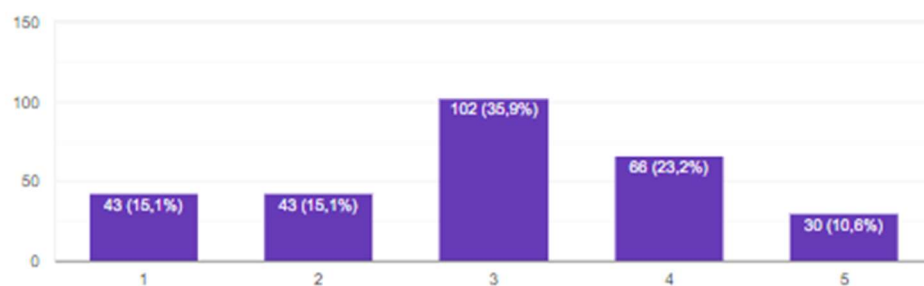
5. Estou satisfeito com a quantidade de exposições oferecidas em POA.

284 respostas



6. Estou satisfeito com a qualidade das exposições oferecidas em POA.

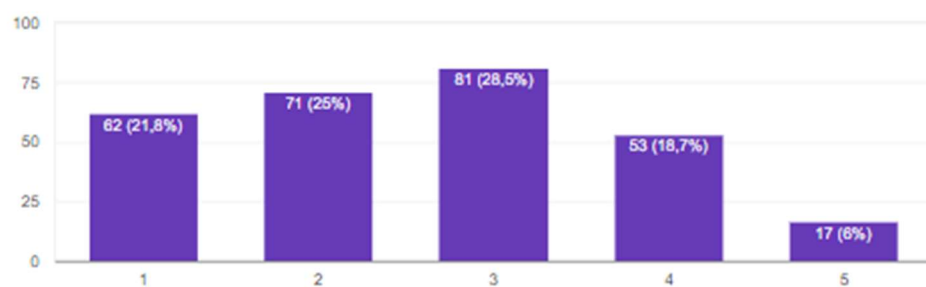
284 respostas



## 7. POA oferta quantidade satisfatória de eventos culturais para a população.

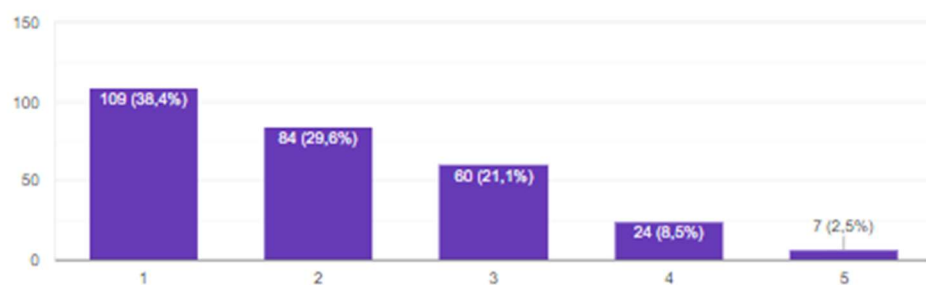


284 respostas



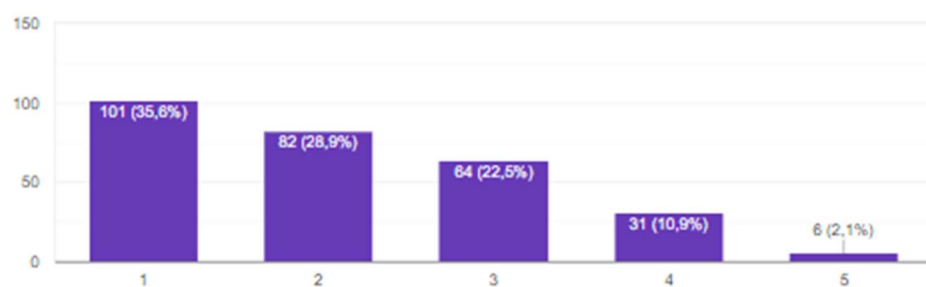
## 8. POA oferece incentivos culturais suficientes para fomentar a cultura na cidade.

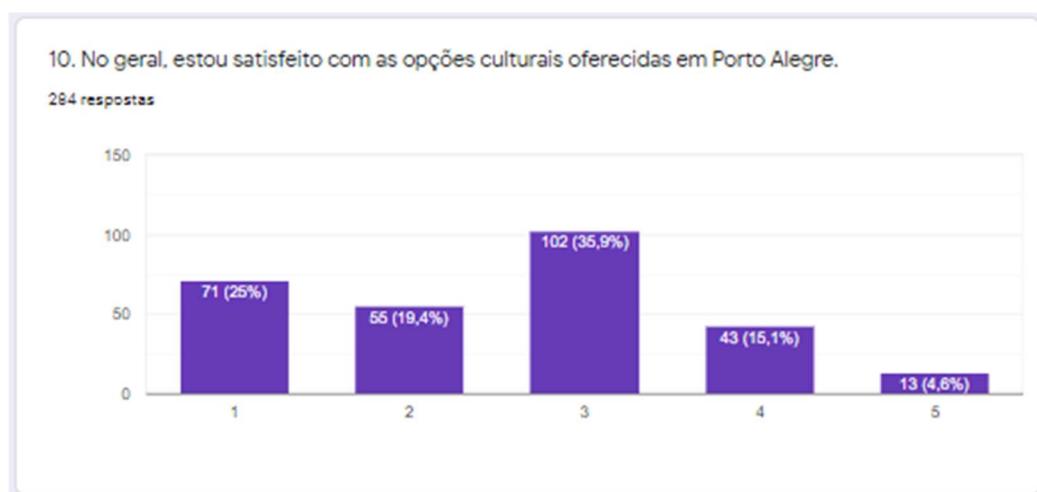
284 respostas



## 9. Estou satisfeito com a divulgação das opções culturais oferecidas em POA.

284 respostas



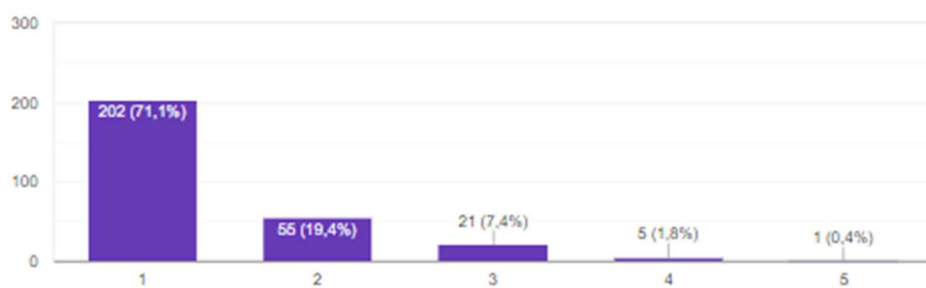


## SATISFAÇÃO POLÍTICA

1. Meu nível de satisfação com a atuação política da Prefeitura de Porto Alegre é.

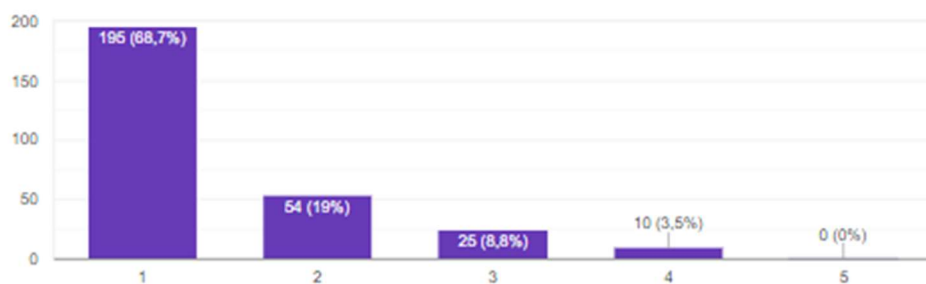


284 respostas



2. Meu nível de satisfação com a atuação política do Estado do RS é.

284 respostas



3. Meu nível de satisfação com a atuação política do Governo Federal é.

284 respostas

